



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO/2013



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2011, da Portaria TCU nº 150/2012.

São João del-Rei, março de 2013

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ASCAS – Associação Sãojoanense de Catadores de Material Reciclável de São João del-Rei
ASCOM – Assessoria de Comunicação
ASESP – Assessoria Especial
ASREC – Assessoria de Relações Corporativas
ASSIN – Assessoria de Relações Internacionais
AUDIT – Auditoria Interna

CADAD – Coordenação Adjunta de Processamento de Dados
CADPE – Coordenação Adjunta Técnico Pedagógica
CAP – *Campus* Alto Paraopeba
CAPES – Fundação Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPRO – Coordenação Adjunta de Provas e Similares
CARED – Coordenação Adjunta de Reprografia
CATAC – Coordenação Adjunta de Acompanhamento da Trajetória do Acadêmico
CCO – *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu
CCOMS – Coordenadoria do Curso de Comunicação Social
CDB – *Campus* Dom Bosco
CCOMP – Coordenadoria do Curso de Ciências da Computação
CEAGR – Coordenadoria do Curso de Engenharia Agrônômica
CEALI – Coordenadoria do Curso de Engenharia de Alimentos
CEBIO – Coordenadoria do Curso de Engenharia de Bioprocessos
CECIV – Coordenadoria do Curso de Engenharia Civil
CEDOC – Centro de Referência de Pesquisa Documental
CEFET/MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEIMARS – Centro Interdisciplinar de Arte
CEMEC – Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecatrônica
CENJE – Central de Empresas Juniores
CEPES – Comissão de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanas
CEREM – Centro de Referência Musicológica José Maria Neves
CESTA – Central de Estágios
CETEL – Coordenadoria do Curso de Engenharia de Telecomunicações
CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais
CGU – Coordenadoria-Geral da União
CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CISPE – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreiras dos Técnicos Administrativos
CMUSI – Coordenadoria de Curso de Música
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COACE – Comissão de Acessibilidade
COADM – Coordenadoria de Curso de Administração
COADP – Coordenadoria do Curso de Administração Pública – Modalidade à Distância
COARQ – Coordenadoria do Curso de Arquitetura e Urbanismo
COART – Coordenadoria do Curso de Artes Aplicadas
COBIO – Coordenadoria de Curso de Ciências Biológicas
COBIQ – Coordenadoria do Curso de Bioquímica
COCIC – Coordenadoria de Curso de Ciências Contábeis
COECO – Coordenadoria do Curso de Ciências Econômicas
COEDI – Comissão Editorial
COEFI – Coordenadoria de Curso de Educação Física
COELE – Coordenadoria de Curso de Engenharia Elétrica

COESF – Comissão de Espaço Físico
COENF – Coordenadoria do Curso de Enfermagem
COENP – Coordenadoria do Curso de Engenharia da Produção
COENQ – Coordenadoria do Curso de Engenharia Química
COETI – Comissão de Ética
COFAR – Coordenadoria do Curso de Farmácia
COFID – Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Filosofia - Modalidade à Distância
COFIL – Coordenadoria de Curso de Filosofia
COFIS – Coordenadoria de Curso de Física
COGED – Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Geografia – Modalidade à Distância
COGEO – Coordenadoria do Curso de Geografia
COHIS – Coordenadoria de Curso de História
COINF – Comissão de Informática
COLET – Coordenadoria de Curso de Letras
COMAT – Coordenadoria de Curso de Matemática
COMDC – Coordenadoria do Curso de Medicina
COMEC – Coordenadoria de Curso de Engenharia Mecânica
COMED – Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática – Modalidade à Distância
COMEX – Comissão de Extensão
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação Atmosféricas
CONDI – Conselho Diretor
CONEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONPESMAT – Consolidação da infraestrutura de Pesquisa experimental da Pós-graduação em Física e Química dos Materiais
CONSU – Conselho Universitário
CONTAC – Sistema de Controle Acadêmico de Graduação
COPEP – Coordenadoria de Curso de Pedagogia
COPEVE – Comissão Permanente do Vestibular
COPIN – Comissão de Propriedade Intelectual
COPSI – Coordenadoria de Curso de Psicologia
COQUI – Coordenadoria de Curso de Química
CSF – Programa Ciência sem Fronteira
COTEA – Coordenadoria do Curso de Teatro
COZOO – Coordenadoria do Curso de Zootecnia
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPEAD – Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Modalidade à Distância
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CSA – *Campus* Santo Antônio
CSL - *Campus* Sete Lagoas
CTAN – *Campus* Tancredo Neves
CT-INFRA – Fundo de Infraestrutura
CTPA – Centro Tecnológico de Produção Artesanal

DAUAP – Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
DCEFS – Departamento de Ciências da Educação Física e Saúde
DCNAT – Departamento de Ciências Naturais
DCOMP – Departamento de Ciências da Computação
DCTEF – Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos
DECAC – Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

DECED – Departamento de Ciências da Educação
DECIS – Departamento de Ciências Sociais
DEFIM – Departamento de Física e Matemática
DEGEO – Departamento de Geociências
DELAC – Departamento de Letras, Artes e Cultura
DEMAT – Departamento de Matemática e Estatística
DEMASP – Departamento Municipal de Saúde Pública de Barbacena
DEMEC – Departamento de Engenharia Mecânica
DEPEB – Departamento de Engenharia de Biosistemas
DEPEL – Departamento de Engenharia Elétrica
DEQUE – Departamento de Engenharia Química e Estatística
DETEM – Departamento de Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica
DEZOO – Departamento de Zootecnia
DFIME – Departamento de Filosofias e Métodos
DIBIB – Divisão de Bibliotecas
DICON – Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico
DIDEP – Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DIFIN – Divisão Financeira
DIMAP – Divisão de Materiais e Patrimônio
DIPAC – Divisão de Projetos e Apoio à Comunidade Universitária
DIPES – Divisão de Administração de Pessoal
DIPRE – Divisão de Prefeitura de *Campus*
DMUSI – Departamento de Música
DOU – Diário Oficial da União
DPLAG – Divisão de Planejamento e Gestão
DPROQ – Divisão de Projetos e Qualificação
DPSIC – Departamento de Psicologia
DQBIO – Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos
DTECH – Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades

EAD – Educação à Distância
EAIE – *European Association of International Education*
EDP – Educação Presencial
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
EPI – Equipamento de Proteção Individual
EXPANDIR – Programa de Interiorização do Ensino Superior

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAUF – Fundação de Apoio da Universidade Federal de São João del-Rei
FECIC – Feira do Comércio, Indústria e Mostra Cultural de São João del-Rei
FERLIG – Ferro Liga Ltda.
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FQMat – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais
FORPITEC – Projeto Institucional de Fortalecimento e Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e Biotecnologia
FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão

GABIN – Gabinete da Reitoria

HEMOMINAS – Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais

HU – Hospital Universitário

IF Sudeste MG – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

INCLUIR – Programa de Financiamentos de Ações de Acessibilidade

INDETEC – Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INFRACCO II – Projeto de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa nas áreas de Ciências da Saúde e Biotecnologia do CCO

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

INTERPET – Encontro de Grupos PET

ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

LAPIP – Laboratório de Psicologia Aplicada

LEMA – Laboratório de Meio Ambiente

MCTI – Ministério das Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC – Ministério da Educação

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NACE – Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho

NAFSA – *National Association for Foreign Student Advisers: Association of International Educators*

NAPE – Núcleo de apoio Pedagógico

NBC T – Normas Aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NEAD – Núcleo de Educação à Distância

NTINF – Núcleo de Tecnologias de Informação

OCI – Órgão de Controle Interno

PAINT – Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional

PDCA - *Plan, Do, Check e Action*

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC-G – Programa Estudante Convênio de Graduação

PES – Planejamento Estratégico Situacional

PET – Programa de Educação Tutorial

PI – Plano Interno

PFPC – Programa de Formação Pedagógica Continuada para o Docente

PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica

PingIFES – Plataforma de Integração de dados das IFES

PMCD – Programa Mineiro de Capacitação Docente

PPA – Plano Plurianual

PPBE – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Bioengenharia

PPCF – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Farmacêuticas

PPEDU – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Sócios Educativos e Práticas Escolares

PPI – Plano Pedagógico Institucional

PPGBiotec – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biotecnologia
PPGCA – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Agrárias
PPGCS – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde
PPGEE – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Engenharia da Energia
PPGEL – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
PPGF – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Física
PPGHIS – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em História
PPGPSI – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Psicologia
PPGTDS – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável
PPLAN – Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Desenvolvimento
PPMEC – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica
PROAD – Pró-reitoria de Administração
PROAE – Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas
PRODOUTORAL – Programa de Formação Doutoral Docente
PROEN – Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PROEN-ADJ – Pró-reitoria Adjunta do Ensino de Graduação
PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROEXT – Programa de Extensão Universitária – MEC/SESu
PROFMAT – Coordenadoria do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Modalidade à Distância
PROGP – Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROINFRA – Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa
PROJU – Procuradoria Jurídica
PRÓ-LICENCIATURA – Programa de Formação Inicial para Professores no Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio
PROMEL – Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura
PROPE – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PROSER – Programa de Incentivo à Formação de Servidores

REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB – Receita Federal do Brasil
RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
RNP – Rede Nacional de Pesquisa
RU – Restaurante Universitário

SALOG – Setor de Apoio Logístico
SEAAP – Setor de Atendimento do *Campus* Alto Paraopeba
SEACO – Setor de Atendimento do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu
SEADP – Setor de Apoio Didático Pedagógico
SEADB – Setor de Atendimento do *Campus* Dom Bosco
SEALM – Setor de Almoxarifado
SEAPS – Setor de Apoio ao Servidor
SEASA – Setor de Atendimento do *Campus* Santo Antônio
SEASE – Setor de Assistência Estudantil
SEASL – Setor de Atendimento do *Campus* Sete Lagoas
SEATN – Setor de Atendimento do *Campus* Tancredo Neves
SECEX – Secretaria Executiva
SECOC – Setor de Contratos e Convênios
SECOL – Setor de Compras e Licitações
SECON – Setor de Contabilidade

SECTES – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEDSI – Setor de Desenvolvimento de Sistemas de Informação
SEGRA – Setor de Gráfica
SEPAC – Setor de Projetos Artísticos e Culturais
SEPAG – Setor de Folha de Pagamento
SEPAT – Setor de Patrimônio
SEPCE – Setor de Processamento
SEPRO – Setor de Processamento Técnico
SERDI – Setor de Expedição Registro de Diplomas
SERED – Setor de Referência e Empréstimo do *Campus* Dom Bosco
SEREG – Setor de Registro
SEPEP – Setor de Pesquisa e Pós-graduação
SERES – Setor de Referência e Empréstimo do *Campus* Santo Antônio
SERET – Setor de Referência e Empréstimo do *Campus* Tancredo Neves
SERLE – Setor de Regulação e Legislação do Ensino Superior
SERPG – Setor de Registro de Pós-graduação
SESED – Setor de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas
SESEG – Setor de Serviços Gerais
SESEL – Setor de Processo Seletivo
SESu – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Setor de Tecnologia Educacional e Informacional
SETES – Setor de Tesouraria
SETEX – Setor de Extensão
SETIR – Setor de Internet e Redes
SETOB – Setor de Obras
SETOR – Setor de Orçamento
SEUIN – Setor de Extensão Universitária e Inclusão Social
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICON – Sistema de Contratos
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC
SINAC – Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SOCES – Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores
SPIUNET – Sistema de Patrimônio da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TCU – Tribunal de Contas da União
TOEFL – *Test of English as a Foreign Language*

UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMG – Universidade Federal de São João del-Rei
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSJ – Fundação Universidade Federal de São João del-Rei
USP – Universidade de São Paulo
UNIMONTE – Universidade Estadual de Montes Claros

LISTA DE TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da Pós-graduação da UFSJ.....	19
Gráfico 2 – Evolução do Número e da Qualificação Docente na UFSJ.....	19
Gráfico 3 – Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos.....	20
Gráfico 4 – Evolução da Produção Científica na UFSJ.....	20
Gráfico 5 – Evolução do Número de Servidores e Discentes	21
Gráfico 6 – Razão entre o Número de Estudantes e Servidores	22
Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	24
Gráfico 7 – Evolução das Bolsas de Iniciação Científica.....	28
Gráfico 8 – Evolução da Titulação do Corpo Docente.....	29
Gráfico 9 – Relação de Alunos Selecionados e Inscritos no CSF.....	34
Gráfico 10 – Porcentagem de Alunos Selecionados no CSF.....	34
Tabela 1 – Detalhamento dos Macroprocessos Finalísticos	42
Tabela 2 – Detalhamento dos Macroprocessos de Apoio.....	45
Tabela 3 – Sistema de Planejamento da UFSJ.....	49
Tabela 4 – Objetivos Estratégicos da UFSJ.....	50
Quadro A.3.1 – Avaliação Funcional dos Controles Internos	59
Tabela 5 – Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares em 2012	62
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programas Temáticos	62
Quadro A.4.6 – Ações Vinculados a Programas de Gestão, Manutenção e Serviço	63
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias	67
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	68
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	69
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesa e da Reserva de Contingência	70
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	71
Quadro A.4.12 – Despesa por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	73
Quadro A.4.13 – Despesa por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	74
Quadro A.4.14 – Despesa por Modalidade de Licitação – Créditos de Movimentação	75
Quadro A.4.15 – Despesa por Grupo de Despesa – Créditos de Movimentação.....	76
Quadro A.5.2 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	77
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	78
Quadro A.5.10 – Despesas com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	78
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio de CPGF.....	79
Quadro A.5.12 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (conta Tipo “B” e CPGF)	79

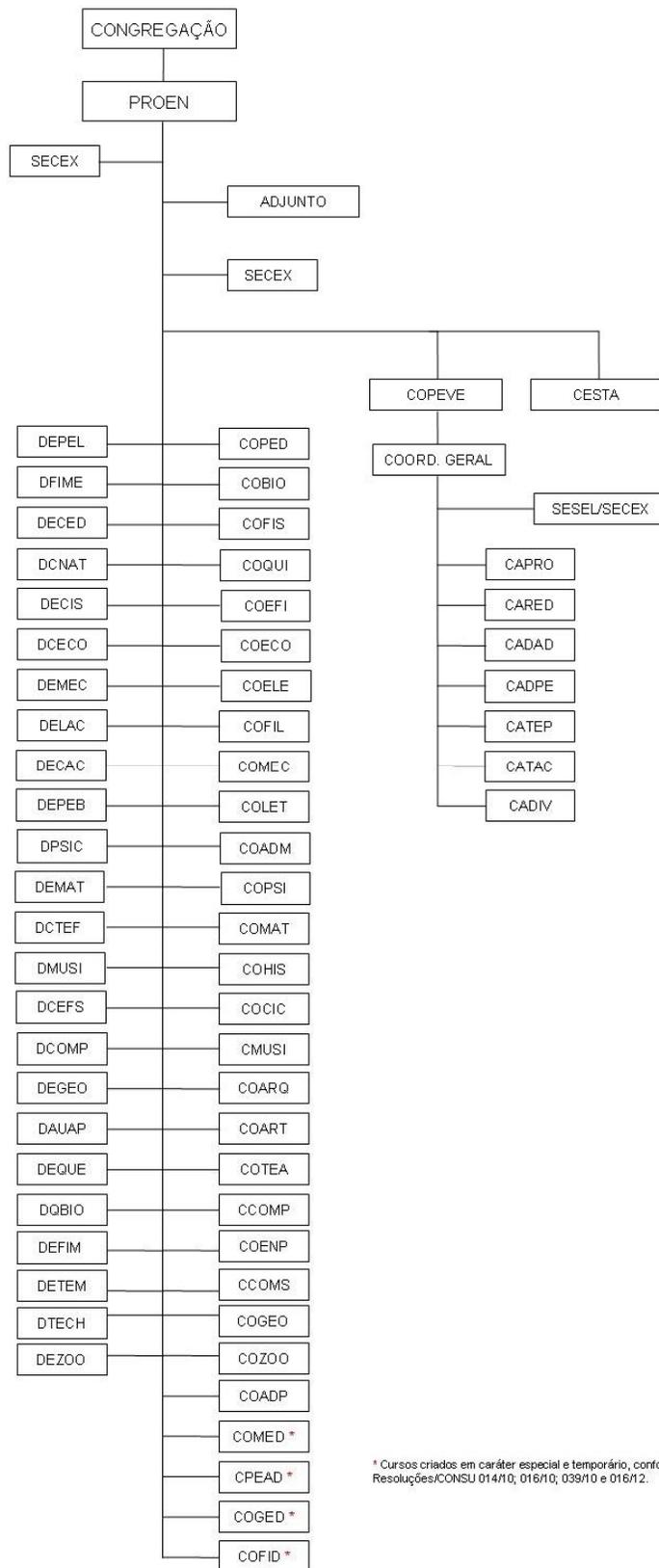
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UFSJ – Situação Apurada em 31/12	81
Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho – Situação Apurada em 31/12.....	81
Quadro A.6.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissões e Funções Gratificadas – Situação Apurada em 31/12	82
Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12.....	82
Quadro A.6.5 – Quantidades de Servidores por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12	83
Quadro A.6.6 – Quadro de Custo de Pessoal do Exercício em Referência e nos dois Anteriores.....	84
Quadro A.6.7 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação Apurada em 31/12	85
Quadro A.6.8 – Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12.....	86
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN/TCU 55/2007).....	86
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 5º da IN/TCU 55/2007).....	86
Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	87
Quadro A.6.12 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN/RCU 55/2007)	87
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registros.....	87
Quadro A.6.17 – Contratos de Prestadores de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	90
Quadro A.6.18 – Contratos de Prestadores de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	91
Tabela 6 – Veículos da UFSJ em 2012.....	93
Tabela 7 – Quilometragem Rodada por Veículos da UFSJ	94
Tabela 8 – Idade dos Veículos da UFSJ	95
Tabela 9 – Demais Custos com Veículos	95
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	97
Quadro A.7.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros....	97
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação	98
Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	100
Quadro A.10.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	101
Quadro A.10.4 – Situações das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	105
Tabela 10 – Composição da Auditoria Interna	106
Tabela 11 – Demonstrativo das Constatções Realizadas pela AUDIT em 2012	107
Tabela 12 – Qualidade das Recomendações x Qualidade de Recomendações Implementadas	113
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridade e Servidores, da Obrigação de Entregar a DBR	120

Quadro A.10.6 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	121
Quadro A.11.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial	122
Quadro A.11.2 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial	122
Quadro B.6.1 – Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002	124
Quadro B.6.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002	124
Quadro B.6.3 – Relação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio.....	130

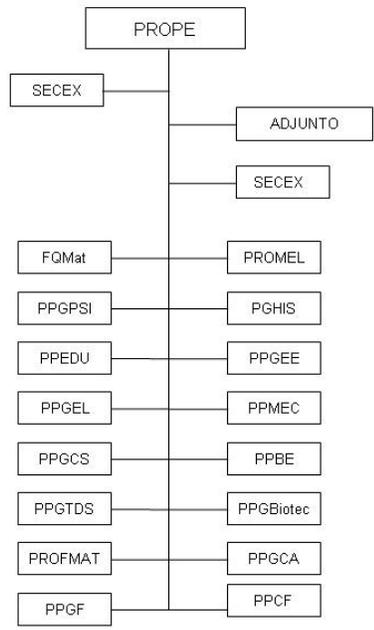
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
PARTE A CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	24
1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	24
1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	25
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	40
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	41
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	44
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS.....	47
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	48
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	48
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	49
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	50
2.4 INDICADORES.....	54
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	55
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	55
3.2 AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS CONTROLES INTERNOS	59
3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO	61
3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	61
4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ...	61
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PROGRAMAS TEMÁTICOS	61
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	67
5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	77
5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	77
5.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	78
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	81
6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVO	81
6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	90
7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	93
7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	93
7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	97
8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO...98	
8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	98
8.2 ANÁLISE CRÍTICA.....	99
9 GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	100
9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	100
10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS ..	101

10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E OCI.....	101
10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA ...	106
10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA ESTABELECIDAS NA LEI 8.730/93	120
10.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	121
11 INFORMAÇÕES CONTÁVEIS	121
11.1 INFORMAÇÕES DE ADOÇÃO E CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRA DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	121
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	122
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	122
12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	122
PARTE B CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	124
18 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU NO. 119, DE 18/01/2013	124
18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES - DECISÃO TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	124
18.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	124
18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES..	126
18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO –....	128



* Cursos criados em caráter especial e temporário, conforme Resoluções/CONSU 014/10, 016/10, 039/10 e 016/12.



INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão estrutura-se de acordo com o estipulado no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 119/2012, de 18 de janeiro de 2012 e a Portaria do Tribunal de Contas da União nº 150/2012, de 07 de julho de 2012. As partes do relatório constituem-se em A, B e C. A parte A diz respeito ao conteúdo geral, a parte B às informações contábeis da gestão e a C não se aplica a esta instituição. Cada item das partes A e B divide em outros subitens.

Parte A

Os itens do Anexo II que não se aplicaram à UFSJ e que não teremos conteúdo a declarar neste exercício, foram:

- Item 4.1 Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ, os Quadros A.4.1 Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ, A.4.2 Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ, A.4.3 Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ e A.4.5 Programa de Governança Constante do PPA – de Gestão e Manutenção, não se aplicam, pois a UFSJ não tem responsabilidade direta em gerir Programas de Governo previstos na Lei no PPA.
- Item 5.1 Reconhecimento de Passivos não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.
- Item 5.3 Transferência de Recursos, os Quadros A.5.3 Caracterização dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de Referência, A.5.4 Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios, A.5.5 Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes, A.5.6 Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse, A.5.7 Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse, informamos que em 2012 não celebramos convênios de repasse via SICONV, portanto não temos conteúdo a ser declarado no exercício.
- Item 5.4 Suprimento de Fundos, o Quadro A.5.9 Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.
- Item 5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da instituição e os respectivos quadros: Quadros A.5.13 Renúncias Tributárias até o Quadro A.5.23 Ações da RFB – Receita Federal do Brasil, não se aplicam à UFSJ, pois não é competência da instituição a realização de renúncias tributárias.
- Quadro A.7.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros não se aplica à UFSJ não possui imóveis locados de terceiros.
- Item 5.6 – Gestão de Precatórios, Quadro A.5.25 – Requisições e Precatórios – Administração Indireta: não temos informações a prestar, pois não mais executamos precatórios. A dotação orçamentária automaticamente é transferida para a Justiça do Trabalho.
- Quadro A.6.14 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos: a UFSJ não terceiriza servidor e sim contrata empresas para terceirização do serviço em substituição de servidores cujos cargos foram extintos
- Quadro A.6.15 Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em decorrência da realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados e Quadro A.6.16 Autorizações para realização de Concursos Públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizado, não houve autorização de concurso público para substituição de empregados terceirizados no exercício.
- Item 9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água, Quadro A.9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água, em 2012, a UFSJ não aderiu a programas de gestão ligados à temática de

sustentabilidade ambiental. Neste exercício houve a mudança de gestão e programas desta natureza já estão em planejamento e acreditamos que seus reflexos só acontecerão em 2013.

- Item 10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no exercício, o Quadro A.10.1 Cumprimento das Deliberações do TCU atendida no exercício e Quadro A.10.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício, não foi preenchidos por não haver deliberação do TCU no exercício de 2012.
- Item 10.2 Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna, não foi preenchidos por não haver deliberação do TCU no exercício de 2012.
- Item 11.3 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela resolução CFC no. 1.133/2008: a UFSJ tem sua contabilidade estruturada no SIAFI
- Item 11.6 Parecer Auditoria Independente: não foi contratada auditoria independente em 2012, atuamos somente com a auditoria interna da Instituição

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, instituída pela Lei 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior e transformada em Universidade pela Lei 10.425, de 19 de abril de 2002, é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação, que tem sede e foro na cidade de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais. Como uma Instituição federal de ensino público superior, a UFSJ zela pela autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

A UFSJ foi uma das poucas instituições federais de ensino superior criadas na década de 1980. Desde o processo de federalização, já assumia como eixos centrais de suas atividades fins a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Consolidados os cursos de graduação, a partir de 1998, a instituição elegeu como metas prioritárias no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a expansão da qualificação de seu quadro docente em nível de doutorado, a formação e a fixação dos grupos de pesquisa e a implantação da pós-graduação *stricto sensu*, elementos fundamentais para a sua transformação em Universidade.

Estrutura-se administrativamente em seis *campi*, três dos quais estão localizados em São João del-Rei: *Campus* Santo Antônio, *Campus* Dom Bosco e *Campus* Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”. Entre 2007 e 2008, a UFSJ adquiriu três novos *campi*, o *Campus* Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; destinado a um centro de alta tecnologia, com cinco cursos de engenharia; o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis para a implantação de um centro de saúde com os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica e o *Campus* de Sete Lagoas, situado na cidade homônima, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, oferecendo os cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrônômica.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFSJ conta em 2012 com um quadro de 640 docentes efetivos e 441 técnicos administrativos. O alto padrão de formação de seu quadro profissional aliado à oferta majoritária de cursos noturnos faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva.

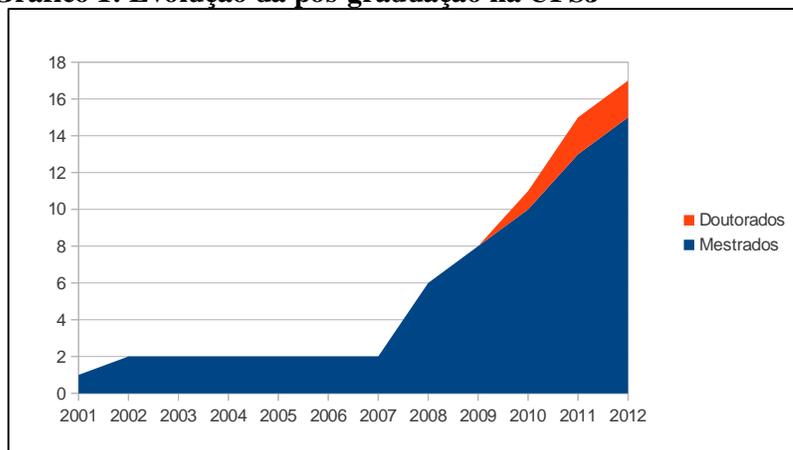
A UFSJ oferece 40 cursos de graduação, sendo 37 na modalidade “Educação Presencial” - EDP e 3 cursos na modalidade de “Educação a Distância” - EAD. Considerando os oferecimentos em regime integral e/ou noturno, a oferta de vagas em processos seletivos semestrais e diferentes habilitações, a UFSJ oferece anualmente 73 alternativas de ingresso. Estes cursos de graduação abrigam hoje cerca de 12 mil discentes.

A UFSJ inicia atividades ligadas à modalidade Educação a Distância no ano de 2004, quando a instituição aderiu ao Consórcio Pró-Formar, junto às Universidades Federais de Lavras, de Mato Grosso, de Ouro Preto, de Mato Grosso do Sul e do Espírito Santo, além da Universidade do Estado de Mato Grosso. Em 2007, a UFSJ cria o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, cujo processo de institucionalização avançou ao longo de 2008, incluindo o credenciamento da UFSJ na Universidade Aberta do Brasil – UAB e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. O NEAD oferece suporte a cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, cursos de extensão universitária, além do PROFMAT – Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional e de 3 cursos de graduação: Bacharelado em Administração Pública e Licenciaturas em Matemática e Pedagogia. Em 2008, foram iniciadas as especializações em Educação Empreendedora, Prática de Letramento e Alfabetização e Matemática. Em 2009, houve a oferta da especialização em Dependência Química, em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social e cursos de aperfeiçoamento em Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais. Em 2010, iniciam as ofertas das graduações e da pós-graduação *stricto sensu*.

Na pós-graduação, a UFSJ deu seus primeiros passos em 2001, com a abertura do programa de pós-graduação Física, Química e Neurociências, em nível de mestrado. Já no ano seguinte, foi credenciado pela CAPES o programa de Letras (2003). Iniciou-se então um longo interregno, que se estendeu até 2008, quando foram abertos quatro programas: Psicologia, Educação, História e Engenharia da Energia, este último em associação ampla com CEFET/MG. No ano seguinte, foram abertos os programas de Engenharia Elétrica, também em associação ampla com CEFET/MG, e Engenharia Mecânica. Os cursos de mestrado já produziram 453 dissertações. Em 2013, a pós-graduação *stricto sensu* conta com os seguintes Programas:

Sigla	Programa	Nível
<u>FQMat</u>	Pós-Graduação em Física e Química dos Materiais	M e D
PGHIS	Pós-Graduação em História	M
PPBE	Pós-Graduação em Bioengenharia	M e D
PPEDU	Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares	M
PPGBiotec	Pós-Graduação em Biotecnologia	M
PPGCA	Pós-Graduação em Ciências Agrárias	M
PPGCF	Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	M
PPGCS	Pós-Graduação em Ciências da Saúde	M
PPGEE	Pós-Graduação em Engenharia da Energia	M
PPGEL	Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	M
PPGF	Pós-Graduação em Física	M
PPGPSI	Pós-Graduação em Psicologia	M
PPGTDS	Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável	M
PPMEC	Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	M
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	M
PROMEL	Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura	M

Gráfico 1: Evolução da pós-graduação na UFSJ



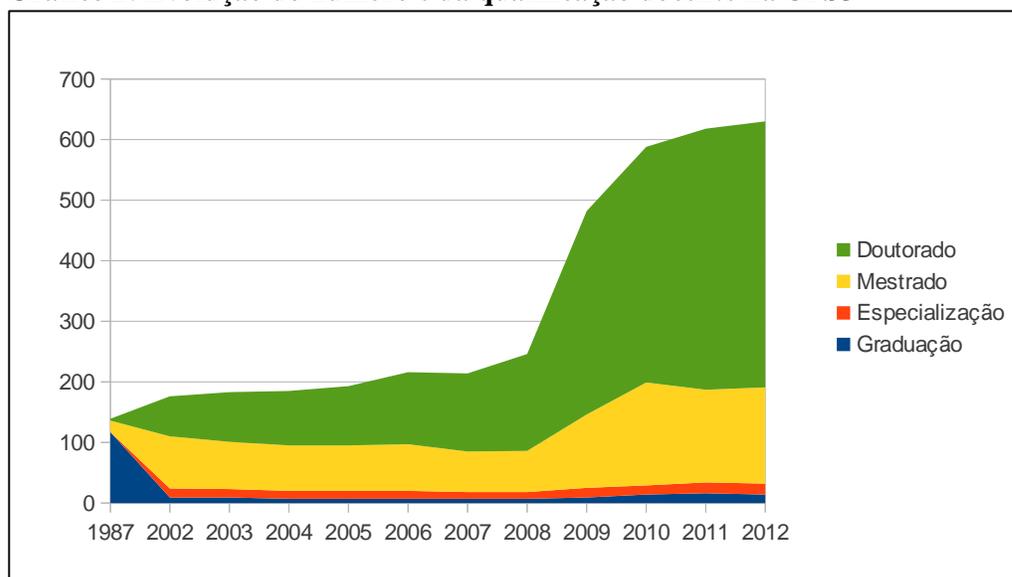
Fonte: PROPE

Além destes, aguarda homologação pelo CNE, tendo recebido recomendação pela CAPES em 2012, o PPCF – Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Três outras propostas encontram-se em análise nos comitês de área da CAPES: Ciência Animal, Enfermagem e Matemática.

CORPO DOCENTE

Assumindo como estratégica uma intensa política de qualificação de seu quadro docente, passando de 51 doutores em 2000, para 86 em 2003, 100 em 2005, e 124 doutores em 2007. Durante a rápida expansão do quadro, com a adesão aos programas EXPANDIR e REUNI, manteve-se a busca da qualificação docente. Desta forma, a UFSJ conta hoje com 640 docentes, dentre os quais 468 possuem o título de doutorado, 141 mestres, dentre os quais 18 doutorandos, 17 especialistas e 14 graduados, que se organizaram em 151 Grupos de Pesquisa cadastrados na plataforma Lattes/CNPq, produzindo ativamente em diferentes áreas do conhecimento científico, artístico e tecnológico.

Gráfico 2: Evolução do número e da qualificação docente na UFSJ

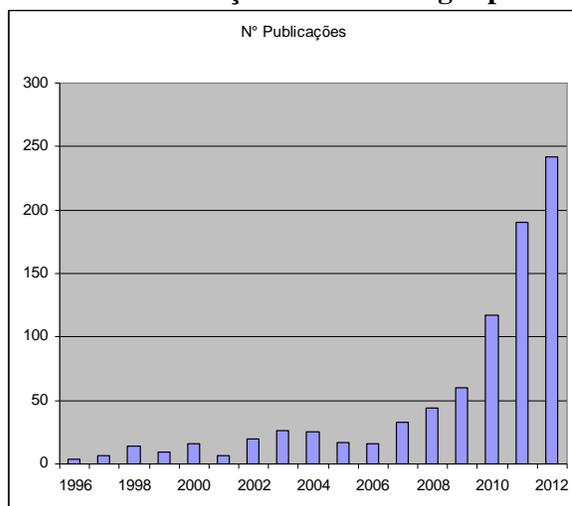


Fonte: PROGP

Embora a UFSJ, em seus 25 anos de existência, tenha apresentado resultados importantes e significativos, a instituição ainda traz consigo traços característicos de uma instituição jovem. No campo da pesquisa demos importantes passos com a criação dos dezesseis Programas de Pós-graduação, com dezesseis cursos de Mestrado, sendo dois de Doutorado, conquistando novas condições de produção, gestão e transmissão de conhecimentos em distintas áreas do conhecimento.

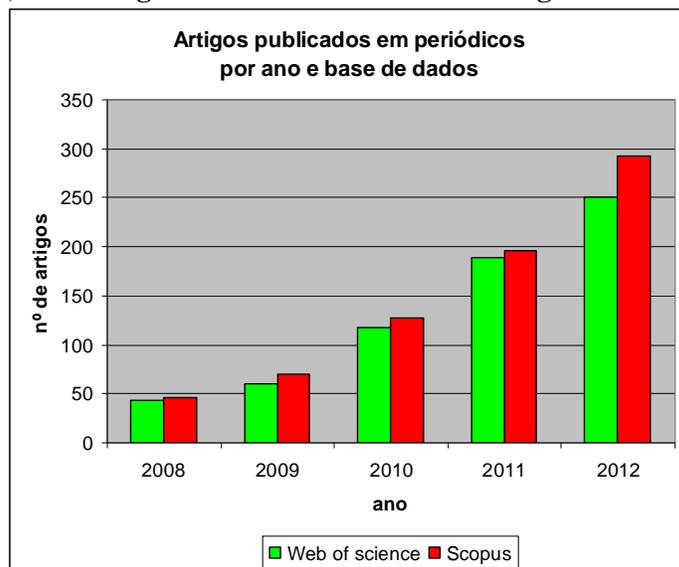
Como mostram as tabelas abaixo, a produção científica indexada da UFSJ vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, e sua curva acompanha o crescimento do número de doutores.

Gráfico 3 – Evolução do n° de artigos publicados em periódicos



Fonte: ISI - *Web of Science*

Gráfico 4 – Evolução da produção científica da UFSJ por base de dados a partir da expansão (2008: Programa EXPANDIR e 2009: Programa REUNI)



Fonte: ISI - *Web of Science/ Scopus*

Por um lado, a necessidade de qualificação de parcela do corpo docente e a elevada carga horária média semanal do ensino de graduação têm representado limitação para a atuação da UFSJ e de seus programas no que se refere à pesquisa e à melhoria de seus programas diante dos critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES e de outras agências de financiamento da pesquisa. Por outro

lado, apresenta-se uma importante demanda pela consolidação de pesquisa, pela criação de novos Programas de Pós-graduação e de novos cursos de doutorado a partir dos programas existentes. Em especial nas áreas de atuação docente relacionadas a cursos que possuem entrada única anual, verifica-se que só será possível a criação de massa crítica de pesquisadores através da expansão do corpo docente.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UFSJ foi criada em 1987, através da incorporação de três faculdades privadas, com corpo técnico-administrativo, reduzido em número e caracterizado pelas atividades exclusivamente de ensino nelas praticadas.

Se, para o corpo docente, a década de 90 e os primeiros anos do novo século foram marcados pela qualificação, para o corpo técnico administrativo a marca foi a da sobrecarga, com a gradativa redução do seu número e o aumento da demanda por serviços, pela criação da pós-graduação e de novos cursos de graduação.

As contratações realizadas no início do processo de expansão minoraram em parte essa sobrecarga que se reforçou com o crescimento marcante do número de discentes e docentes (ver Gráficos 5).

Características específicas da UFSJ, como a existência de grande número de cursos com dupla entrada integral/noturno, geram uma demanda de maior número de servidores técnicos (para os laboratórios) e administrativos (para atendimento nos departamentos, nos centros, coordenadorias e outras unidades administrativas). Além disto, a própria expansão, que privilegiou os cursos da área tecnológica e da saúde, com a decorrente criação de grande número de laboratórios, gera uma marcante demanda de técnicos com características específicas.

Gráfico 5: Evolução do número de servidores docentes e técnico-administrativos e discentes

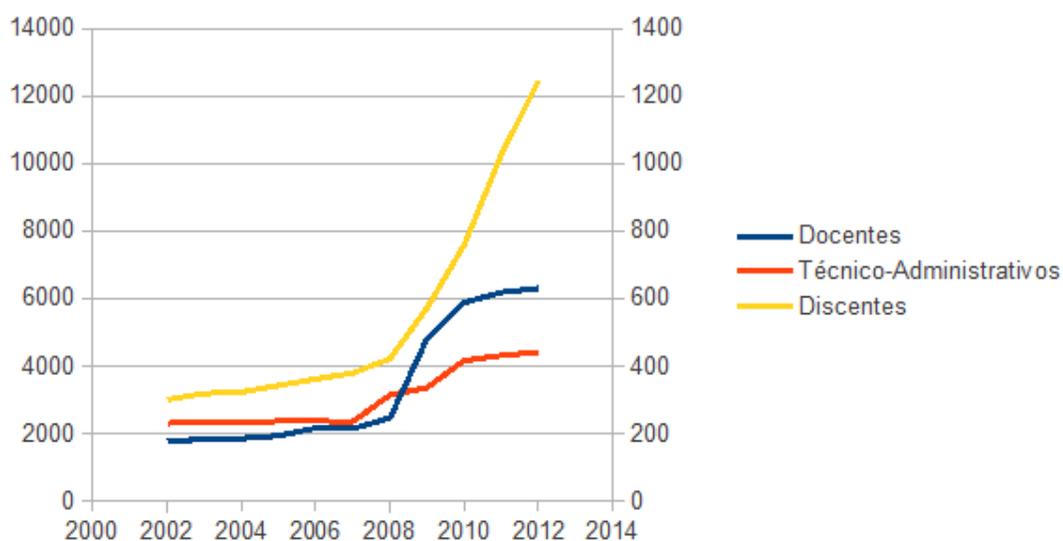
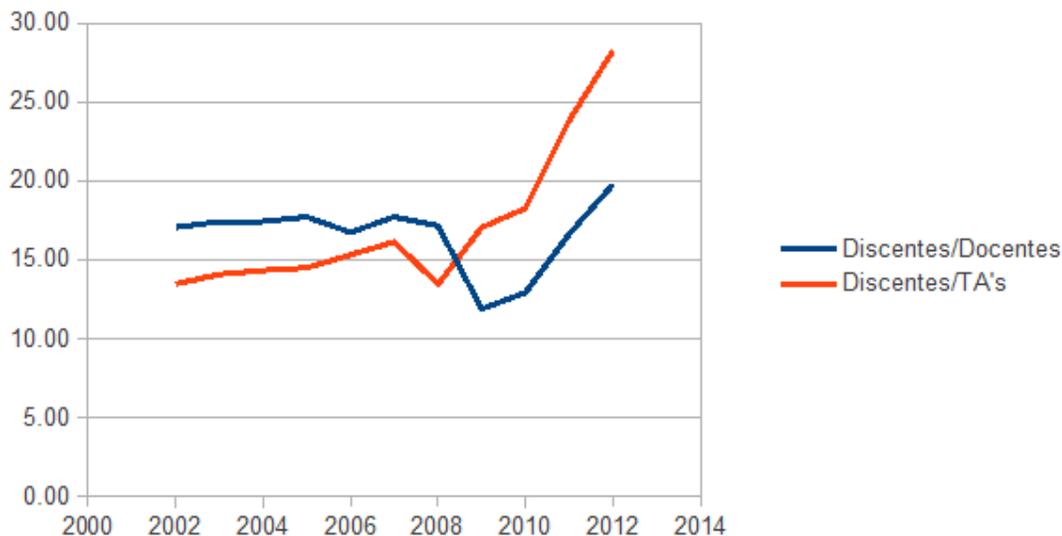


Gráfico 6: Razão entre o número de estudantes e o de docentes e de técnicos-administrativos



Fonte:PROGP/PROEN

INSERÇÃO REGIONAL

A UFSJ tem um impacto significativo em Minas Gerais. A sede está localizada na Microrregião de São João del-Rei, que integra a Mesorregião Campo das Vertentes. Essa Mesorregião ainda é composta por duas outras Microrregiões: de Barbacena e a de Lavras.

O Campo das Vertentes se destaca pela produção de base artesanal, tanto na área agrícola como na de produtos têxteis, estanhos, de madeira, cerâmica e couro. Essas atividades são objetos de pesquisas e extensão realizadas no campus CTAN da UFSJ, por meio da Fazenda Experimental Risoleta Neves da EPAMIG, do Centro de Tecnologia para Produção Artesanal e da recente criação do curso de graduação em Artes Aplicadas. A conquista do certificado de origem geográfica para os produtos em estanho e para o biscoito de São Tiago foi resultado do protagonismo da Comissão de Propriedade Intelectual (COPIN), que realizou todo o trabalho de descrição, sistematização e registro das formas de produção junto ao INPI.

A cidade de São João del-Rei possui empresas nas áreas têxteis, metalúrgica, alimentícia, entre outras, sendo um dos principais pólos industriais do Campo das Vertentes. O comércio e os serviços constituem sua principal atividade. Com a criação da UFSJ há 25 anos, a cidade passou também a ser um pólo educacional que recebe estudantes de todo país. Em 2007, a UFSJ aderiu ao REUNI e investiu no seu crescimento em São João del-Rei, com a criação de novos cursos de graduação e a expansão de vagas em cursos já existentes.

A região tem demandado a formação de recursos humanos capazes de atuar em diferentes áreas, tais como práticas gerenciais e administrativas, bem como no desenvolvimento de novas tecnologias, atividades em que os cursos de graduação e pós-graduação ligados à área tecnológica e sociais aplicadas (Engenharias, Física, Química, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração) contribuem significativamente.

Do ponto de vista cultural, a cidade se destaca por sua história, arquitetura e pelas artes

(especialmente música e teatro) constituindo-se num importante espaço de atuação para os cursos de História, Letras, Música, Artes Aplicadas, Teatro e Arquitetura e Urbanismo.

Compreendendo que a transformação da sociedade brasileira só será possível com a conquista de uma educação pública de qualidade em todos os níveis de ensino, a UFSJ tem contribuído para qualificação e formação de professores em cursos de Licenciatura em todas as áreas do conhecimento: Educação (Pedagogia), Filosofia, Letras, História, Música, Teatro, Geografia, Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas. Os programas PIBID, PRODOCÊNCIA e PROLICENCIATURA representam um forte investimento na formação de novos professores e na aproximação da universidade com a Escola Pública. Com a criação do Mestrado em Educação, a UFSJ ganhou novas possibilidades de produção de conhecimento nesse campo, contribuindo para qualificação de quadros para atuar nas escolas públicas da região.

Em termos de atuação em prol da diminuição dos impactos ambientais, a UFSJ têm coordenado, desde o final do ano de 2002, um Projeto de extensão/investigação junto a um grupo de Catadores de material reciclável da cidade de São João del-Rei. O Projeto tem como objetivo principal a organização desse grupo de Catadores em um empreendimento solidário. Como desdobramento desse objetivo destaca-se a inserção social desses trabalhadores qualificados da limpeza urbana, que em geral estão excluídos do mercado de trabalho, bem como a conscientização ambiental da população e a destinação adequada de resíduos sólidos recicláveis do município com a conseqüente preservação do meio ambiente. A UFSJ, através do Laboratório de Meio Ambiente – LEMA, do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial – LAPIP e da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP busca constantemente por apoio financeiro em instituições públicas e privadas. As pessoas envolvidas continuam na busca de soluções e parcerias que tornem a ASCAS, um empreendimento solidário, que garanta aos seus membros condições dignas de vida e inserção na sociedade, ao mesmo tempo em que contribui de maneira significativa com a diminuição do impacto ambiental no município de São João del-Rei. A Universidade também tem participado do esforço interinstitucional de mapeamento dos conflitos ambientais na região das Vertentes e em todo o Estado, através do Núcleo de investigações em Justiça Ambiental (Ninja) do Departamento de Ciências Sociais.

Com a criação de novos *campi*, a UFSJ ampliou sua inserção e seu raio de ação. O *Campus* Alto Paraopeba localiza-se na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, abrangendo as cidades de Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba. A região abriga um dos mais importantes complexos mundiais de mineração e metalurgia do ferro. Está localizado exatamente na divisa entre as cidades de Congonhas e Ouro Branco e distante apenas 90 quilômetros de Belo Horizonte. Cerca de 60% dos discentes desse *campus* são oriundos de municípios circunvizinhos, situados a uma distância de até 120 km de Ouro Branco. A criação de cinco cursos de graduação em Engenharia e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, dos Mestrados em Biotecnologia e de Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável, a UFSJ contribui para o desenvolvimento econômico e social da região.

O *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu está localizado na Mesorregião Oeste de Minas e na Microrregião de Divinópolis, pólo que se caracteriza pela indústria confeccionista e metalurgia/siderurgia e como centro de referência em saúde. A UFSJ se insere na região possibilitando a consolidação de Divinópolis como polo de saúde, formando profissionais graduados nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica. A recente criação dos programas de pós-graduação em Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas e Biotecnologia, representa a possibilidade da geração de novos conhecimentos e de qualificação dos agentes de saúde da região.

O *Campus* Sete Lagoas está situado no município de mesmo nome e distante 70 quilômetros de

Belo Horizonte. Grande pólo industrial, a cidade de Sete Lagoas destaca-se regionalmente pelo seu desenvolvimento social e econômico, com importante inserção nos setores industrial e agropecuário. No *Campus* de Sete Lagoas, cerca de 80% dos discentes são oriundos de municípios circunvizinhos.

Observa-se ainda que a UFSJ localiza-se em um eixo de desenvolvimento no Estado de Minas Gerais que congrega empresas automobilísticas (Fiat, em Betim; e Mercedes Benz, em Juiz de Fora) e seus fornecedores (Magnetti Marelli e TRW, em Lavras), empresas siderúrgicas (uma unidade da Vallourec Mannesman, em Belo Horizonte, e outra que está construída nos municípios de Jeceaba e São Brás do Suaçuí; Gerdau Açominas, nos municípios de Ouro Branco, Congonhas e Conselheiro Lafaiete; empresas de ferro-ligas e ferro-gusa. Nos municípios de Divinópolis, Itaúna, Sete Lagoas e Barbacena), empresas de mineração de minério de ferro (Vale, empresas do grupo EBX, Cia. Siderúrgica Nacional) e empresas cimenteiras nos municípios de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Carandaí e Barroso, todas atuando em um raio máximo de 180 km de São João del-Rei.

A criação de novos *campi* representa, portanto, o compromisso de atuar de forma ativa num ambiente complexo que demanda novos conhecimentos que contribuam para a inovação tecnológica no campo das engenharias. Com os novos cursos criados abrem-se novas possibilidades de articulações com os cursos de engenharias existentes em São João del-Rei no campo da pesquisa, da pós-graduação e da mobilidade estudantil. Na área de saúde e biotecnologia, a implantação do *Campus* Centro-oeste Dona Lindu em Divinópolis também abre novas perspectivas de desenvolvimento em ensino, pesquisa e extensão, possibilitando articulações interdisciplinares e interinstitucionais. Por sua vez, a implantação do Campus de Sete Lagoas viabilizou a criação dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia agrônômica, em parceria, respectivamente, com a EPAMIG e EMBRAPA. Esses cursos trarão impactos na produção de novas tecnologias no campo da engenharia com aplicações nas áreas de produção de alimentos e Agronomia.

Além de suas atividades de ensino presencial na sede e nos campi fora de sede, a UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional, com a utilização da estratégia da Educação a Distância e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. O NEAD oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* em vários polos: Campos Gerais, Ilícinea, São João del-Rei, Santa Rita de Caldas, Barroso, Campo Belo, Franca, Itamonte, Juiz de Fora, Lavras, Matão, Mirandópolis, Ouro Preto, Patos de Minas, Pompeu, São José do Rio Preto, Serrana, Sete Lagoas, Timóteo, Tiradentes e Votorantim. Em 2010, ofereceu o curso de graduação em Administração Pública em 6 polos (Franca, Itamonte, Serrana, Sete Lagoas e Votorantim) e de Matemática e Pedagogia.

PARTE A CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 1734
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal de São João del-Rei			
Denominação Abreviada: UFSJ			
Código SIORG: 1734	Código LOA: 26.285	Código SIAFI: 154069	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação		CNPJ: 21.186.804/0001-05	
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(32) 3379-2340	(32) 3379-2331	(32) 3379-2525

Endereço Eletrônico: reitoria@ufsj.edu.br	
Página na Internet: http://www.ufsj.edu.br	
Endereço Postal: Unidade Sede: Praça Frei Orlando, 170, Centro, 36.307-352, São João Del-Rei/MG	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Criada pela Lei 7.555, de 18/12/1986, a Instituição foi instalada em 21/04/1987 e transformada em Universidade pela Lei 10.425, de 19/04/2002, DOU de 22/04/2002	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Estatuto aprovado pela Portaria/MEC n.º 2.684, de 25/09/2003, publicada no DOU de 26/09/2003.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Nada a informar	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154069	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15276	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154069	15276

Fonte: PPLAN

1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

São finalidades da Universidade Federal de São João del-Rei a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrando formação científica e técnico-profissional com uma educação para a atuação cidadã, em uma atmosfera de difusão da cultura e de produção filosófica, artística, científica e tecnológica. Ainda:

1. Estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
2. Incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
3. Promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
4. Incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

A competência Institucional prevista na sua missão: “A UFSJ, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão e proporcionando uma formação acadêmica e profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos”, e atrelados às finalidades e diretrizes orienta-se pelos seguintes objetivos regimentais:

1. Buscar permanentemente a elevação dos padrões de qualidade no conjunto das ações e serviços prestados;
2. Ampliar a oferta de vagas em cursos de graduação;
3. Ampliar a produção científica e da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
4. Otimizar os suprimentos, alocação e gestão de recursos financeiros;
5. Ampliar a interlocução entre a UFSJ e a comunidade por meio de ações de extensão universitária;
6. Promover melhores condições de permanência de estudantes de graduação e pós-graduação;
7. Articular a dinâmica da formação inicial com a formação continuada e o mercado de trabalho;
8. Aperfeiçoar constantemente as condições de trabalho para os servidores;
9. Efetivar a avaliação institucional como princípio educativo;

10. Incentivar o desenvolvimento de programas e projetos de natureza socioambiental e de inovação tecnológica.

Acima estão representados os objetivos regimentais, porém para o exercício de 2012, a gestão da UFSJ se pautou nos objetivos previstos em seu planejamento estratégico elaborado para o período de 2008 a 2012. Importante enfatizar que todas as ações desenvolvidas neste exercício e que serão aqui demonstradas no decorrer do presente relatório, nos permitiram mensurar os resultados de forma a atingir os objetivos previstos. Abaixo apresentamos os sete objetivos estratégicos:

1. Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ.
2. Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna.
3. Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras.
4. Aumentar o número de docentes qualificados, a produção técnico-científica e a inovação tecnológica.
5. Aumentar e consolidar os cursos de pós-graduação resultando na criação de cursos de doutorado.
6. Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes.
7. Valorizar seus servidores mantendo-os qualificados, capacitados e eficientes para a excelência na gestão do trabalho.

Abaixo apresentamos as principais realizações:

1.2.1 ENSINO:

Os objetivos estratégicos relacionados exclusivamente ao ensino são os objetivos (3), (6) e (1).

Quanto ao objetivo estratégico (3), “Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras”, avançamos na construção de desenhos curriculares inovadores consistentes, baseados em reflexão coletiva e interlocução com consultores, menos tecnicistas e mais adequados à perspectiva da complexidade de toda e qualquer atividade sociocultural e profissional. O Portal Didático, ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação, atingiu uma capacidade de atendimento total, disponível a 100% das disciplinas. Neste tópico, destaca-se, mais uma vez, a dificuldade com volume de dados e velocidade da internet.

Quanto ao objetivo estratégico (6), “Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes”, temos avançado na Assistência Estudantil e na expansão de vagas de graduação. O combate à evasão e retenção precisa de avanços em termos de mais debate, sistematização de bancos de dados e formação pedagógica, além da ampliação dos programas de assistência estudantil, como: auxílio-alimentação para os alunos dos demais campi, assistência médica, odontológica e psicológica. Realizamos duas grandes ações que foi a implantação do RU - Restaurante Universitário e alojamento estudantil no Campus Tancredo Neves – CTAN. O RU teve seu funcionamento iniciado no segundo semestre letivo de 2012, porém ainda não conseguimos colocar em funcionamento o alojamento estudantil, pois não tivemos condições de realizar as licitações para os mobiliários em função da greve de servidores.

Quanto ao objetivo estratégico (1), “Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ”, em 2012 continuamos o avanço na construção e adequação objetivando a instalação das condições de funcionamento para os cursos recém-criados, em especial, salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico. Como em 2011, passamos por dificuldades no prazo de execução de obras e efetivação de compras e temos séria limitação de banda de internet, em especial para os cursos de graduação situados em campus fora de sede. Há, no entanto, via RNP –

Rede Nacional de Pesquisa - e formas alternativas, uma previsão de ampliação significativa de banda prevista para em meados de 2012 e que até o momento não aconteceu.

Outra ação prevista neste objetivo é a reestruturação administrativa da Instituição. Assim para o funcionamento mínimo das atividades de ensino, que são de responsabilidade da PROEN – Pró-reitoria de Ensino de Graduação foi necessária a criação na PROEN de dois novos setores: Setor de Regulação e Legislação do Ensino Superior - SERLE e o Setor de Apoio Didático Pedagógico - SEADP.

O SERLE tem como função entender, analisar e acompanhar as políticas e diretrizes de implantação de cursos, assim como suas avaliações e apoio técnico sobre a legislação reguladora do ensino superior, acompanhamento da trajetória institucional do discente de graduação, pesquisas e relatórios técnicos, apoio às coordenadorias, colegiados, núcleos docentes estruturantes e Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico (DICON). Este Setor visa o atendimento das diretrizes previstas na Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e nos permitirá, em caráter permanente o desenvolvimento das ações de regulação e avaliação dos cursos de graduação, presencial e à distância.

O SEADP é o responsável: pelas políticas e programas relacionados ao ensino de graduação, no âmbito discente e docente; pelo desenvolvimento dos estágios obrigatórios e extracurriculares; programas tutoriais; projetos de ensino dos cursos; programas de análise e combate à evasão e retenção no ensino superior.

As equipes da DICON também foram reestruturadas e foi criado o Setor de Registro da Pós-Graduação - SERPG, responsável pelo registro e controle acadêmico dos pós-graduandos. Ainda sobre a DICON, foi realizado um levantamento sobre suas condições de trabalho e demandas. Tal levantamento possibilitou a proposta de alteração do Sistema de Controle Acadêmico de Graduação - CONTAC, demanda encaminhada ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTINF e que resultará em mudanças de acesso e solicitação de documentos, o qual já está em fase de testes. No início da nova gestão, iniciada em Julho de 2012, foi solicitada e aprovada a contratação de uma consultoria *ad hoc* para estudo e proposta de reestruturação da Divisão de Bibliotecas (DIBIB), que devido à grande expansão da UFSJ, deve passar a ser um sistema de bibliotecas integradas. Aguardamos os resultados da consultoria para redefinição desta divisão.

O Setor de Tecnologia Educacional (SETEC) também passou por reformulação e reforço de pessoal. O objetivo é descentralizar ainda mais as atividades que tomam muito tempo do corpo técnico, como a preparação do equipamento multiuso em salas de aulas. Nosso objetivo é que este setor se especialize nas atividades de apoio como registros de imagens, operação de equipamentos audiovisuais, enfim, se especialize nas tecnologias voltadas aos assuntos educacionais.

Um resultado positivo das ações desenvolvidas em 2012 foram as avaliações dos novos cursos de graduação implantados no processo de expansão da UFSJ. Entre o período de novembro de 2012 a fevereiro de 2013 passamos pela avaliação de dez cursos de graduação: Engenharia Civil; Engenharia Química; Farmácia; Bacharelado em Física; Bacharelado em Química; Bacharelado em Biologia; Bacharelado em Geografia; Bacharelado em Ciências da Computação; Licenciatura em Geografia; Bacharelado em Artes Aplicadas. Os resultados das avaliações foram: um curso com conceito (5) cinco; sete com conceitos (4) quatro e dois conceitos (3) três; As avaliações, apesar de positivas, apontam para necessidade consolidação dos cursos, especialmente, no que se refere ao corpo docente e ao corpo técnico, espaço físico, laboratórios e revisão de Projetos Pedagógicos.

Obtivemos resultados expressivos, com a participação efetiva de alunos, nas atividades desenvolvidas pelos programas PIBID, Grupos PET, Jovens Talentos para Ciência, Programa de

Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e a implantação do Programa de Tutoria no Campus Centro-Oeste Dona Lindu nos cursos de Enfermagem, Bioquímica e Farmácia, cujo objetivo é reduzir a retenção estudantil e conseqüentemente a evasão. Para 2013, o objetivo é estender este programa aos cursos dos demais *campi*. Também foram reestruturadas as comissões de acolhimento dos alunos ingressantes de forma a evitar trotes.

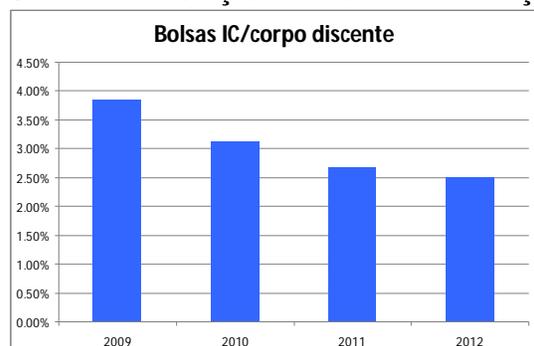
Outra ação de competência da PROEN foi a reestruturação pelo acompanhamento do preenchimento da Plataforma de Integração de Dados das IFES - PingIFES, que permite o levantamento de indicadores que reflete na matriz de distribuição de recursos do MEC, além do melhor processamento das informações lançados no Censo Escolar. Ainda será necessário o aprimoramento na informatização dos programas de bolsas, de forma a refletir no Censo as atividades que a UFSJ desenvolve no desenvolvimento da assistência estudantil.

1.2.2 PESQUISA

Nos programas institucionais de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/UFSJ e PIBIC-JÚNIOR), no período de 2011 a 2012 contamos com 339 bolsas, ao passo que para o período 2012 a 2013, tivemos um acréscimo de 10 bolsas, perfazendo um total de 349 bolsas. Essa consideração dos períodos se faz necessária, tendo em vista que os editais são publicados e os projetos são avaliados por períodos. É importante ressaltar que essa oferta de bolsas não é suficiente para suprir adequadamente nossa demanda anual, que foi de 556 propostas para os dois editais de 2012 (FAPEMIG e CNPq), resultando em 115 inscrições no PIIC – Programa de Iniciação Científica, desenvolvido de forma voluntária pelos discentes, sem o auxílio de bolsas.

A despeito do aumento das cotas de bolsas de Iniciação Científica da UFSJ por parte das agências financiadoras, o expressivo crescimento em nosso corpo discente resultou em uma queda na relação bolsas de iniciação científica por aluno, como ilustrado na figura abaixo, que mostra a variação desta relação nos últimos quatro anos.

Gráfico 7: Evolução das Bolsas de Iniciação Científica



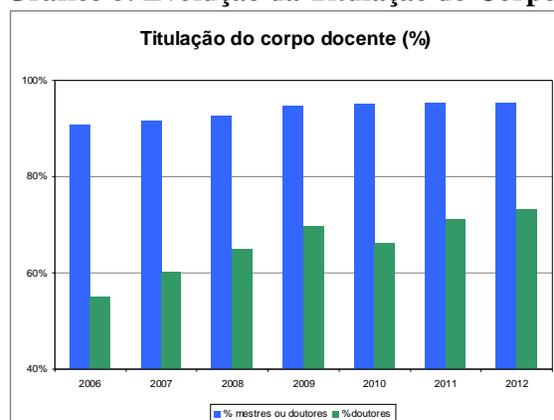
Fonte: PROPE

Claramente, a recomposição da relação apresentada no início do processo de expansão é tarefa que demanda tempo, mas qualquer alteração positiva nessa variável impactará esse movimento. Apesar da proporção de bolsas por aluno ter diminuído, a instituição consegue atender cerca de dois terços dos projetos apresentados para a iniciação científica pelos docentes.

Por outro lado, observa-se que o aumento de projetos de iniciação científica acompanha o crescimento da qualificação docente. Esse avanço da titulação dos docentes da UFSJ pode ser acompanhado pela expressividade da produção científica, com forte participação de artigos publicados por pesquisadores da UFSJ em revistas indexadas de circulação internacional, bem

como pelo percentual de mestres e doutores da Instituição, em particular ao crescimento desse segundo grupo, conforme o quadro abaixo.

Gráfico 8: Evolução da Titulação do Corpo Docente



Fonte: PROPE

Essas informações nos permitem afirmar que o crescimento da UFSJ, tanto no seu corpo docente, ocorreu com qualidade, levando a uma também crescente demanda por financiamento para as atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição.

Para o período de 2011 a 2012, a FAPEMIG concedeu 43 bolsas selecionadas para o Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-JÚNIOR, e, no período de 2012 a 2013, a concessão foi de 47 bolsas para projetos selecionados. A dificuldade encontrada na demanda por projetos dessa modalidade de bolsa é a falta de uma maior interação entre o ensino público secundário e a universidade. Com o objetivo de fomentar o crescimento do PIBIC-JÚNIOR na UFSJ, pretendemos, no ano de 2013, apresentar à FAPEMIG uma proposta que estabeleça uma rede de pesquisa em nível de iniciação científica, estimulando a articulação entre os bolsistas de PIBIC-JÚNIOR e do PIBIC, promovendo a interação em nível de pesquisa entre estudantes da graduação e do ensino médio.

Desde 2011, a submissão de projetos tem sido realizada por meio de editais e inscrições em sistema on line, que são permanentemente aprimorados

Dificuldade: A avaliação dos projetos de iniciação científica e de pesquisa por pares é necessária e importante, mas requer uma dinâmica de controle da qualidade dos serviços prestados. Como solução dos problemas ocorridos nas avaliações de projetos, foram realizadas reuniões com todos os membros das Comissões de Avaliação de Projetos, na sede e nos *campi* fora de sede, com o objetivo de orientá-los na avaliação das propostas novas e no acompanhamento das que se encontram em andamento. No Edital 004/2012/PROPE, essas soluções minimizaram as dificuldades, o que ainda requer constantemente o aprimoramento do sistema PIBIC bem como a continuidade das reuniões para a melhoria das avaliações pelos pares. Outra dificuldade no quesito da avaliação seria a parametrização de critérios que atendam a todas as áreas de conhecimento nas quais a UFSJ atua. A solução que estamos buscando refere-se à discussão dos critérios de pontuação de currículo e projeto.

Em função da greve dos técnicos administrativos em 2011, não foi possível realizar o X Congresso de Produção Científica, previsto para outubro de 2011. O evento foi adiado para março de 2012, com uma novidade: sessões integradas de apresentação de trabalhos de ensino (com a inclusão dos trabalhos do PIBID), pesquisa e extensão. Esse novo formato e o empenho dos chefes de departamento, coordenadores de curso, diretores de unidades contribuíram para o sucesso do

evento, aumentando significativamente a participação da comunidade. Foi de extrema importância, também a participação da Reitoria assegurando a logística do evento. Dificuldades: Número reduzido de funcionários para um evento que se tornou de médio porte.

Fundo de Infraestrutura - CT-INFRA/MCT/FINEP: Em 2012, a UFSJ obteve aprovação do Projeto Institucional de Fortalecimento e Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e Biotecnologia - FORPITEC, referente à Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2011, para qual fomos contemplados com R\$ 2.950.968,00, com os subprojetos propostos: CONPESMAT - Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa Experimental da Pós-graduação em Física e Química de Materiais no valor de R\$ 1.593.671,00; INFRACCO II - Projeto de implantação de infraestrutura de pesquisa nas áreas de Ciências da Saúde e Biotecnologia do *Campus* Centro Oeste Dona Lindu no valor de R\$1.357.297,00. Dificuldades: Devido à recente e acentuada expansão da UFSJ, percebe-se que a demanda é maior do que os recursos disponíveis.

Solução: Planejamento estratégico das submissões dos projetos, de forma a promover a interação dos grupos de pesquisa e os cursos de pós-graduação.

1.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos Novos: Em 2012, na UFSJ, iniciaram-se dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em Ciências Agrárias e em Física, em nível de Mestrado. Ainda em 2012, tivemos a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, em nível de Mestrado, com início previsto para 2013. Em 2012 a UFSJ contou com 239 bolsas de Mestrado, sendo 02 do CNPq, 107 da CAPES, 31 da FAPEMIG, 46 da UFSJ e 53 do Reuni, e, 27 bolsas de Doutorado, sendo 11 da CAPES, 4 da FAPEMIG, 8 da UFSJ e 4 do REUNI. Com a aprovação desses 2 cursos em 2012 e do que se iniciará em 2013, a UFSJ passou a contar com 16 cursos em nível de Mestrado e 02 cursos em nível de doutorado.

Dificuldade: O maior desafio dos programas de pós-graduação da UFSJ, no momento, é a consolidação de seus grupos de pesquisa para a mudança de nível e futura internacionalização.

1.2.4 QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em 2012, a UFSJ contou com 39 professores afastados para doutorado e 14 para pós-doutorado. Contou, ainda, com 5 técnicos-administrativos afastados para mestrado. Titularam-se, em 2012, 8 docentes em nível de doutorado, 1 técnico-administrativo em nível de doutorado e 1 em nível de mestrado. O Plano de Qualificação Docente da UFSJ que integra o Programa de Formação Doutoral Docente – PRODOUTORAL, aprovado pela CAPES, tem validade de 5 anos e permite, a cada ano, realizar alterações buscando assegurar a qualificação de nossos docentes. No final de 2012, acusamos orientações da CAPES informando que em 2013 a norma do Programa passará por reformulações. A UFSJ tem participado, também, do Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD – da FAPEMIG. Em 2012, não houve concessão de bolsas novas pelo PMCD. Dificuldade: de acordo com a norma do PRODOUTORAL/CAPES, um dos requisitos para a obtenção de bolsa refere-se à distância mínima de 500 km entre a cidade da instituição de origem e a da instituição de destino. Por sua vez, a FAPEMIG não concedeu bolsas novas do Programa PMCD em 2012. Como constatado nos últimos anos, esses dois fatores apresentam a principal dificuldade para a obtenção de bolsa pelos candidatos.

1.2.5 EXTENSÃO

Considerando as ações previstas no Objetivo Estratégico (2): “Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna” e Objetivo Estratégico (3): “Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações

administrativas e práticas acadêmicas inovadoras”, houve um significativo aumento das demandas por apoio para inúmeras ações de extensão em 2012. No entanto, devido à greve dos servidores docentes e técnico-administrativos nesse ano, diversos projetos e programas foram executados apenas parcialmente, pois previam ações conjugadas de todos os setores da UFSJ. Ainda assim, a avaliação do ano é positiva e podemos mensurar indicadores positivos. Dessa forma, resguardada a atipicidade da situação, foram realizada(o)s, em síntese:

Eventos:

1. Exposições, lançamentos de livros, exibições de audiovisual, apresentações musicais, palestras, visitas orientadas de escolas públicas aos acervos, reuniões e encontros com diferentes parceiros da região e diversas atividades no Centro Cultural da UFSJ;
2. Participação e apoio nos eventos *Greenlight for Girls* e INTERPET, no CAP;
3. Apoio na realização do evento Siga Bem, Caminhoneiro, da Petrobrás;
4. 25º Inverno Cultural da UFSJ, de 14 a 28 de julho de 2012, com o tema “Kairós: um tempo possível”. O festival mobilizou considerável parte da comunidade de São João del-Rei e região;
5. Início da produção do 26º Inverno Cultural da UFSJ, com elaboração e submissão de Projetos nas Leis Federal e Estadual de Incentivo à Cultura, bem como em editais de empresas privadas e estatais;
6. Participação com *stands* e Telecentro Móvel na 46º ExpoSete, em Sete Lagoas;
7. Apoio ao evento de Extensão Primavera Cultural (oficinas, teatro, shows, gastronomia), realizado pelo Programa Teatro XXI, de 27 de setembro a 6 de outubro de 2012;
8. *Stand* de apresentação da Central de Empresas Juniores (CENJE) na 7ª Feira do Comércio, Indústria e Mostra Cultural de São João del-Rei (FECIC), de 11 a 14 de outubro;
9. Apoio à 14ª Convenção Brasileira de Malabarismo e Circo, de 14 a 18 de novembro, em São João del-Rei;
10. Apoio ao 1º *Workshop* de Robótica e Acessibilidade, Robótica e Tecnologia Assistiva, no dia 11 de dezembro;
11. 7º Concurso de Presépios da UFSJ, com aumento da participação da população local e regional, tanto na condição de proponente como público apreciador;

Ainda considerando as ações previstas no Objetivo Estratégico, a área de extensão também passou por uma reestruturação com a criação dos Setores de Extensão – SETEX e o Setor Inclusão e Assuntos Comunitários - SINAC, com atendimento mais especializado não só às atividades voltadas à comunidade acadêmica e comunidade externa, mas também no apoio ao NACE – Núcleo Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho na elaboração de um diagnóstico de acessibilidade da UFSJ. A partir deste diagnóstico a UFSJ terá uma grande desafio em promover adaptações de sua estrutura física, bem como desenvolver programas voltados à comunidade na conscientização em como lidar e respeitar o portador de necessidades especiais. Foi estruturada a sala de acessibilidade com aquisição de equipamentos e materiais de consumo, com recurso INCLUIR 2012. Destacamos também a instalação do elevador de acessibilidade no Centro Cultural da UFSJ;

Destacamos também as seguintes atividades realizadas em 2012 voltadas às atividades de extensão:

1. Apoio a projetos e programas de extensão, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Fundo de Extensão;
2. Participação no 25º FORPROEX, com nomeação do Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UFSJ como vice-editor da Revista Brasileira de Extensão;
3. Renovação da Comissão de Extensão, com aumento do número de membros docentes, de 9 para 12, e de membros discentes, de 1 para 2;
4. Gerenciamento dos projetos e programas aprovados no PROEXT 2011/MEC/SESu;
5. Incorporação do Centro de Referência Musicológica (CEREM) à UFSJ/PROEX, bem como início de atividades no Fortim dos Emboabas;

6. Institucionalização/consolidação de alguns projetos/programas de extensão, como Música XXI, Cursinhos Pré-UFSJ e Universidade para a Terceira Idade;
7. Aumento na quantidade e no valor das bolsas de extensão;

Destacamos como uma das principais dificuldades encontradas para execução das ações de extensão em 2012, a deficiência no acompanhamento e avaliação dos programas/projetos de extensão, tema que foi tomado como uma das principais metas para 2013, o que implica na intensificação das oportunidades de qualificação dos servidores. Outra dificuldade encontrada no percurso tem relação com a sobrecarga de atividades dos servidores da área de extensão nos campi fora de sede, uma vez que um servidor atende demandas de diferentes pró-reitorias.

Para 2013, prevemos as seguintes ações:

1. Realização do Inverno Cultural também em Divinópolis, Sete Lagoas, Ouro Branco, cidades onde a UFSJ tem campi;
2. Reestruturação do Congresso de Produção Científica, com descentralização na realização;
3. Reformulação do sistema de registro de projetos e programas de extensão;
4. Implantação do monitoramento e avaliação das ações de extensão;
5. Intensificação das ações nos *campi* fora de sede;
6. Reestruturação do organograma da PROEX;
7. Continuidade dos projetos, programas e ações de extensão;
8. Criação da revista de extensão da UFSJ.

1.2.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Considerando as ações previstas no Objetivo Estratégico (6): “Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes”, a principal ação foi o funcionamento do Restaurante Universitário no CTAN, na sede, conforme acima mencionado. Devido à distância do campus, o restaurante foi um facilitador para aquela comunidade. Outra ação que merece destaque foi a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE, encarregada de gerenciar as atividades do Restaurante Universitário, da Moradia Estudantil, da Assistência Médica e Odontológica, das Bolsas de Atividades, de Auxílio Transporte e Alimentação, e da questão dos Esportes e Lazer Estudantis. Destacamos também o apoio às atividades realizadas pela Central de Empresas Juniores - CENJE e, por conseguinte, às Empresas Juniores e o apoio às atividades da Associação Atlética da UFSJ;

Observou-se como principal dificuldade encontrada para execução das ações de extensão em 2012, a deficiência no acompanhamento e avaliação dos programas/projetos de extensão, tema que foi tomado como uma das principais metas para 2013, o que implica na intensificação das oportunidades de qualificação dos servidores. Outra dificuldade encontrada no percurso tem relação com a sobrecarga dos servidores da PROEX nos campi fora de sede, uma vez que um servidor atende demandas de diferentes pró-reitorias. Por último, ainda decorrente da greve dos servidores das universidades federais, a execução financeira de 2012 apresentou obstáculos e problemas, acarretando em atrasos e desorganização no início de 2013.

1.2.7 INSERÇÃO INTERNACIONAL

A UFSJ tem em seu organograma uma Assessoria Internacional, denominada ASSIN, que atua na busca e estabelecimento de parceria com instituições e organismos internacionais. Tem como princípio o olhar de que a compreensão de seus gestores e da sua comunidade de que a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, é um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa. Entende-se a cooperação internacional ainda como instrumento valioso de afirmação externa dos valores acadêmicos locais, indispensável à ampliação da interlocução internacional dos

projetos e atividades da Universidade e à melhoria da qualidade científica de seus cursos e pesquisas.

Entre as ações de internacionalização de 2012, podemos destacar:

1. A aprovação do Projeto de Consolidação da Assessoria Internacional da UFSJ pela FAPEMIG. Com o projeto recebemos equipamentos e materiais necessários para o funcionamento do escritório. O projeto ainda possibilitou a contratação de dois bolsistas: uma bolsista na área de línguas e outro na área tecnológica, o que permitiu a criação de formulários eletrônicos para inscrição nos diversos programas, a reformulação da página da assessoria, a criação do catálogo do estudante em versão multilíngue; a tradução de documentos para o idioma inglês; a criação de banco de ementas em inglês de todas as disciplinas oferecidas pelos cursos de Graduação e Pós-graduação.

Esta prevista para 2013 a participação da UFSJ em três eventos internacionais, de importância fundamental para a consolidação da internacionalização: Missão “Minas-França-Minas” (visita técnica das universidades federais mineiras a universidades de excelência acadêmica da França, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES e o Consulado Honorário da França em Belo Horizonte); feira internacional da NAFSA - *National Association of Foreign Student Advisers: Association of International Educators*, a ser realizada nos Estados Unidos, em maio de 2013; e feira internacional da EAIE - *European Association for International Education*, a ser realizada na Turquia, em setembro de 2013.

Assinatura de novos Acordos de Cooperação Internacional

Apresentamos a relação das Instituições que celebramos acordos de cooperação internacional em 2012 e os que estão em fase de consolidação:

- Centro Interdisciplinar de Medicina da Arte - CEIMARS (Itália);
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal);
- *Faculty of Biology – Ludwig-Maximilians Universität München* - LMU (Alemanha);
- *Griffiths University* (Austrália);
- Instituto Euro-Americano de Educação e Motricidade Humana (México);
- Instituto *Paul Sabatier* (França);
- Observatório Político, vinculado à Universidade de Coimbra (Portugal);
- RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e segurança, vinculada à Universidade de Coimbra (Portugal);
- Termos Aditivos para Medicina e para História e Letras, no âmbito do convênio com a Universidade Nova de Lisboa (Portugal);
- *The Royal Danish Academy of Fine Arts* (Dinamarca);
- Universidad de Cienfuegos (Cuba);
- Universidade de Coimbra (Portugal);
- Universidade de Haia (Holanda);
- Universidade de Lille (França);
- Universidade de Poitiers (França);
- Universidade de Québec (Canadá);
- Universidade de Reims Champagne-Ardenne (França);
- Universidade de Toulouse (França);
- Universidade do Porto (Portugal);

O Programa Ciência Sem Fronteiras - CSF, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e do Ministério da Educação MEC, por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES –, e Secretarias de Ensino Superior e

de Ensino Tecnológico do MEC. O programa financia a ida de alunos brasileiros às universidades de excelência acadêmica no exterior.

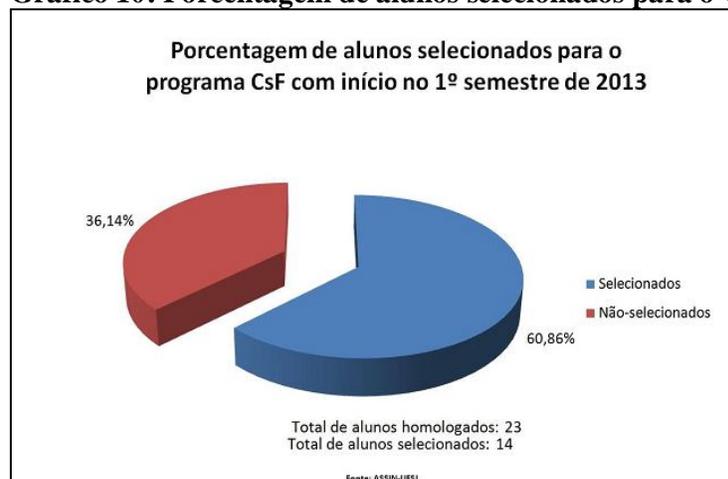
No lançamento do referido Programa, a UFSJ enviou ao exterior vinte alunos, na primeira chamada do CSF. No ano de 2012, no segundo edital do referido programa, conseguimos aprovar um total de setenta e três alunos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 9: Relação de alunos selecionados e inscritos no CSF



Alunos selecionados em 2012, mas com início das atividades previstas para 2013. Total de homologados: 23; selecionados pelo programa: 14, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 10: Porcentagem de alunos selecionados para o CSF com início no 1º semestre de 2013



Na última chamada aberta em 2012, que ainda está em processo de seleção, temos um total de 360 alunos já homologados no *site* do programa CSF, aguardando parecer. Conforme pode ser comprovado, o índice de aprovação e interesse de nossos alunos vem crescendo de forma exponencial, fruto de um conjunto de fatores, a saber: uma política de internacionalização da UFSJ mais agressiva que visa envidar esforços para o crescimento dos índices de internacionalização, com a assinatura de novos convênios, negociação no âmbito desses convênios e divulgação ao corpo docente e discente das oportunidades no âmbito internacional; o bom desempenho acadêmico dos alunos no exterior que contribuem para que as instituições estrangeiras queiram receber nossos alunos; o reconhecimento nacional da excelência acadêmica, que contribui para que seus alunos sejam selecionados pelo CSF, o aumento no número de instituições estrangeiras conveniadas ao Programa; o preparo linguístico dos alunos para participarem do Programa.

Aumento do número de alunos em intercâmbio: além do CSF, contamos ainda com o Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional - PAINTE que possui um fundo institucional de apoio à mobilidade acadêmica. No ano de 2012, este número foi elevado de 11 a 12 alunos. No ano de 2013, esperamos enviar 50 alunos ao exterior, o que se configura em um aumento de mais de 100% na mobilidade internacional, viabilizada pelo programa institucional.

Alunos estrangeiros na instituição: No ano de 2012, a UFSJ, recebeu cinco alunos estrangeiros das seguintes nacionalidades: dois alemães e três holandeses, além de uma professora colaboradora, de origem estadunidense, atuando no DELAC – Departamento de Letras, Artes e Cultura. Conforme pode ser observado, há uma grande disparidade entre o número de alunos enviados e aqueles que vêm para a UFSJ. Isso se deve, em parte, à dificuldade de receber alunos internacionais já que nossos cursos são conduzidos exclusivamente em português e este idioma não se configura em uma língua internacional. Uma forma de tentar sanar o problema será a implementação de uma política de internacionalização mais agressiva em 2013 que procurará, entre outras coisas, realizar as seguintes ações de internacionalização:

1. Criar um catálogo de internacionalização, com a oferta de algumas disciplinas internacionais, nos diferentes cursos da universidade, que serão conduzidas em língua estrangeira, principalmente, em inglês, o que possibilitará que mais alunos estrangeiros venham para a instituição.
2. Oferecer cursos de língua estrangeira específicos para os professores da UFSJ, através do Projeto *Expressions* - projeto de extensão da universidade desenvolvido pelo DELAC;
3. Criar convênios com institutos de língua para facilitar e baratear a aprendizagem de língua estrangeira pelo corpo docente, docente e técnico-administrativo da instituição.
4. Oferecer, via *Expressions* cursos preparatórios para o TOEFL - *Test of English as a Foreign Language*;
5. Assinar mais convênios, sobretudo com países de língua portuguesa, para que seus alunos possam vir à UFSJ.
6. Credenciamento da universidade como Centro Aplicador de provas de proficiência em Língua Inglesa.
7. No ano de 2012, a UFSJ se credenciou como centro aplicador do TOEFL ITP - *paper-based* e está em processo de credenciamento para centro aplicador do TOEFL Ibt - *Internet-based*. Isso facilitará a participação de nossos alunos tanto no Programa Ciência Sem Fronteiras quanto no Programa PAINTE. Essas foram ações estabelecidas em 2012, porém novas estratégias de internacionalização serão desenvolvidas, na política de internacionalização que está sendo criada para os próximos quatro anos e que será denominada de UFSJ Internacional.

1.2.8 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A UFSJ, apesar do ano conturbado em função da greve e das dificuldades em executar o orçamento, conseguiu realizar várias ações, em especial as obras que irão garantir a consolidação do processo de expansão. Primeiramente, destacamos a renovação da frota de veículos, com aquisição de 16 veículos novos de cinco passageiros e cinco veículos utilitários, ônibus. Do total de recursos investidos em 2012, destacamos: R\$ 13.174.183,51 em equipamentos e mobiliários e R\$ 16.029.272,27 em obras.

Várias obras finalizadas e outras em andamento marcaram o ano de 2012, aumentando as áreas construídas e possibilitando melhor infraestrutura física para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

Campus Santo Antônio - CSA:

- Construção das escadas externas do prédio para o curso de Engenharia Elétrica – DEPEL, com área construída de 129,59m², em 04 pavimentos. O custo total foi de R\$ 126.996,67. Contrato 610/2011 no valor de R\$ 124.133,48 e Termo Aditivo no valor de R\$ 2.863,19, ambos celebrados e executados por Concretos Vianini Ltda, com término em agosto de 2012.
- Construção da pavimentação da via de acesso para os prédios de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, além da construção de estacionamento e a iluminação de toda área, num total de 4.499,39m². O custo total foi de R\$ 591.754,28. Contrato 585/2011 no valor de R\$ 537.852,76 e Termo Aditivo no valor de R\$ 53.901,52, ambos celebrados e executados por Concretos Vianini Ltda, com término em junho de 2012.
- Implantação dos laboratórios do prédio de Engenharia Mecânica, abrangendo uma área de 691,72m². O valor previsto é de R\$ 368.724,37. Contrato 742/2012, celebrado e em execução por Alumiação Construtora Del Rei Ltda – ME, com previsão de término para maio de 2013.
- Implantação dos laboratórios do prédio de Engenharia Elétrica. O valor previsto é de R\$ 338.176,37. Contrato 739/2012, celebrado e em execução por Alumiação Construtora Del Rei Ltda – ME, com previsão de término para abril de 2013.

Campus Tancredo Neves - CTAN:

- Construção do primeiro prédio para os alojamentos dos discentes com área construída total de 2.010,93 m² de edificação, 41,85 m² de passeios, 139,50 m² de pérgulas, 85,90 m² de passarela, 3.000,00 m² de grama, totalizando 5.278,18 m², onde serão alocados 14 apartamentos com 112 leitos em 56 quartos, 14 cozinhas, 14 banheiros sendo 4 para portadores de necessidades especiais, 14 salas e 14 áreas de serviço, além da construção de uma via bloquetada e da rede de média e baixa tensão que irá energizar o prédio. O custo total foi de R\$ 3.403.629,96. Contrato 456/2011 no valor de R\$ 2.864.552,35 e Termo Aditivo no valor de R\$ 246.225,23, ambos celebrados e executados por Visual Artefatos de Alumínio Ltda, concluído em dezembro de 2012.
- Construção da terceira etapa da construção do complexo esportivo, com a construção das esquadrias, revestimentos, pisos, instalações elétricas, hidráulicas, incêndio, lógica e telefonia, pinturas, colocação de vidros, paisagismo, programação visual, rede de proteção da quadra, com uma área construída de 3.258,00 m² de edificação, 128,90 m² de passeio, 339,55 m² de beiral, 2.663,00 m² de grama, totalizando 6.389,45 m², onde serão alocados 01 quadra poliesportiva, 02 quadras pedagógicas, 04 vestiários, 02 sanitários para o público, arquibancada para o público e duas salas para professores. O custo total foi de R\$ 2.266.630,74. Contrato 594/2011 assinado em dezembro de 2011, no valor de R\$ 1.813.023,68 e Termo Aditivo no valor de R\$ 453.607,06, ambos celebrados e executados por Extra Engenharia Ltda, concluído em novembro de 2012.
- Construção da primeira etapa do prédio para o curso de Computação com dois blocos, sendo um para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 1.530,81 m² de edificação, 154,72 m² de passeios, 68,74 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama e 1.480,69 m² de via e estacionamento bloquetado, num total de 5.234,96 m², onde serão alocados: 07 salas de aula, 01 sala para estudo da graduação, 02 salas para estudo da pós-graduação, 01 sala para a Empresa Jr., 09 gabinetes para 18 docentes, 01 sala para coordenação do curso, 01 sala para o departamento, 01 copa e 02 salas de reunião. O valor total foi de R\$ 2.375.042,21. Contrato 607/2011 no valor de R\$ 2.249.641,22, Termo aditivo no valor de R\$ 166.718,89 e Termo de Supressão no valor de R\$ 41.317,90, todos celebrados e executados por Construtora Baccarini Ltda, concluída em fevereiro de 2013.
- Adequação das instalações elétricas e de lógica na sala preta do prédio do REUNI III (Curso de Teatro) no CTAN. O valor total foi de R\$ 150.019,96. Contrato 217/2012 no valor de R\$ 117.601,80 e Termo aditivo no valor de R\$ 32.418,16, ambos celebrados e executados por Gedal Instalação e Manutenção Elétrica Ltda, concluído em setembro de 2012.

- Construção da cobertura e instalação do aquecimento da água da piscina, com uma área construída de 652,46 M2. O custo total foi de R\$ 530.341,79. Contrato 584/2011 no valor de R\$ 425.511,28 e Termo Aditivo no valor de R\$ 104.830,51, ambos celebrados e executados por Visual Artefatos de Alumínio Ltda, concluído em setembro de 2012.
- Construção da pavimentação da via de acesso ao Restaurante Universitário, com área de 1.1818,20 m², e instalação de portões nas portarias. O valor previsto é de R\$ 216.098,75. Contrato 725/2012, celebrado e em execução pela AHG Construtora Ltda, com previsão de término para abril de 2013.
- Adequação dos espaços destinados aos laboratórios do Curso de Teatro no CTAN, com a instalação de um toldo na passarela do entorno da edificação, revestimento com chapa de alumínio nas portas existentes, substituição de uma porta nas dimensões ideais para a entrada de materiais e a instalação de uma janela no laboratório de cenografia, instalação de calhas e grades nas janelas dos laboratórios para assegurar a segurança dos equipamentos. O valor previsto é de R\$ 86.080,39. Contrato 032/2013, celebrado e em execução por Alumiação Construtora Del Rei Ltda – ME, com previsão de término para maio de 2013.

Campus Dom Bosco - CDB:

- Construção de um prédio para a Central Analítica de Materiais (CAMAT) – 1ª Etapa, com área construída 1.732,10 m² de edificação, 54,10 m² casa de máquina, 22,95 m² subestação, 311,65 m² de passeios, 129,85 m² de beirais, 3.000,00 m² de grama, 1.010,46 m² de bloquetes, totalizando 6.261,11 m², em 03 pavimentos, sendo que nesta etapa serão executados os serviços de movimentação de terra, para preparação do terreno, construção da estrutura do prédio (infra e superestrutura) e parte do SPDA – Sistema de Proteção Descarga Atmosférica e aterramento, onde serão alocados: laboratório de informática, laboratório de microscopia e eletrônica, laboratório de análise química, laboratório de medida de área e porosidade de materiais, laboratório de abertura de amostras e análise por via úmida, sala de absorção, sala de amostras, sala de reagência, anfiteatro, laboratório de cromatografia, laboratório de eletroquímica, laboratório de ciências microbiológicas, laboratório de ensaios de impedância, câmara *spray*/umidade, sala de processamento de dispositivos, sala limpa, sala de filmes finos, laboratório de preparação de amostras, sala *Moss Bauer*, laboratório de medidas magnéticas, sala de fornos, sala de gases e subestação de energia. O valor total foi de R\$ 730.726,14. Contrato 158/2011 – FAUF celebrado e executado por Construtora Baccarini Ltda, concluído em abril de 2012.
- Construção de prédio para o Centro de referência de pesquisa documental – CEDOC, com uma área construída total de 1.403,59m², em 04 pavimentos, onde serão alocados sala para técnicos, copa, zeladoria, depósito de produtos químicos, quarentena de documentos, desinfestação e higienização documental, laboratório de conservação e restauração de documentos, salas administrativas, laboratório de documentação e fotografia, salas de coordenarias, secretarias, sala de custódia e acervo permanente, sala de custódia de acervo temporário, sala de leitura e digitação, sala de pesquisa, sala de pesquisas e consulta de documentos, leitora de microfilmagem, sala de processamento. O valor total foi de R\$ 2.385.161,78. Contrato 313/2010 – FAUF no valor de R\$ 2.258.242,52 e Termo Aditivo no valor de R\$ 126.919,26, ambos celebrados e executados por Alcance Engenharia Ltda, concluído em agosto de 2012.
- Construção de um prédio para o Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial – LAPIP, com uma área construída de 752,60 m² de edificação, 161,35 m² de passeios, 47,03 m² de beiral, 68,40 m² de rampa = total de 1.029,38 m², em 02 pavimentos, onde serão alocados: salão de ginástica, 2 vestiários, sala para secretaria e recepção, brinquedoteca, laboratório de psicomotricidade, *lan house*, laboratório de informática, centro de documentação, gabinetes para docentes, 1 sala de reunião, 1 sala para arquivo, 1 copa e sanitários masculino e feminino. O custo total foi de R\$ 1.367.274,27. Contrato 483/2011 no valor de R\$ 1.279.503,02, Termo

Aditivo no valor de R\$ 111.858,36 e Termo de Supressão no valor de R\$ 24.087,11, todos celebrados e executados pela Construtora Baccarini Ltda, concluído em fevereiro de 2013.

- Reforma e adaptação dos 2º e 3º pavimentos do prédio principal do Departamento de Ciências Naturais - DCNAT, incluindo a pintura de todo o prédio inclusive da rampa, com uma área reformada de 2.403,63m². O custo total foi de R\$ 687.638,43. Contrato 010/2012 no valor de R\$ 567.923,00 e Termo Aditivo no valor de R\$ 119.715,43, ambos celebrados e executados por Alumiação Construtora Del Rei Ltda – ME, concluído em setembro de 2012.
- Construção da segunda etapa do prédio para a Central Analítica de Materiais, com uma área construída de 1.831,30 m² de edificação, 256,10 m² de passeios, 110,20 m² de beirais, 2.000,00 m² de via bloquetada, 3.000,00 m² de grama, totalizando 7.197,60 m², em 03 pavimentos, sendo que nesta etapa serão executados os serviços da superestrutura do 3º pavimento, das alvenarias de todo o prédio, da cobertura e o acabamento final, inclusive com todas as instalações, onde serão alocados: laboratório de informática, laboratório de microscopia e eletrônica, laboratório de análise química, laboratório de medida de área e porosidade de materiais, laboratório de abertura de amostras e análise por via úmida, sala de absorção, sala de amostras, sala de reagência, anfiteatro, laboratório de cromatografia, laboratório de eletroquímica, laboratório de ciências microbiológicas, laboratório de ensaios de impedância, câmara *spray*/umidade, sala de processamento de dispositivos, sala limpa, sala de filmes finos, laboratório de preparação de amostras, sala Moss Bauer, laboratório de medidas magnéticas, sala de fornos, sala de gases e subestação de energia. O valor previsto é R\$ 2.733.218,00. Contrato 030/2013 celebrado com a Construtora Baccarini Ltda, com término previsto para dezembro de 2013.

Campus Sete Lagoas - CSL:

- Construção de mais um bloco do Complexo de Sete Lagoas – 3ª etapa, com área construída de 614,91 m² de edificação, 75,45 m² de passeios, 30,12 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama totalizando 2.740,48 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados: 06 salas de aula e 02 apartamentos. O custo previsto para esta obra é de R\$ 838.721,91. O contrato 432/2010, assinado em setembro de 2010, celebrado e em execução por SPEL Engenharia Ltda, com término em março de 2012.
- Construção de remanescente do prédio para a biblioteca – 2ª etapa, com área construída de 2.182,73 m² de edificação, 186,80 m² de passeios, 62,62 m² de beirais, 36,80 m² de escadas e rampas externas, 3.000,00 m² de grama, 350,00 m² de via bloquetada, totalizando 5.998,95 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados os acervos dos cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia de Alimentos, bem como um anfiteatro climatizado e preparado para a realização de eventos acadêmicos, um laboratório de informática, salas administrativas e de controle, sala de microfilmagem, cabines de estudos individuais e em grupo e uma sala de vídeo. O valor previsto é de R\$ 2.182.719,36. Contrato 595/2012, celebrado e em execução por Visual Construtora Del Rei Ltda, com término previsto para abril de 2013.
- Construção de remanescente de prédio para a Cantina, com área construída total de 402,45 m² de edificação, 112,30 m² de passeios, 64,30 m² de beirais, totalizando 579,05 m². O valor previsto é de R\$ 456.683,30. Contrato 731/2012, celebrado com a Alumiação Construtora Del Rei Ltda, com término previsto para junho de 2013.
- Construção da 1ª etapa de um prédio para os cursos de Engenharia de Alimentos e Agrônoma com três blocos, sendo dois para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 2.229,15 m² de edificação, 75,52 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 4.304,67 m², onde serão alocados os laboratórios dos cursos citados. O valor previsto é de R\$ 1.469.145,98. Contrato 597/2011, celebrado e em execução por Catedral Engenharia Ltda, com previsão de término para maio de 2013.
- Construção da 2ª etapa de um prédio para os cursos de Engenharia de Alimentos e Agrônoma com três blocos, sendo dois para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 2.229,15 m² de edificação, 169,13 m² de passeio, 75,52 m² de beirais,

2.800,00 m² de via bloquetada e 1.000,00 m² de grama, num total de 6.273,80 m², onde serão alocados os laboratórios dos cursos citados. O valor previsto é de R\$ 2.862.556,02. Contrato 751/2012, celebrado e em execução por Catedral Engenharia Ltda, com término previsto para agosto de 2013.

- Construção do prédio da Planta Piloto, com laboratórios para o Curso de Engenharia de Alimentos, e do galpão para máquinas agrícolas do Curso de Engenharia Agrônômica, além da rede de média e baixa tensão para alimentação destes prédios e iluminação da via de acesso aos mesmos, com uma área construída de 945,85 m² de edificação, 287,05 m² de passeios, 28,28 m² de beirais, 1.200,00 m² de grama e 1.479,97 m² de via e estacionamento bloquetado, num total de 3.941,15 m². O valor previsto é de R\$ 2.510.182,71. Contrato 752/2012, celebrado e em execução por Catedral Engenharia Ltda, com término previsto outubro de 2013.
- Construção da via perimetral, composta pela rua, ciclovia delimitada com blocos de concreto, com pavimentação em bloquetes e passeio no seu perímetro, além de sistema de drenagem para captação das águas pluviais em toda sua extensão de 1.533,54 metros, visando urbanizar e atender as necessidades de trânsito neste *campus* com uma área construída de 13.291,53 m² de via bloquetada, 3.512,01 m² de passeios, 4.000,00 m² de grama, totalizando 20.803,54 m². O valor previsto é de R\$ 2.225.697,71. Contrato 038/2013, celebrado com a Visual Construtora Del Rei, com previsão de término para agosto de 2013.

Campus Alto Paraopeba - CAP:

- Construção da primeira etapa de um prédio para os Cursos de Pós-Graduação, em 02 pavimentos, com uma área de 1.531,70 m² de edificação, 72,10 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 3.603,80 m², onde serão alocados 08 laboratórios para a pós-graduação, 03 salas de aula, 01 sala de reuniões, 01 sala para a coordenação, 01 almoxarifado, 01 copa, 01 câmara fria e 03 gabinetes para docentes. O valor Total foi de R\$ 1.362.888,37. Contrato 598/2011 no valor de R\$ 1.091.008,83 e Termo Aditivo no valor de R\$ 271.879,54, ambos celebrados e executados por Extra Engenharia Ltda, concluída em dezembro de 2012.
- Reforma e adaptação do bloco 1 e da torre 1, com uma área reformada de 5.507,81 m², onde serão alocados 05 cursos de Engenharia: Civil com ênfase em estruturas metálicas, de Alimentos, Mecatrônica, Química e Telecomunicações. O valor total foi de R\$ 2.199.899,12. Contrato 568/2011 no valor de R\$ 1.651.292,75 e Termo Aditivo no valor de R\$ 548.606,37, ambos celebrados e executados por Catedral Engenharia Ltda, com término em outubro de 2012.
- Construção de remanescente do prédio para a Biblioteca, com área construída de 2.182,73 m², de edificação, 1.161,75 m², de passeios, 42,50 m², de beirais, 91,70 m² de escadas e rampas externas, 3.000,00 m² de grama, totalizando 6.478,68 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados os acervos dos cursos de Engenharia: Civil com ênfase em estruturas metálicas, de Alimentos, Mecatrônica, Química e Telecomunicações, bem como um anfiteatro climatizado e preparado para a realização de eventos acadêmicos, um laboratório de informática, salas administrativas e de controle, sala de microfilmagem, cabines de estudos individuais e em grupo e uma sala de vídeo. O valor previsto é de R\$ 2.398.203,22. Contrato 031/2013, celebrado e em execução por Sicla Engenharia Ltda, com término previsto para setembro de 2013.
- Construção de remanescente de prédio para a cantina, com área construída total de 402,45 m² de edificação, 112,30 m² de passeios, 64,30 m² de beirais, totalizando 579,05 m². O valor previsto é de R\$ 435.717,08. Contrato 748/2012, celebrado e em execução por Visual Construtora Del Rei Ltda, com término previsto para abril de 2013.
- Construção da segunda etapa do prédio para os cursos de Pós-Graduação, em 02 pavimentos, com uma área construída de 1.531,70 m² de edificação, 155,82 m², 72,10 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 3.759,62 m², onde serão alocados 08 laboratórios para a pós-graduação, 03 salas de aula, 01 sala de reuniões, 01 sala para a coordenação, 01 almoxarifado,

01 copa, 01 câmara fria e 03 gabinetes para docentes. O valor previsto é de R\$ 2.064.412,45. Contrato 035/2013, celebrado e em execução por Sicla Engenharia Ltda, com término previsto para outubro de 2013.

Campus Centro Oeste - CCO:

- Construção de prédio para a Cantina no Campus Dona Lindú, com área construída total de 402,45 m² de edificação, 112,30 m² de passeios, 64,30 m² de beirais, totalizando de 579,05 m². O valor total foi de R\$ 659.469,26. Contrato 483/2010 no valor de R\$ 579.957,16 e Termo Aditivo no valor de R\$79.512,10, ambos celebrados e executados por Construtora Castro Ltda, concluída em março de 2012.
- Construção da primeira etapa de um prédio para o curso de Farmácia com quatro blocos, sendo três para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 2.701,05 m² de edificação, 97,30 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 4.798,35 m², onde serão alocados os laboratórios do curso. Contrato 606/2011 no valor de R\$ 1.665.795,04 e Termo de Supressão no valor de R\$38.143,22, ambos celebrados e executados por Visual Artefatos de Alumínio Ltda, concluída em janeiro de 2013.
- Construção da segunda etapa do prédio para o curso de Farmácia com quatro blocos, sendo três para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 3.320,31 m² de edificação, 322,70 m² de passeios, 125,98m² de beirais, 1.285,00 m² de via bloquetada e 2.000,00 m² de grama, num total de 7.053,99 m², onde serão alocados os laboratórios do curso. Nesta etapa ficarão acabados 02 blocos acadêmicos e o bloco de serviço e terá início a 1ª etapa da construção do quarto bloco acadêmico. O valor previsto é de R\$ 3.262.859,38. Contrato 754/2012, celebrado e em execução por Visual Construtora Del Rei Ltda, com término previsto para agosto de 2013.

Solar da Baronesa:

- Reforma e instalação de um elevador no prédio do Solar da Baronesa – Centro Cultural, com uma área reformada de 966,90m². O valor previsto é de R\$ 407.980,18. Contrato 564/2011, assinado em outubro de 2011, celebrado e em execução pela Visual Artefatos de Alumínio, concluído em março de 2012.

Adequação de espaços nos Campi:

- Adequação de espaços físicos existentes nos *campi* para atender demanda recente nos *Campi* Santo Antonio, Tancredo de Almeida Neves e Sete Lagoas, com adaptação de salas para funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico, laboratório de informática, recepção da biblioteca, sala de xerox, centro acadêmico, depósito de materiais, almoxarifado, laboratório acadêmico, salas de recepção da Prefeitura de Campus e diretoria, laboratório sensorial, laboratório de Engenharia Agrícola, no prédio principal do Campus de Sete Lagoas; de uma sala no térreo da Biblioteca para sala de apoio ao Anfiteatro do Campus Santo Antonio, divisão de uma sala do prédio da Zootecnia para criação de 2 laboratórios para o Curso de Computação e do hall do 3º pavimento da biblioteca do CSA para o funcionamento de uma sala administrativa para o NEAD, com a instalação de divisórias, balcões de atendimentos, bancadas, instalações elétricas e de lógica. O valor previsto é de R\$ 116.122,38. Contrato 605/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Construtora Baccarini Ltda, concluída em abril de 2012.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A UFSJ tem uma estrutura organizacional matricial, onde as decisões são tomadas de forma colegiada. O Conselho Universitário por meio da Resolução nº. 003 de 26/02/2007 aprovou o

Organograma Institucional e Acadêmico da instituição. Posteriormente, foram aprovadas as Resoluções que autorizaram a criação dos *campi* avançado do Alto Paraopeba e Centro-oeste Dona Lindu e Sete Lagoas. Em 2010, iniciou-se o processo de alteração da estrutura organizacional definindo a estruturação dos *campi* fora de sede, aprovados pelo CNE através do Parecer no. 204/2010, DOU de 17/12/2010. Em 14 de março de 2011, a Resolução nº 004 do CONSU referenda a Portaria nº 134, de 15/02/2011, que aprova as Normas de Funcionamento dos Centros como Unidades Acadêmicas da UFSJ. Em 24 de setembro de 2012, a Resolução nº 040 altera o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. Portanto, a estrutura organizacional que vigora oficialmente está representada no organograma apresentado no início desse Relatório de Gestão.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A UFSJ como instituição pública federal, tem como modelo de gestão o modelo burocrático, cujas ações são desenvolvidas através da formalização de processos. Os processos na UFSJ também são formalizados com o objetivo de demonstrar um conjunto de tarefas inter-relacionadas, iniciadas em resposta a um evento, que atinge um resultado específico para o seu público e outros envolvidos com este processo. Assim construímos a cadeia de valor da instituição, agrupando nossos processos e transformando-os num conjunto de macro processos que nos permite realizar nossa missão e os objetivos regimentais e objetivos estratégicos para obtenção dos resultados esperados.

Apresentamos quatro macroprocessos finalísticos e seu respectivo conjunto de processos que compõem a nossa cadeia de valor da UFSJ. Demonstramos também os indicadores/informações qualitativos previstos nestes macroprocessos que nos permitem aferir nossos resultados.

São eles:

Macroprocesso 1 – Ensino: Formado por um conjunto de processos que nos permite a formação acadêmica e profissional do aluno, habilitando-o à obtenção de graus acadêmicos na forma da lei, qualificando o indivíduo para o ingresso no mercado de trabalho com qualificação profissional em nível superior.

Macroprocesso 2 – Pesquisa: Formado por um conjunto de processos que nos permite realizar pesquisas, sendo estas uma atividade básica da instituição, indissociável do ensino e da extensão, assegurada a liberdade de temas e o planejamento institucional, e tem por objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Macroprocesso 3 – Extensão: é processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável e tem por objetivo ampliar a relação entre a instituição e a sociedade, por meio da divulgação do conhecimento, consultorias, estudos, cursos, elaboração e orientação de projetos em matéria científica, tecnológica, educacional, artística e cultural.

Macroprocesso 4 - Desenvolvimento Institucional: classificamos este conjunto de processos como finalístico, pois desde 2008 a UFSJ optou pelo crescimento de suas atividades, triplicando sua capacidade de atuação. Desta forma, torna-se necessário a realização de um conjunto de ações de em caráter prioritário de forma a garantir a ampliação da infraestrutura física e organizacional da instituição com o objetivo de consolidar o processo de expansão.

A seguir apresentamos quadro demonstrativo dos macroprocessos finalísticos:

Tabela 1 – Detalhamento dos Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Principais Processos	Resumo das atividades desenvolvidas no conjunto de processos que compõe o macro processos	Indicador/Informação qualitativa verificador do cumprimento das ações	Apuração em 2012
Ensino	Ensino Presencial	Composto por um conjunto de processos que têm por objetivo a criação de condições necessárias para o atendimento das demandas sociais e profissionais. Pautados numa política que busca ampliar a qualidade e a quantidade da oferta de vagas na graduação e assegurar a articulação sistemática da formação inicial e continuada. Esta política volta-se também para a concepção, o desenvolvimento e a implementação de inovações educacionais e tecnológicas, focadas no desenvolvimento da Região, do Estado e do País. Temos como pretensão, assegurar que o ensino de graduação oferecido pela UFSJ resulte na formação de profissionais com educação científica e humanista consistentes, para que possam participar ativamente da vida em sociedade, com consciência crítica, criadora e ética, produzindo e promovendo a difusão de conhecimentos com qualidade e transparência. Oferecemos 49 cursos de graduação presencial nas modalidades bacharelado e licenciatura, nas seguintes áreas do conhecimento: humanidades, ciências exatas e da terra, ciências sociais e aplicadas, saúde, agricultura e tecnologias.	Até 2013 ter pelo menos 12.000 alunos matriculados	Apurado em dezembro 2012 o montante de 12.896 alunos matriculados nos cursos de graduação presencial
	Ensino a Distância - EAD	Tem como premissa o desafio de diminuir as barreiras sociais, de espaço e de tempo ao acesso à Educação Superior. A EAD permite o estabelecimento de uma dinâmica continuada e aberta, de tal maneira que permite a mais pessoas o acesso ao Ensino Superior, tornando-as sujeitos ativos e criativos de sua aprendizagem. São oferecimento de 3 de graduação e 4 de pós-graduação à distância em diversos pólos, inclusive com abrangência em outros estados. Cursos são modalidade licenciatura e bacharelado, somente nas áreas das humanidades e ciências sociais aplicadas	Até 2013 ter 4.000 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação à distância.	Em 2012 a UFSJ tem 2.675 alunos matriculados nos cursos graduação e 5.742 alunos nos cursos de pós-graduação, totalizando 8.417 alunos matriculados.
	Assistência Estudantil	Composto por vários processos, gerando um conjunto de atividades voltadas à emancipação e promoção dos alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com dificuldades de acesso, permanência e objetivando seu êxito na sua graduação. Concessionária. São também objetivos da assistência estudantil: oferecer atividades de apoio-pedagógico a estudantes com dificuldade no ensino; estabelecer mecanismo de apoio psicopedagógico ao estudante; criar e/ou ampliar programas de bolsas acadêmicas; ampliar programas de convênios para estágios dos estudantes junto a empresas, escolas, etc.; desenvolver programas de cultura e lazer; ação pedagógica organizada em disciplinas com altas taxas de reprovação; assistência médica, odontológica, psicológica e assistência laboratorial, fornecimento de alimentação e moradia.	211 alunos carentes assistidos	- 310 alunos beneficiados com bolsas - 455 beneficiados com vale alimentação - 67 com auxílio transporte

Pesquisa	Desenvolvimento de Pesquisa Científica	Conjunto de processos com o objetivo de produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos através da produção de pesquisas. Tem como política a qualificação docente permanente para consolidar suas pesquisas, através da ampliação e consolidação de grupos de pesquisa de forma assegurar a criação de cursos de doutorado dentro dos programas existentes e propor programas nas novas áreas de atuação que surgiram a partir dos programas EXPANDIR E REUNI. Tem também ações pautadas na melhoria dos programas já instituídos e na formatação de novos programas, obedecendo a critérios estabelecidos pela CAPES e de outras agências de financiamento da pesquisa.	Ter pelo menos 100 grupos de pesquisas em atuação	151 grupos de pesquisas atuantes
	Cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Composto por processos que tem como principal objetivo identificar os grupos de pesquisas consolidados e os grupos de pesquisas emergentes, capazes de se comprometerem com uma agenda para a criação, em curto e médio prazos, de novos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Outro conjunto de ações refere-se à qualificação docente, à política de iniciação científica, aos resultados da análise das repercussões dos Grupos de Pesquisa, criação da Comissão de Ética na Pesquisa e da Comissão Permanente de Proteção ao Conhecimento. Atualmente, são oferecidos 16 programas, sendo 02 oferecendo mestrado e doutorados.	Até 2012 oferecer dois doutorados e 12 mestrados	16 programas em atuação
Extensão	Extensão universitária	É executada por meio de programas, projetos, cursos e atividades e tem como principal característica o processo educativo, cultural e científico. Viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, de modo multi, inter e/ou transdisciplinar. Essa relação se dá numa perspectiva dialógica de via de mão dupla que vê a sociedade como produtora de saberes que devem ser conhecidos e respeitados. Anualmente contamos com edital interno e programas do MEC, como o PROEXT, para financiamento a projetos de extensão.	Concessão de 134 bolsas de extensão	Concedidas 140 bolsas de extensão
	Extensão cultural	Conjunto de processos que depende da combinação de vários fatores e da atuação de diferentes atores institucionais, como: departamentos, nos quais estão lotados os coordenadores de projetos e programas, instâncias administrativas internas (limites orçamentários, normas institucionais, Conselhos Deliberativos etc.) e externas (agências de fomento, políticas e prioridades nacionais, regionais e locais). É através desta articulação, entre esses atores, que nos permiti a obter resultados, tais como: fortalecimento da extensão dentro da UFSJ; valorização da extensão como fator fundamental para a formação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos; produção de conhecimentos que visam à transformação social; fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade e entre outros. A UFSJ realiza anualmente diversos eventos culturais, compreendidos entre: exposição, mostras, lançamentos de livros, exposições, programas, seminários e entre outros eventos.	- Realização da edição anual do evento denominado Inverno Cultural; - Realização de exposições, seminários, peças teatrais e entre outros eventos abertos toda comunidade acadêmica e comunidade externa nas cidades de atuação da UFSJ e gratuitos.	56 programas executados - 517 cursos promovidos - 1.551 eventos realizados - 257 docentes envolvidos - 49 TAs envolvidos - 422 alunos envolvidos - 232.222 público atingido

Fonte: Assessoria Especial da Reitoria

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Como uma instituição pública é importante enfatizar que nossos macroprocessos estão instituídos de forma a sintetizar as principais atividades que refletem o apoio ao nosso negócio. Estão organizados de forma a direcionar nossas ações e rotinas por meio de sua composição e nos permite gerar resultados e agregar valores à instituição. Neste contexto apresentamos nossos macroprocessos de apoio e embora muitas vezes eles sejam taxados, pejorativamente, de burocracia, são necessários para o andamento das atividades institucionais e no cumprimento das legislações que nos cercam no dia a dia organizacional. Com isto torna-se importante informar que a UFSJ está concluindo uma fase de seu processo de expansão, que classificamos neste momento como macroprocesso finalístico, tornando necessária a consolidação dos diversos processos. Porém, nossos macroprocessos de apoio necessitam de uma grande reformulação, pois nesta etapa da expansão concentramos esforços no atendimento das ações focadas nas atividades finalísticas. Em 2012, iniciamos um estudo dos macroprocessos com a realização e um mapeamento de todos os processos e fluxos com o objetivo de buscar maior agilidade e efetividade no desenvolvimento de nossas atividades de forma a garantir a qualidade nos processos organizativos e institucionais.

Macro processo 1 - Desenvolvimento de pessoas: composta por um conjunto de processos que nos permite realizar a organização e gestão de pessoal do quadro permanente e colaboradores através da contratação de empresas prestadoras de serviços

Macro processo 2 – Materiais: conjunto de processos que realiza a gestão patrimonial e o funcionamento das atividades administrativas.

Macro processo 3 – Funcionamento Institucional: conjunto de processos que realizam as atividades de transporte, sustentabilidade ambiental, segurança patrimonial, acessibilidade e entre outros.

Tabela 2 – Detalhamento dos Macroprocessos de Apoio

Macroprocessos	Principais Processos	Resumo das atividades desenvolvidas no conjunto de processos que compõe o macro processos	Indicador/Informação qualitativa verificador do cumprimento das ações	Apuração em 2012
Desenvolvimento de pessoas	Recrutamento, registro, folha de pagamento e avaliação de desempenho	Composto por um conjunto de processos que agrupam atividades coordenadas para o cumprimento da legislação vigente. Os processos são informatizados em sistema oficial do Ministério do Planejamento.	Todos os servidores atendidos	Todos os 1.081 servidores efetivos atendidos
	Qualificação e capacitação	É promovida diversas modalidades de capacitação e qualificação docente e técnico-administrativo, com aperfeiçoamento constante buscando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Atualmente a instituição tem em seu quadro com 640 docentes, sendo 7 graduados, 7 em aperfeiçoamento, 17 especialistas, 141 com mestrado e 468 com doutorado. Conta com 441 técnicos-administrativos do quadro permanente, sendo 13 com ensino fundamental incompleto, 24 com ensino fundamental completo, 94 com ensino médio, 68 com graduação, 209 com especialização/aperfeiçoamento, 32 com mestrado e 1 com doutorado.	Programas de qualificação para servidores e cursos de capacitação realizados	- Docentes e técnicos em programas de qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu beneficiados com bolsas da CAPES - Programa de qualificação docente e técnico-administrativos com financiamento de anualidades - diversos cursos de capacitação presencial e à distância oferecidos
	Saúde e qualidade de vida	É um conjunto de processos que atuam em diversas frentes na realização de programas e na execução de projetos que visam a saúde e o bem estar dos servidores e dos empregados das empresas prestadoras de serviços. Também compõe este processo ações de assistência a saúde e outros benefícios instituídos por legislação trabalhista.	Realização anual de exames periódicos e palestras voltadas a saúde física e mental	Realizada anualmente a semana de saúde do servidor, programa de tabagismo e alcoolismo e realização de exames periódicos
Materiais	Gestão de compras,	Refere-se a um conjunto de processos que promove a execução do orçamento anual, através da realização das despesas de manutenção, aquisição de bens e materiais,	Todos os laboratórios e edificações em pleno	Não ocorreram incidentes durante

	contratos e estoques	bem como o controle de estoques de materiais de expediente, produtos e reagentes químicos e explosivos, vidraria, periféricos de informática e entre outros, cujo objetivo e o pleno funcionamento de todos os laboratórios, salas de aulas e escritórios	funcionamento	o exercício
	Gestão Patrimonial	Conjuntos de processos que realizam o controle patrimonial, manutenção de equipamentos, bem como a gestão do patrimônio imobiliário e a manutenção predial. Estes processos precisam ser melhorados em função do crescimento exponencial dos bens patrimoniais da UFSJ	Controle patrimonial efetivo	Controle patrimonial apresentada problemas e está em fase de reestruturação
	Contabilidade e auditorias	Trata-se de processos responsável pela contabilização da execução dos recursos públicos em sistema oficiais e acompanhados e fiscalizados por uma auditoria interna atuante.	Certificação plena pelos órgão de controle	Ainda não obtivemos esta certificação
Funcionamento Institucional	Serviços Gerais	Subdivide em diversos processos em cidades diferentes responsável pela manutenção e funcionamento de toda a instituição. São ações voltadas no desempenho das atividades de limpeza, manutenção predial e do espaços viários, bem como atividades de plantio e trato de animais.		
	Transporte	Subdivide em atividades de renovação e acréscimo da frota, manutenção de veículos e atendimento as atividades acadêmicas e atividades administrativas. A instituição atua com frota própria e contratação de serviço de transporte, em específico, para realização de transporte intermunicipal e estadual para estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Pleno funcionamento da frota de veículos	Frota em funcionamento, porém necessitando de ampliação em função do crescimento da demanda
	Segurança	Compreende na segurança patrimonial através da contratação de empresa especializada em segurança patrimonial e não armada. Consiste também na delimitação das divisas dos campi. Atualmente está em processo de revisão de procedimentos com a previsão de instalação de vigilância eletrônica.	Previsão de zero incidente sem abertura de ocorrências	Ocorreram alguns ocorrência no decorrer do exercício Em 2013 haverá necessidade de promover cercamento de dois dos campi foram de sede.

Fonte: Assessoria Especial da Reitoria

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Citamos como principais parceiros, os órgãos de fomento do próprio MEC, como: SESu – Secretaria de Ensino Superior e CAPES – Fundação Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Citamos também as agências que colaboram com o fomento da pesquisa, como MCTI - Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação e sua fundação a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, bem como outras agências na qual destacamos a FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de Minas Gerais.

Destacamos também como um dos parceiros mais relevantes a FAUF – Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei, que tem como principal finalidade o apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio institucional prioritariamente à UFSJ.

A seguir apresentamos a relação das instituições que celebramos convênio e aqueles que estavam em vigor em 2012, na modalidade cooperação técnico-científica:

- DEMASP – Departamento Municipal de Saúde Pública de Barbacena
- EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- ERA Publicidade e Propaganda
- Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
- FAUF – Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei
- FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
- FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
- FERLIG – Ferro Liga Ltda.
- Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais
- Hospital Nossa Senhora da Conceição – Irmandade Nossa Senhora da Conceição
- Hospital Sofia Feldman - Fundação de Assistência Integral a Saúde
- Hospital Santa Lúcia
- Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
- IF Sudeste – MG - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Lar Solidário - Lar do Amparo e Promoção Humana
- Ministério Público – Procuradoria Geral da Justiça
- Município de Congonhas
- NEAD – Núcleo de Ensino à Distância
- SECTES – CODAP – Secretaria de Estado e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Consórcio Público para Desenvolvimento do Campus Alto Paraopeba.
- Secretária de Estado de Planejamento e Gestão
- Secretaria de Estado de Educação
- Santa Casa de Misericórdia de São João del Rei
- Uniersia Brasil
- Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
- UFMG – Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
- UFPR - Universidade Federal do Paraná
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- USP - Universidade de São Paulo
- Prefeitura Municipal de Campo Belo
- Prefeitura Municipal de Bambuí

- Prefeitura Municipal de Carneirinho
- Prefeitura Municipal de Matão
- Prefeitura Municipal de Mirandópolis
- Unimontes -- Universidade Estadual de Montes Claros

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

A seguir apresentamos informações relevantes sobre o planejamento estratégico da UFSJ. Importante enfatizar que algumas informações que ora apresentamos foram inseridas no Relatório de Gestão 2011, uma vez que o período de abrangência do atual planejamento é de 2008 a 2012.

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

O planejamento estratégico foi elaborado obedecendo aos dispositivos legais, considerando as finalidades institucionais, bem como respeitando o disposto no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, regulamentado pela Lei do SINAES, os programas instituídos pela instituição mantenedora, o MEC, bem como as diretrizes de outros ministérios que tem ações fomentadoras da pesquisa e da extensão. Em relação ao PPA informamos que enquanto unidade supervisionada pelo MEC não somos executores direto de programas, porém ao elaborar o orçamento anual, foram consideradas as ações previstas no Planejamento Estratégico, respeitando os objetivos previstos nas ações orçamentárias. Objetivando fazer uma ligação entre o planejamento institucional e o orçamento da instituição, inserimos todo o planejamento estratégico da UFSJ no SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle. Em conjunto com a equipe da SPO/MEC buscamos classificar quatro dígitos do PI – Plano Interno (conjunto de dígitos que compõe a célula orçamentária) fazendo uma correlação com os sete objetivos estratégicos definidos no planejamento institucional.

O planejamento estratégico foi elaborado somente para a UFSJ e foi construído utilizando elementos da metodologia desenvolvida por Carlos Matus (Chile) o PES – Planejamento Estratégico Situacional, no que se refere ao conceito fundamental do Triângulo de Governo na busca e construção do seu equilíbrio.

Para seu idealizador:

O Planejamento Estratégico Situacional é um método e uma teoria de Planejamento Estratégico Público (...). Foi concebido para servir aos dirigentes políticos, no governo ou na oposição. Seus temas são os problemas públicos e é também aplicável a qualquer órgão cujo centro do jogo não seja exclusivamente o mercado, mas o jogo político, econômico e social.

Como apoio metodológico, garantindo a construção coletiva desse Planejamento, foram utilizadas técnicas de moderação de reuniões e visualização em cartelas por uma empresa contratada que facilitou o trabalho do grupo no processo coletivo de elaboração e construção dos objetivos. Esse processo deu-se por meio de dois grupos. Um composto pela alta administração com poder de decisão que trabalhou na elaboração dos sete objetivos e o outro, definido como operacional, que atuou na construção das operações e resultados desses objetivos.

Os sete objetivos estratégicos definidos para a UFSJ para o período de 2008 a 2012 são:

1 - Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ.

- 2 - Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna.
- 3 - Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras.
- 4 - Aumentar o número de docentes qualificados, a produção técnico-científica e a inovação tecnológica.
- 5 - Aumentar e consolidar os cursos de pós-graduação resultando na criação de cursos de doutorado.
- 6 - Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes.
- 7 - Valorizar seus servidores mantendo-os qualificados, capacitados e eficientes para a excelência na gestão do trabalho.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A UFSJ conta com um sistema de planejamento integrado, onde as ações previstas são apresentadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, sendo o mesmo referendado por toda a instituição. Na tabela abaixo está demonstrado o sistema de planejamento estratégico da UFSJ se sua “subordinação” frente aos normativos institucionais.

Tabela 3 – Sistema de Planejamento da IUFESJ – SISPLAN

Modelo para o Sistema de Planejamento da UFSJ – SISPLAN		Prazo de Vigência (anos)	Observações
G E S T Ã O I N S T I T U C I O N A L	Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	10	Institucional/PPLAN
	Projeto Pedagógico Institucional – PPI	Indeterminado	Institucional/PROEN
	Plano de Gestão	4	Construído para o período de gestão do Reitor (PPLAN)
	Plano de Atividades	1	Estatutário (PPLAN)
	Planos (diversos)	*	Elaborados por diversos, inclusive pode ser em parcerias
	Projetos (diversos)	*	
	Programas (diversos)	*	
	Orçamento Institucional	1	PPLAN
	Relatório de Gestão	1	PPLAN
	Relatórios Diversos	*	Elaborados por diversos
	Auto - Avaliação Institucional	1	CPA
Avaliação da Instituição Avaliação do Desempenho do Aluno (ENADE) Avaliação dos Cursos	3	Ciclo SINAES - INEP	
Sistema de Informações Gerenciais			PPLAN

Fonte: PPLAN

Esse Planejamento Estratégico tem um mecanismo de gestão e avaliação previsto. Cada unidade administrativa designou um servidor no papel de agente de planejamento que fica responsável por monitorar o andamento das atividades previstas no plano. Na avaliação, são realizadas reuniões

semanais com o primeiro escalão e reuniões semestrais com apresentação de relatórios das unidades envolvidas. Nesse relatório, planilhas apresentam toda a situação do que foi planejado e executado. Tem-se a oportunidade de registrar os pontos a serem evidenciados durante a execução das ações bem como as providências a serem tomadas, caso algo não tenha dado resultado. Desta forma, estamos aplicando o ciclo do “PDCA” (*Plan, Do, Check e Action*) tornando o planejamento cíclico e dinâmico. A partir dos sete objetivos definidos, as unidades desempenham de forma satisfatória o desenvolvimento do Plano.

Para cada objetivo estratégico estão previsto resultados globais, operações, responsável, resultados específicos, outros atores e para cada conjunto deste, estão previstas as ações, indicando a finalidade, quem será o executor, o resultado esperado, indicador para verificação do seu cumprimento e o orçamento necessário, se for o caso.

2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Conforme citado no item anterior, o Planejamento Estratégico tem sua avaliação realizada apresentando as ações executadas e os resultados atingidos. Atrasos na execução de algumas atividades e cancelamento de ações ocorreram, devido à reavaliação dos envolvidos.

Abaixo, apresentamos os objetivos e suas respectivas operações/ações e seu nível de execução, como: E – Executado integralmente, EP – Executado Parcialmente e EN – Não executada. Neste quadro apresentaremos o principal resultado já alcançado. Salientamos que o planejamento estratégico foi definido para o período de 2008 a 2012, portanto várias ações têm previsão de término em 2012. Enumerar todas as ações e seus respectivos resultados/indicadores tornaria o relatório muito extenso, extrapolando o limite definido pelas instruções da CGU/TCU. Portanto enfatizamos as principais ações para o exercício 2012.

Tabela 4 – Objetivos Estratégicos da UFSJ

Objetivo Estratégico definidos no Plano	Resultado Global Esperado	Grau de Cumprimento das ações	Principal Resultado a destacar
1- Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ	Efetivada a reestruturação organizacional	E	Definido a estrutura dos campi fora de sede, exceto o CAP que não aceitou a proposta prevista pela comissão designada pelo CONSU
	Atendidas as necessidades físicas e tecnológicas para atividades acadêmicas e administrativas.	E	Planos diretores de todos os campi elaborados. Edificações concluídas para atendimento aos cursos novos que em 2012 tiveram as suas primeiras turmas formadas.
	Sistemas de planejamento estratégico e gestão funcionando integrados	EP	Nova versão do SISERGE em funcionamento. No entanto, a implementação desse programa não está atendendo às expectativas e novas estratégias de gestão integrada, estão sendo buscadas novas tecnologias.
	Processos de trabalho adequados e sistematizados	EP	Relatório da Comissão de Procedimentos Administrativos entregue ao reitor para

			providências. Manuais de Procedimentos em fase de elaboração. Em julho de 2012 foi iniciada uma nova gestão para o período 2012-2016 e a questão da reforma administrativa está entre as prioridades da nova gestão.
2- Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna	Comunidade representada na elaboração, realização e avaliação dos programas e projetos de extensão	EP	Projeto de Comunicação em elaboração
	Estabelecido um fluxo bidirecional permanente de comunicação entre a comunidade interna e externa e a administração central.	E	Inserção da UFSJ nas mídias sociais
3- Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras	Projetos curriculares flexibilizados e atualizados, com acompanhamento e renovação pedagógica permanente	E	-Oferta de 2 bacharelados interdisciplinares. -Redução de pré-requisitos, cursos de arquitetura e artes cênicas aplicadas com desenhos significativamente alternativos e ampliação da proximidade e interlocução com a Educação Básica. -Aprovada a resolução que normatiza a elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos. -Aprovada a Resolução dispondo sobre orientações para o NDE Núcleo Docente Estruturante responsável pela renovação permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. - Em 2012 objetivamos ótimos resultados nos cursos que passaram pelo processo de avaliação do ENADE com notas 4 e 5
	Inserção nacional ampliada e consolidada	EP	Os grupos de pesquisa da UFSJ têm mantido relações de cooperação com instituições nacionais e internacionais mais consolidadas, sendo esse um dos objetivos mais importantes da instituição.
	Infra-estrutura tecnológica ampliada e atualizada (Plano diretor de tecnologia)	NE	Plano diretor de tecnologia não executado. Até o momento nem a Comissão de Informática e nem o NTINF conseguiram elaborar o PDTIC e isto tem causado graves conseqüências que vão deste a dificuldade na elaboração do orçamento com previsão de gastos com TI até a definição de uma política de

			informação.
4- Aumentar o número de docentes qualificados, a produção técnico-científica e a inovação tecnológica	Número de docentes doutores e titulares contratados correspondentes a, respectivamente, 75% e 7% do quadro de docentes	E	A UFSJ adotou como política a contratação de doutores em todos os concursos que foram realizados em 2012. Em 2012, conta em seu quadro permanente com 640 docentes e 448 doutores. No entanto a política de contratação de professores titulares não foi efetivada. Por outro lado, a UFSJ tem feito esforço de contar com pesquisadores seniores por meio do Programa da CAPES.
	Grupos de pesquisa envolvidos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> fortalecidos	E	Várias ações no sentido da consolidação dos grupos de pesquisa envolvidos na pós-graduação foram desenvolvidas, com destaque para o Programa de Incentivo à Pós-graduação. Além de quatro novos programas de mestrado em funcionamento, foram criados dois programas de doutorado.
	Ampliado em, no mínimo, 50% o número de grupos de pesquisa consolidados e certificados	E	O aumento do número de publicações em bases indexadas e o aumento do número de programas de pós-graduação demonstram o amadurecimento dos grupos de pesquisa da UFSJ.
	Produtividade científica aumentada	EP	A curva de aumento do número de artigos publicados da UFSJ em bases indexadas é exponencial, o que demonstra um grande potencial para a consolidação dos programas de pós-graduação existentes e para a criação de novos programas de pós-graduação.
	Aumento do número de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de processos e produtos inovadores.	E	O Programa de Inovação Tecnológica e de Propriedade Intelectual registrou até 2012 10 pedidos de patentes e está trabalhando na descrição de três patentes de invenção.
	Ampliado em 100% o número de cursos de mestrado	E	-2008: 2 mestrados oferecidos - 2009: 6 mestrados oferecidos - 2010: 10 mestrados oferecidos - 2011: 12 mestrados oferecidos - 2012: 16 programas sendo 2 doutorados
	Ampliação do número de doutores com o objetivo de	E	Em 2012 o número de doutores da UFSJ cresceu de 418 para

	consolidação dos grupos de pesquisa		468. Todos envolvidos com grupos de pesquisa trabalhando em diferentes áreas do conhecimento científico e tecnológico.
5- Aumentar e consolidar os cursos de pós-graduação resultando na criação de cursos de doutorado	<p>Criação de no mínimo 2 doutorados</p> <p>50% dos programas avaliados pela CAPES com nota 4</p> <p>10 bolsas de mestrado e 6 de doutorado concedidas pela UFSJ por curso existente</p> <p>Infra-estrutura de acervo bibliográfico e de laboratórios garantida</p> <p>Convênios de cooperação científica com programas internacionais estabelecidos em 30% dos programas de pós-graduação</p> <p>Programas de pós-graduação inseridos em nível internacional</p>	<p>E</p> <p>EP</p> <p>E</p> <p>E</p> <p>EP</p> <p>EP</p>	<p>Foram criados dois programas de doutorado, respectivamente nas áreas de Ciências dos Materiais e de Bioengenharia</p> <p>Apenas dois dos dezesseis programas de pós-graduação possuem nota 4 da CAPES. Na avaliação trienal relativa ao triênio 2010-2012 espera-se que um número maior de programas possa receber a nota 4. A consolidação dos programas de pós-graduação continua sendo um dos principais desafios da pós-graduação na UFSJ.</p> <p>- Em 2012 a UFSJ contou com 290 bolsas de mestrado e doutorado sendo 118 de demanda social da CAPES, 35 da FAPEMIG, 54 do orçamento da UFSJ, 57 com recursos do REUNI, 2 do CNPq e 24 para o mestrado profissional de matemática.</p> <p>- 100% dos laboratórios para os cursos novos construídos;</p> <p>- todos os prédios para a bibliotecas dos Novos Campi tiveram iniciadas as suas construções. Centro de Documentação para pesquisa em fontes primárias foi finalizado.</p> <p>Em 2012 foram celebrados 10 convênios com organismos internacionais que tem previsão de atuação tanto na graduação quanto na pós-graduação</p> <p>A nova gestão da Assessoria de Relações Internacionais que está atuando desde julho de 2012 tem trabalhado intensamente na realização de convênios com instituições internacionais, como ressaltamos no item anterior em 2012 foram celebrados 12 convênios de cooperação internacional.</p>
6- Ampliar as condições de acesso e permanência de	Índices de retenção reduzidos para 10% no final de 2012	EP	Processo de aferição ainda em implantação. Nova gestão da

estudantes	<p>Índices de evasão reduzidos</p> <p>Aumento do acesso de estudantes com carência sócio-econômica comprovada</p>	<p>EP</p> <p>P</p>	<p>UFSJ assumiu em julho de 2012 e os procedimentos técnicos com essa finalidade estão em análise.</p> <p>Processo de aferição em implantação, portanto sem resultado a apresentar</p> <p>- Desde Julho de 2012 várias ações estão sendo implementadas pela recém-criada Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. A criação desta Pró-reitoria foi a primeira resposta da nova gestão para assumir como prioridade a questão do acesso e permanência de estudantes com verba do PNAES e do orçamento da instituição.</p> <p>- Conclusão da obra do restaurante universitário que se encontra em funcionamento.</p> <p>- Conclusão da moradia estudantil para 200 alunos com carência sócio-econômica</p>
7-Valorizar seus servidores (docentes e técnico-administrativos), mantendo-os qualificados, capacitados e eficientes para a excelência na gestão do trabalho	<p>Servidores qualificados continuamente em função dos interesses institucionais</p> <p>Servidores capacitados continuamente em função dos interesses institucionais</p> <p>Quadro de servidores redimensionado</p>	<p>E</p> <p>E</p> <p>NE</p>	<p>Em 2012, todos os servidores que solicitaram a participação no programa de incentivo à qualificação foram atendidos</p> <p>Em 2012 foram realizados 36 cursos de capacitação, 17 foram oferecidos pela UFSJ</p> <p>Infelizmente não foi possível realizar o dimensionamento de pessoal e isto gera conseqüências que vão desde a distribuição de servidores por setor até a realização de estimativas para provimento de novas vagas. Em fevereiro de 2013 este trabalho foi iniciado.</p>

Fonte: PPLAN

2.4 INDICADORES

A UFSJ não adota metodologias de indicadores institucionais. Atuamos com indicadores de desempenho e/ou informações qualitativas previstos no planejamento estratégico aprovado pelo Conselho Universitário. Cabe ressaltar que esses traduzem para o observador do fenômeno-objeto a situação relacionada com o interesse de análise. Na Tabela 4 - Objetivos Estratégicos da UFSJ, apresentamos apenas produtos resultantes da mensuração destes indicadores. Mais uma vez, ressaltamos que efetuamos avaliação do planejamento estratégico e no relatório de avaliação estão demonstradas as aferições destes indicadores, porém ficaria muito extenso inserir estes indicadores no presente relatório, extrapolando o limite estabelecido pelas orientações da CGU/TCU.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

A estrutura organizacional da UFSJ é matricial, onde as decisões são colegiadas, regidos por órgãos colegiados superiores. Todas as decisões são tomadas pelos conselhos, cabendo à reitoria atuar como órgão executor, através das pró-reitorias, neste ponto atuamos com um organograma de linha numa relação de subordinação. No caso da Pró-reitoria de Ensino de Graduação que abriga todos coordenadores de cursos de graduação e chefes de departamento que formam a Congregação, as decisões são colegiadas, cabendo ao pró-reitor, além das decisões da reitoria, acatar as determinações deferidas pela Congregação.

Cabe também informar que atualmente a UFSJ conta com uma estrutura organizacional diferenciada nos campi fora de sede. O CCO e CSL não são estruturados em departamentos, a estrutura é colegiada regida por uma Congregação com representantes de toda a comunidade acadêmica. Conta com um diretor e câmaras de ensino, pesquisa e extensão. Já o CAP, obedece à estrutura da sede com atuação de departamentos, coordenadorias e não possui diretor.

Em relação ao mecanismo de controle a UFSJ tem uma auditoria interna, cujo titular é nomeado pelo reitor, porém após a autorização do Conselho Universitário. Esta auditoria atua realizando amostragem de processos, porém seguindo as orientações da CGU definidos em um plano anual de auditoria.

Contamos também com um sistema informatizado de ouvidoria, onde o Gabinete da Reitoria é o responsável pelas ações. Toda a tramitação é via sistema informatiza.

Quanto ao mecanismo de avaliação, a UFSJ não dispõe de uma área específica para o desenvolvimento das atividades de avaliação. Cumpre o que determina a Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e tem instituída e em atuação uma CPA – Comissão Própria de Avaliação, cujo principal papel é promover a avaliação anual da instituição seguindo o instrumento de auto-avaliação previsto no SINAES.

Em síntese este é a estrutura de governança da UFSJ e a seguir estão explicitadas as instâncias destas estruturas.

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial é o princípio que norteia a atuação da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ e é exercida nos termos do art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, da Lei nº 9.394/96, em seus artigos 43 e 54, e demais dispositivos aplicáveis.

Os órgãos de deliberação da Administração Superior desta Universidade são:

- Conselho Universitário – CONSU
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEP
- Conselho Diretor – CONDI

O **Conselho Universitário – CONSU** é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Instituição e é composto pelos membros: o Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, um docente por departamento, eleito pelos seus pares no respectivo departamento, cinco técnicos-administrativos, eleitos pelos seus pares, um docente por curso de graduação dos Centros da UFSJ, eleitos pelos seus pares nos respectivos cursos, Presidente da Comissão Permanente de Pessoal

Docente – CPPD, um da classe empresarial não pertencente aos quadros da UFSJ, um das classes trabalhadoras do Ensino não pertencente aos quadros da UFSJ, quatro do Corpo Docente da graduação, eleitos pelos seus pares, um do Corpo Docente da pós-graduação, eleito pelos seus pares.

O CONSU possui as seguintes competências:

- estabelecer e aprovar as políticas gerais da Universidade;
- aprovar o plano geral de atividades da UFSJ;
- aprovar ou reformular o seu Regimento;
- aprovar ou modificar, no âmbito institucional, o Estatuto e o Regimento Geral;
- aprovar os Regimentos dos Órgãos e Comissões da UFSJ;
- aprovar normas decisórias sobre o desempenho dos servidores para fins de progressão por mérito;
- aprovar normas regulamentadoras dos processos eletivos da UFSJ;
- aprovar normas de concurso público para admissão de servidores;
- aprovar normas para a contratação de professores visitantes e de professores substitutos;
- aprovar normas para a concessão, fixação e alteração de regime de trabalho do pessoal docente;
- fixar normas sobre a prestação de serviço, por parte do docente em regime de dedicação exclusiva, fora da Instituição;
- aprovar proposta de aquisição, de cessão de direito de uso e de alienação de imóveis pertencentes à UFSJ, no âmbito institucional;
- autorizar a locação de imóveis;
- deliberar sobre recursos interpostos;
- deliberar sobre os símbolos da UFSJ;
- deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos contra a administração da Universidade;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos, outras distinções e reconhecer notório saber;
- deliberar sobre a criação ou desativação de cursos, departamentos, unidades e de quaisquer órgãos da UFSJ;
- deliberar sobre a paralisação parcial ou total das atividades da UFSJ;
- compor, na forma da lei, com os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretor, o Colégio Eleitoral para o processo de escolha do Reitor e Vice-reitor;
- dar posse ao Reitor e ao Vice-reitor;
- aprovar o Relatório Anual de Atividades da UFSJ;
- resolver os casos omissos no Estatuto e no Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias, em matéria de política institucional.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEP** é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva no campo didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade, e é composto pelos membros: o Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, oito docentes que atuam no ensino de graduação, eleitos pelos seus pares, dois docentes que atuam no ensino de pós-graduação *stricto sensu*, eleitos pelos seus pares, um membro do Corpo Docente do Ensino de Graduação e um membro do Corpo Docente do Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*, eleitos pelos seus pares, dois membros do Corpo Técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares, um membro da comunidade externa, indicado pelas Associações Comunitárias.

O CONEP possui as seguintes competências:

- aprovar as diretrizes do ensino, da pesquisa e da extensão, de acordo com a política institucional,
- aprovar o plano e o relatório anual de atividades acadêmicas,

- aprovar ou reformular o seu Regimento,
- aprovar projetos de pesquisa, ensino ou extensão interinstitucionais,
- aprovar normas complementares sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar dos alunos, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência,
- aprovar os currículos dos cursos e programas,
- aprovar normas para programas de aperfeiçoamento dos servidores da UFSJ,
- aprovar ou modificar o calendário escolar,
- deliberar sobre recursos em matéria de natureza acadêmica,
- fixar normas sobre o afastamento de docentes,
- propor a criação ou desativação de Curso ou de Unidade Acadêmica,
- propor ao Conselho Universitário a modificação do Estatuto ou do Regimento Geral em matéria de natureza acadêmica,
- aprovar normas para reconhecimento de títulos universitários obtidos em Instituições de ensino superior,
- resolver os casos omissos no Estatuto e Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias em matéria de natureza acadêmica.

O **Conselho Diretor - CONDI** é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ, em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira, e é composto pelos membros: Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, um docente indicado pelo titular da pasta do Ministério da Educação, não pertencente aos quadros da UFSJ, quatro docentes, sem função administrativa, eleitos pelos seus pares, um membro do Corpo Docente, eleito pelos seus pares, um membro do corpo Técnico-administrativo, eleito pelos seus pares, um membro da comunidade externa, indicado pela classe empresarial.

O **CONDI** possui as seguintes competências:

- aprovar diretrizes sobre matéria de natureza econômica, administrativa e financeira, de acordo com a política da Universidade,
- aprovar a proposta orçamentária da UFSJ, submetendo-a ao Conselho Universitário,
- aprovar a prestação de contas, submetendo-a ao Conselho Universitário,
- emitir parecer sobre projetos propostos pela Reitoria que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade,
- elaborar, aprovar ou reformular o seu regimento,
- aprovar o Calendário Administrativo,
- propor ao Conselho Universitário modificações no Estatuto ou Regimento Geral, em matéria de natureza econômica, administrativa e financeira,
- aprovar o valor de taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pela UFSJ,
- aprovar pagamentos transitórios de natureza salarial,
- aprovar normas sobre prestação de serviços externos por órgãos da UFSJ,
- resolver casos omissos no Estatuto e no Regimento Geral, em matéria de natureza econômica, administrativa e financeira.

A **Reitoria** é o órgão de administração geral que coordena, executa e supervisiona todas as atividades da Universidade, cumprindo e fazendo cumprir as Leis e as deliberações dos Conselhos Superiores. O Reitor e o Vice-reitor, titulares da Reitoria, são eleitos pela comunidade universitária e nomeados pelo Presidente da República, na forma da legislação vigente.

CONGREGAÇÃO

A Congregação, considerada Administração Intermediária da UFSJ, é o órgão consultivo, normativo e de deliberação superior da Pró-reitoria de Ensino de Graduação e do CCO e CSL, sob a presidência do Pró-reitor/Diretor do Campus, sendo composta: pelos Coordenadores de Curso de graduação, pelos Chefes de Departamento, nos campi fora de sede não tem esta representação por não possuir departamentos, por dois membros do Corpo Discente, indicados pelo órgão representativo dos estudantes, na forma prescrita no seu Estatuto e, na falta desse órgão, eleito por seus pares, por dois membros do Corpo Técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares.

Compete à Congregação, constituída nos termos do Estatuto da UFSJ:

- deliberar sobre recursos administrativos e disciplinares interpostos por docentes e discentes em matéria de sua competência,
- aprovar seu calendário de reuniões,
- deliberar sobre projetos que envolvam mais de uma unidade da UFSJ, no âmbito de sua competência,
- aprovar e aplicar as matrizes de recursos orçamentários destinados para os Departamentos e Coordenadorias,
- aprovar a matriz de alocação de vagas de docentes entre os Departamentos, no caso da sede, em conformidade com as políticas gerais da Universidade,
- criar comissões *ad hoc*,
- aprovar o quadro de distribuição de espaço físico e de alocação de recursos humanos, conforme as necessidades das atividades de ensino de graduação,
- aprovar a remoção de docentes entre Departamentos/campus,
- elaborar e reformular o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário,
- resolver os casos omissos no âmbito de sua competência.

A Congregação se divide em duas câmaras, de caráter consultivo e deliberativo, sendo uma Câmara de Ensino de Graduação e a uma Câmara Departamental, na estrutura da sede. Já nos campi fora de sede são: uma Câmara de Ensino, uma de Extensão e uma de Pesquisa e Pós-graduação.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna - AUDIT da UFSJ é órgão de assessoramento à reitoria, sendo composta da seguinte forma: diretor da Auditoria Interna, secretário(a) Administrativo e equipe técnica de auditores. Atualmente, com apenas com o diretor e uma secretária.

A AUDIT possui as seguintes competências:

- assessorar a Reitoria e demais Órgãos que compõem a administração da Instituição, quanto à legalidade dos atos praticados por seus Dirigentes, relativos à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal;
- avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal;
- elaborar e propor mecanismos que venham melhorar a eficácia e a eficiência do controle interno nos diversos órgãos que compõem a administração da Instituição.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São João del-Rei – CPA/UFSJ, é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, e como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

A CPA-UFSJ é composta por representantes dos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e da sociedade civil, sem que qualquer destes segmentos tenha maioria absoluta: quatro docentes e um suplente, três técnicos administrativos e um suplente, dois alunos e um suplente, um representante da comunidade externa e um suplente. Desde 2011 a CPA tem funcionado sem representação discente, pois o Diretório Acadêmico dos Estudantes não faz a indicação de seus representantes, apesar as inúmeras solicitações.

São atribuições da CPA/UFSJ:

- conduzir os processos de auto-avaliação da UFSJ,
- preparar o projeto de auto-avaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário,
- determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES,
- sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição e identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades,
- subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para comissões setoriais, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição, o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento,
- dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades,
- propor à Reitoria ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes,
- receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP,
- convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados,
- propor alterações nas competências da CPA/UFSJ ao Conselho Universitário.

3.2 AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.1 – Avaliação Funcional dos Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x

8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x

Análise Crítica: entendemos que ainda precisamos atuar com frente de trabalho visando a melhoria dos atuais processos, sejam de controle, mapa de risco e comunicação. A instituição passa por um processo de reavaliação de seus fluxos e procedimentos em função do exponencial crescimento dos últimos quatro anos. Reconhecemos que apresentamos problemas na formalização em função deste crescimento. Precisamos atuar na integração de nosso banco de dados de forma a melhorar toda a informatização que nos permitirá corrigir tais problemas.

Fonte: AUDIT/PPLAN

3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Os trabalhos relativos às atividades de correção na UFSJ são gerenciados e acompanhados pelo Gabinete da Reitoria. Os prazos têm sido observados e os trabalhos realizados através de comissões nomeadas pela Reitoria para cada tipo de processo e que são executados de acordo com os manuais e a documentação pertinente, através da abertura de processos administrativos disciplinares e sindicância, conforme demonstrado na tabela 5 - Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na UFSJ em 2012, abaixo.

3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Em atendimento ao disposto na portaria, reconhecemos que não estamos utilizando o CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares, por problemas operacionais de funcionamento do sistema. Já notificamos a CGU através do seu atendimento de suporte, porém ainda não foram efetivados os registros dos processos.

Tabela 5 – Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na UFSJ em 2012

Nº	Modalidade	Ato de Nomeação	Data	Nº do Processo	Objeto	Situação	Resultado
01	Sindicância	Port. 246	15.03.2012	231220001508/2011-19	Apuração de denúncia	Em julgamento	
02	Sindicância	Port. 254	19.03.2012	231220000257/2012-29	Acumulação de cargo	Em julgamento	
03	Sindicância	Port. 286	22.03.2012	231220003453/2009-56	Irregularidade na realização de concurso público	Julgado	Arquivamento
04	Sindicância	Port. 460	03.05.2012	231220003595/2011-38	Infração código de ética da UFSJ	Em julgamento	
05	Sindicância	Port. 502	14.05.2012	231220001927/2011-47	Infração código de ética da UFSJ	Em julgamento	
06	Sindicância	Port. 833	03.09.2012	231220000796/2012-65	Apuração de aquisição de equipamentos	Em julgamento	
07	Sindicância	Port. 1070	05.11.2012	23122001107/2012-38	Descumprimento do regime de dedicação exclusiva	Em julgamento	
08	Sindicância	Port. 1125	19.11.2012	231220000893/2012-56	Infração código de ética da UFSJ	Em julgamento	
09	Sindicância	Port. 1069	05.11.2012	231220004417/2010-47	Mostra de Cinema de Tiradentes	Em julgamento	
10	Sindicância	Port. 1151	29.11.2012	231220000414/2012-00	Infração código de ética da UFSJ	Em julgamento	

Fonte: AUDIT

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PROGRAMAS TEMÁTICOS

Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programas Temáticos

Identificação da Ação						
Código	20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Descrição	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento e demais atividades inerentes as ações de ensino, pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.002.201,00	1.002.201,00	940.603,05	676.388,22	0,00	264.214,83	671.348,22
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Projeto apoiado	unidade	80	131	1.002.201,00	940.603,05

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	20RK – Funcionamento das Universidades Federais					
Descrição	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção da infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
27.145.876,00	30.194.045,20	23.076.193,59	12.805.926,09	0,00	10.270.267,50	12.386.865,44

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Aluno matriculado	unidade	12.000	14.508	27.045.876,00	23.076.193,59
002	Aluno matriculado	unidade	20	-x-	100.000,00	-x-

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior					
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades e populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior.					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.039.718,00	4.039.718,00	4.039.718,00	1.434.698,77	0,00	2.605.019,23	4.039.718,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Aluno assistido	unidade	3.500	8.900	4.039.718,00	4.039.718,00

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	6328 – Universidade Aberta e a Distância					
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação à distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos, criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino à distância.					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.000,00	65.000,00	1.249,20	1.249,20	0,00	0,00	1.249,20
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

001	Vaga disponibilizada	Medida unidade	Prevista 3.000	Realizada 983	Prevista 65.000,00	Realizada 1.249,20
-----	----------------------	-------------------	-------------------	------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.826.127,00	18.570.684,44	16.582.223,38	2.482.309,65	0,00	14.099.013,73	2.482.215,91
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Vaga disponibilizada	unidade	1.001	1.690	16.720.684,44	16.582.223,38
002	Vaga disponibilizada	unidade	10	-x-	100.000,00	-x-
003	Vaga disponibilizada	unidade	20	-x-	250.000,00	-x-
004	Vaga disponibilizada	unidade	01	-x-	1.000.000,00	-x-
005	Vaga disponibilizada	unidade	30	-x-	500.000,00	-x-

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços

Identificação da Ação						
Código	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis					
Descrição						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.831.798,00	11.831.798,00	11.464.775,41	11.464.775,41	0,00	0,00	11.464.775,41
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação	
Código	20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.
Unidade Responsável	Ministério da Educação

Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal de São João del-Rei				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
84.345,00	84.345,00	84.345,00	225,00	0,00	84.120,00	225,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Servidor beneficiado	Unidade	469	710	84.345,00	84.345,00

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.860.000,00	1.974.000,00	1.970.791,83	1.970.791,83	0,00	0,00	1.970.791,83
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Pessoa beneficiada	Unidade	1.632	2.050	1.974.000,00	1.970.791,83

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes e Empregados					
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
204.000,00	204.000,00	196.164,90	196.164,90	0,00	0,00	196.164,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Criança atendida	Unidade	191	171	204.000,00	196.164,90

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados					
Descrição	Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica					

	indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
600.000,00	655.366,00	558.739,78	558.739,78	0,00	0,00	558.739,78
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Servidor beneficiado	Unidade	325	217	655.366,00	558.739,78

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.840.000,00	4.089.000,00	4.084.742,57	4.084.742,57	0,00	0,00	4.084.742,57
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Servidor beneficiado	Unidade	1.053	1.128	4.089.000,00	4.084.742,57

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
310.000,00	310.000,00	310.000,00	266.176,05	0,00	43.823,95	266.176,05
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Servidor capacitado	Unidade	750	478	310.000,00	310.000,00

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Descrição						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.186.474,00	88.286.474,00	85.910.936,99	85.910.936,99	0,00	0,00	85.910.936,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES					
Descrição						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
Código	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Descrição						
Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.999.960,00	17.699.960,00	16.433.153,56	16.433.153,56	0,00	0,00	16.433.153,56
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

ANÁLISE CRÍTICA

Enfatizamos que no exercício de 2012, em função da greve dos servidores técnicos-administrativos foi prejudicada a execução do orçamento. Como consequência, apresentamos um grande volume de Restos a Pagar Não Processados que se deu em função da concentração das licitações no final do exercício. Em relação ao contexto geral, é possível verificar que as metas físicas foram cumpridas e

na maioria das ações foram superadas. Nas ações onde a meta física ficou abaixo da previsão refere-se à concessão de benefícios a servidores. Exceto a ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância, que trata-se do Programa UAB – Universidade Aberta do Brasil, e que tem por objetivo a formação continuada para os professores da rede de ensino médio e fundamental, que a nossa previsão foi superestimada. A meta cumprimenta da UFSJ é relevante, pois nos permitiu uma abrangência extrapolando o estado de Minas Gerais.

O volume expressivo dos Restos a Pagar nas ações 20RK – Funcionamento das Universidades Federais e 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais refere-se a obras licitadas no final do exercício financeiro. Infelizmente, conforme já citado em função da greve, não conseguimos realizar as licitações no primeiro semestre do exercício, como seria mais indicado.

4.2 INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei	26.285	154069

Fonte: SIAFI GERENCIAL Mar/13

4.2.2 Programação de Despesas

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	102.018.232,00	83.268.723,00	-	-	33.830.728,00	32.239.880,00	
	PLOA	102.018.232,00	83.268.723,00	-	-	33.830.728,00	32.239.880,00	
	LOA	102.018.232,00	83.268.723,00	-	-	34.080.728,00	55.039.880,00	
CRÉDITOS	Suplementares	15.800.000,00	22.837.854,00	-	-	1.529.267,00	2.801.091,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	1.210,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	5.884,00	-	-	3.001.059,00	10.766.758,00	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		117.819.442,00	106.100.693,00	-	-	32.608.936,00	47.074.213,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL Mar/13

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	19.593.847,00	37.982.213,00	-	-	-	-	
	PLOA	19.593.847,00	37.982.213,00	-	-	-	-	
	LOA	23.943.847,00	76.432.213,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	5.092.167,00	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	8.191.142,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	19.566.666,00	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		37.227.156,00	56.865.547,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL Mar/13

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	135.848.960,00	115.508.603,00	19.593.847,00	37.982.213,00	-	-	
	PLOA	135.848.960,00	115.508.603,00	19.593.847,00	37.982.213,00	-	-	
	LOA	136.098.960,00	138.308.603,00	23.943.847,00	76.432.213,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	17.329.267,00	25.638.945,00	5.092.167,00	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	1.210,00	-	8.191.142,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	3.001.059,00	10.772.642,00	-	19.566.666,00	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		150.428.378,00	153.174.906,00	37.227.156,00	56.865.547,00	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL Mar/13

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		UG concedente ou recebedora			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	154069	12364203220RK	-	-	31.078,80	
	Recebidos	153115, 153062, 154046, 153056, 153032, 154051, 153073, 153061, 254420, 113205, 153065, 153038, 154419, 154043, 153285, 153292	12364203220RK	-	-	31.078,80	
	Concedidos	154069	1236420328282	-	-	105.443,56	
	Recebidos	153079, 153015, 135016	1236420328282	-	-	105.443,56	
	Concedidos	154069	2884609010005	-	-	58.068,00	
	Recebidos	0 90032	2884609010005	-	-	58.068,00	
	Concedidos	154069	28846090100G5	1.210,00	-	-	
	Recebidos	0 90032	28846090100G5	1.210,00	-	-	
	Concedidos	150014	12122210920RH	-	-	2.187,32	
	Recebidos	154069	12122210920RH	-	-	2.187,32	
	Concedidos	152734	1236420324005	-	-	158.371,13	
	Recebidos	154069	1236420324005	-	-	158.371,13	
	Concedidos	153046	12364203220RK	-	-	1.306,35	
	Recebidos	154069	12364203220RK	-	-	1.306,35	
	Concedidos	153163	12364203220RK	-	-	1.250,80	
	Recebidos	154069	12364203220RK	-	-	1.250,80	
	Concedidos	153028	12364203220RK	-	-	398,64	
	Recebidos	154069	12364203220RK	-	-	398,64	

	Concedidos	153032	12364203220RK	-	-	1.500.780,76
	Recebidos	154069	12364203220RK	-	-	1.500.780,76
	Concedidos	154051	12364203220RK	-	-	5.668,88
	Recebidos	154069	12364203220RK	-	-	5.668,88
	Concedidos	154003	1236420320487	-	-	344.043,90
	Recebidos	154069	1236420320487	-	-	344.043,90
	Concedidos	154003	12368203020RJ	-	-	3.003.689,64
	Recebidos	154069	12368203020RJ	-	-	3.003.689,64
	Concedidos	153173	12368203020RU	-	-	38.395,12
	Recebidos	154069	12368203020RU	-	-	38.395,12
	Concedidos	200246	1412820604902	-	-	252.400,00
	Recebidos	154069	1412820604902	-	-	252.400,00
	Concedidos	420028	1339220274796	-	-	153.000,00
	Recebidos	154069	1339220274796	-	-	153.000,00
	Concedidos	180002	27812203520JP	-	-	26.400,00
	Recebidos	154069	27812203520JP	-	-	26.400,00
Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	152734	1236420328551	1.699.573,13	-	-
	Recebidos	154069	1236420328551	1.699.573,13	-	-
	Concedidos	152734	1236420328282	1.295.909,93	-	-
	Recebidos	154069	1236420328282	1.295.909,93	-	-
	Concedidos	154003	1257120324019	3.289.057,20	-	-
	Recebidos	154069	1257120324019	3.289.057,20	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL Mar/13

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	8.103.970,29	15.514.786,05	7.692.871,40	14.233.184,93
a) Convite	202.542,21	15.958,00	202.542,21	15.958,00
b) Tomada de Preços	1.456.621,19	1.184.679,69	1.456.621,19	1.151.696,64
c) Concorrência	1.301.871,25	6.616.485,44	892.500,34	6.048.779,80
d) Pregão	5.142.935,64	7.697.662,92	5.141.207,66	7.016.750,49
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	3.201.926,62	5.348.416,74	3.200.848,82	4.602.079,86
g) Dispensa	1.730.542,80	1.363.164,91	1.729.465,00	1.283.791,33
h) Inexigibilidade	1.471.383,82	3.985.251,83	1.471.383,82	3.318.288,53
3. Regime de Execução Especial	31.966,49	31.831,50	31.966,49	31.831,50
i) Suprimento de Fundos	31.966,49	31.831,50	31.966,49	31.831,50
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	122.933.447,27	113.163.729,92	122.930.836,27	113.161.192,00
j) Pagamento em Folha	122.290.731,08	112.380.474,64	122.290.731,08	112.380.474,64
k) Diárias	642.716,19	783.255,28	640.105,19	780.717,36
5. Outros	4.014.967,35	3.451.909,21	4.005.560,65	3.442.938,28
6. Total (1+2+3+4+5)	138.286.278,02	137.510.673,42	137.862.083,63	135.471.226,57

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas-pessoal	83.214.538,60	76.299.249,48	83.214.538,60	76.299.249,48	-	-	83.214.538,60	76.299.249,48
Obrigações Patronais	16.433.153,56	16.425.962,85	16.433.153,56	16.425.962,85	-	-	16.433.153,56	16.425.962,85
Aposentadoria, reserva remunerada e reforma	10.195.148,31	8.852.831,84	10.195.148,31	8.852.831,84	-	-	10.195.148,31	8.852.831,84
Demais elementos do grupo	3.966.025,49	2.648.277,36	3.966.025,49	2.648.277,36	-	-	3.966.025,49	2.648.277,36
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	8.343.878,14	10.735.622,34	5.047.323,79	3.822.123,58	3.296.554,35	6.913.498,76	5.046.245,99	3.675.450,62
Locação de mão-de-obra	4.503.997,31	5.268.249,82	2.697.102,03	1.168.701,49	1.806.895,28	4.099.548,33	2.697.008,29	1.168.106,72
Auxílio Alimentação	4.084.742,57	3.876.947,76	4.084.742,57	3.876.947,76	-	-	4.084.742,57	3.876.947,76
Demais elementos do grupo	11.976.874,53	11.450.769,59	9.810.833,37	9.785.036,29	2.166.041,16	1.665.733,30	9.797.181,43	9.700.591,53
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
Obras e Instalações	16.029.272,27	22.138.503,68	1.155.886,20	7.594.206,33	14.873.386,07	14.544.297,35	746.515,29	7.045.447,94
Equipamentos e material permanente	6.889.643,25	11.511.447,69	1.661.258,60	6.969.782,44	5.228.384,65	4.541.665,25	1.661.258,60	5.710.806,47
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	28.363,23	76.094,00	20.265,50	76.094,00	8.097,73	-	20.265,50	76.094,00
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								

1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	961.302,41	145.663,53	697.128,86	146.663,53
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	961.302,41	145.663,53	697.128,86	146.663,53
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	253.591,67	474.309,05	202.363,67	424.385,72
g) Dispensa	72.851,72	287.121,10	42.331,72	287.121,10
h) Inexigibilidade	180.739,95	187.187,95	160.031,95	137.264,62
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	675.322,94	429.630,28	674.404,72	429.187,78
j) Pagamento em Folha	168.120,66	23.533,92	168.120,66	23.533,92

k) Diárias	507.202,28	406.096,36	506.284,06	405.653,86
5. Outros	424.132,85	352.794,41	423.632,85	352.494,41
6. Total (1+2+3+4+5)	2.314.349,87	1.402.397,27	1.997.530,10	1.352.731,44

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	2.246.279,93	1.632.746,14	1.088.030,17	790.826,22	1.158.249,76	841.919,92	863.152,17	740.902,89
Passagens e despesa c/ locomoção	979.792,81	210.434,47	241.838,76	58.125,32	737.954,05	152.309,15	241.838,76	58.125,32
Locação de mão-de-obra	760.814,82	314.517,82	2.121,40	314.517,82	758.693,42	-	2.121,40	314.075,32
Demais elementos do grupo	1.500.499,54	363.270,26	862.308,54	238.107,91	638.191,00	125.162,35	818.636,77	237.807,91
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
Equip. e Material Permanente	6.284.540,26	1.984.591,53	120.051,00	820,00	6.164.489,26	1.983.771,53	71.781,00	820,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	2.090.112,68	8.031,84	2.080.161,48	1.919,36
2010	470.847,85	22.168,96	445.156,19	3.522,70
2009	1.708,27	708,27	1.000,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	34.867.905,94	810.540,37	28.571.850,42	5.485.515,15
2010	5.215.815,39	2.360.425,33	2.585.783,12	269.606,94

2009	413.932,93	16.593,05	397.339,88	0,00
2008	124.652,87	75.239,29	31.422,92	17.990,66

ANÁLISE CRÍTICA: Em 2012 realizamos um trabalho detalhado de mobilização junto aos fornecedores visando a entrega dos materiais empenhados. Assim, justifica-se o elevado volume de pagamentos efetuados no exercício. Os fornecedores que não nos atenderam, foram devidamente autuados conforme preconiza a legislação.

5.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS

Quadro A.5.8 Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF) Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
154069	Fundação Universidade Federal de São João del-Rei	-	9.665,37	24.122,39	33.787,76
					-
					-
					-
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	9.665,37	24.122,39	33.787,76

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.5.10 Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1.00

Código da UG 1	154069	Limite de Utilização da UG	455.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Fábio Chaves	381098836-72	360.000,00	5.030,42	21.423,32	26.453,74
Iran Dias Borges	492503706-44	10.000,00	2.442,00	2.699,07	5.141,07
Eduardo Sérgio da Silva	600876416-15	17.000,00	2.192,95	-	2.192,95

Total Utilizado pela UG				33.787,76
Total Utilizado pela UJ		9.665,37	24.122,39	33.787,76

Fonte: SIAFI e Autoatendimento Banco do Brasil - internet

Quadro A.5.11 Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio de Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	0	0	67	9.665,37	27	24.122,39	33.787,76
2011	0	0	77	9.010,00	61	22.844,66	31.854,66
2010	0	0	80	9.940,00	53	24.581,40	34.521,40

Fonte: SIAFI

Quadro A.5.12 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	17	33.787,76	17	31.854,66	18	34.521,40

Fonte: SIAFI

ANÁLISE CRÍTICA: Adotamos política de programação de despesas de forma a reduzir os gastos com Cartão de Pagamento do Governo Federal. O acréscimo que apresentamos em 2012 em relação a 2011, se deve ao crescimento das atividades em função do processo de expansão já explicitado no

decorrer deste relatório. Percebe-se que este acréscimo não é proporcional ao crescimento institucional, o que representa uma queda nominal de gastos desta natureza.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCERIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVO

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UFSJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1238	1087	84	14
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1238	1087	84	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1238	1082	83	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	66	50	9
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	5	5	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1238	1158	139	23

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	19
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	3
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	4
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	12
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0

5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	3
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	23

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	39	30	30
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	39	30	30
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		37	30	30
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		0	0	0
1.2.5. Aposentados		0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	120	160	130
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		119	159	130
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	159	190	160

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	163	438	315	202	30
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	140	409	305	198	30
1.3. Servidores com Contratos Temporários	23	29	10	4	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	11	47	60	39	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	26	10	1
2.3. Funções Gratificadas	11	45	34	29	1
3. Totais (1+2)	174	485	375	241	32

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	2	19	25	257	159	36	170	480
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	19	25	257	145	24	140	470
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	14	12	30	10
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	6	7	49	23	74
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	3	17	6	13
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	6	4	32	17	61
3. Totais (1+2)	0	2	19	25	263	166	85	193	554

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	38.741.198,22	1.908.210,24	9.808.987,63	37.689.631,77	4.645.165,39	2.194.956,56	348.642,05	360.298,83	95.700.238,89	191.397.329,58
	2011	29.425.464,38	1.862.870,87	9.492.169,10	39.014.934,21	4.524.223,81	2.028.771,85	446.952,68	-	86.798.635,10	173.594.022,00
	2010	26.216.694,82	1.812.241,62	8.447.754,23	33.085.700,16	4.100.046,28	1.737.274,73	324.758,42	33.034,76	75.760.653,22	151.518.158,24
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	1.696.512,62	-	208.087,77	31.012,91	240.655,03	-	88.961,10	2.031,88	-	2.267.261,31
	2011	943.441,36	-	107.783,37	40.649,94	147.377,93	-	114.996,76	-	-	1.354.249,36
	2010	543.593,72	-	72.956,31	23.905,53	85.819,05	-	67.957,57	-	-	794.232,18
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	480.273,89	-	118.355,45	315.773,98	40.885,00	27.550,00	-	4.737,76	-	-
	2011	189.122,54	-	52.020,45	204.897,40	23.223,00	17.205,36	-	-	-	-
	2010	11.791,56	-	13.844,89	28.769,24	1.609,00	3.541,56	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											

Exercícios	2012	1.589.557,42	1.343.529,10	556.461,54	1.460.116,20	137.526,67	121.856,06	13.284,07	19.911,55	-	5.242.242,61
	2011	1.322.704,56	1.347.427,20	528.026,37	1.501.971,00	132.735,64	87.355,94	13.692,53	-	-	4.933.913,24
	2010	1.228.851,28	1.312.622,00	551.181,15	1.368.829,02	128.715,63	69.766,15	11.027,43	5.095,69	-	4.676.088,35
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	3.850.878,46	615.474,44	1.305.209,96	3.998.253,01	389.022,62	261.801,57	71.978,23	53.154,97	394,26	10.546.167,52
	2011	2.967.075,11	564.345,15	1.060.339,72	3.881.756,50	380.582,69	236.661,86	95.486,90	-	-	9.186.247,93
	2010	2.788.078,35	555.857,36	1.086.891,02	3.467.673,91	354.156,73	246.131,08	74.398,82	2.663,94	-	8.575.851,21

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	96	15
1.1 Voluntária	90	14
1.2 Compulsória	1	1
1.3 Invalidez Permanente	5	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	73	0
2.1 Voluntária	54	0
2.2 Compulsória	8	0
2.3 Invalidez Permanente	11	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	169	15

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	12	6
1.1. Integral	3	0
1.2. Proporcional	9	6
2. Em Atividade	27	0
3. Total (1+2)	39	6

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Para o controle da acumulação indevida de cargos, funções e empregos, a UFSJ, através da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGP, adota alguns procedimentos específicos. Quando da nomeação de servidor, o mesmo assina uma declaração se há acumulação de cargos. A PROGP vem buscando, em suas ações de capacitação, informar aos seus servidores sobre acumulação de cargos, visando um maior esclarecimento e divulgação.

Acreditamos que com a implementação do novo Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEPE, o qual deverá possibilitar uma maior integração de vários sistemas, será possível um controle mais efetivo que permita apontar em tempo real as acumulações irregulares.

No ano de 2012 não foram detectadas na UFSJ situações de irregularidade.

Providências Adotadas nos casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Como não ocorreram situações de acumulação de cargos, não temos providências adotadas a relatar.

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	82	174	82	174
Concessão de aposentadoria	16	16	16	16
Concessão de pensão civil	3	4	3	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	9	4	9	4
Totais	110	198	110	198

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC
---------------	--	---

	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	11	51	11	51
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	11	51	11	51

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	80	2	0
Concessão de aposentadoria	16	0	0	0
Concessão de pensão civil	3	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	2	7	0	0
Total	21	87	2	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	11	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	11	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI	Quantidade de atos com parecer negativo do OCI
	Exercícios	Exercícios

	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	2	0	1	0
Concessão de pensão civil	0	1	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	2	1	1	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 04/03/2013.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Sobre os indicadores gerenciais de Recursos Humanos, podemos ressaltar:

- **Absenteísmo** – a UFSJ não desenvolve trabalhos específicos nesta área, porém com a implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, que prevê relatórios de absenteísmo, tornar-se-á possível adotar medidas de controle e redução do absenteísmo.
- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais** – Atualmente, as ocorrências de acidentes de trabalho limitam-se ao simples registro por parte da segurança do trabalho, que faz a abertura de um processo a partir da declaração do servidor acidentado para futuras providências, como investigações ou pedidos de ressarcimento por despesas médicas em virtude do agravamento de lesões. Temos desenvolvido ações de treinamento de combate a princípio de incêndio com extintores e na área de segurança do trabalho em laboratórios de ensino e pesquisa, aquisição de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual para todos os servidores e sistematização da forma de registro das atividades de segurança. Com a efetivação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS será possível uma real análise dos possíveis casos de doenças ocupacionais na UFSJ.
- **Rotatividade (Turnover)** – no exercício de 2012 foram redistribuídos para outras instituições federais de ensino superior dois servidores e foram removidos aproximadamente trinta e cinco servidores.
- **Educação Continuada** - a UFSJ apóia a educação continuada de seus servidores (docentes e técnico-administrativos) por meio do Programa de Incentivo à Formação de Servidores - PROSER, que é um incentivo financeiro para os servidores que estão fazendo graduação ou pós-graduação *strictu sensu* e *latu sensu*. Além disso, a UFSJ possui um Programa Anual de Capacitação, oferecendo diversos cursos de capacitação aos servidores. Em 2012 a UFSJ ofereceu vinte e um cursos de capacitação dentro da instituição e trinta cursos em outras instituições. O número de bolsas do PROSER oferecidas em 2012 foi cento e quatro.
- **Satisfação e Motivação** - a UFSJ desenvolve alguns programas nesta área:
 - realiza anualmente o Balcão de Saúde, onde são discutidos temas relacionados a saúde do servidor e seu bem estar com realização de palestras, oficinas, exposições e mesas-redondas.
 - Projeto Bem Viver – promover o bem estar do servidor por meio de programas e atividades demandados pelos mesmos.
 - Acompanhamento de servidores recém empossados
 - Acompanhamento de servidores afastados para cuidar da própria saúde, com realização de visitas domiciliares, hospitalares e perícias médicas. Este acompanhamento é realizado pela Chefe do Setor de Apoio ao Servidor, pela Assistente Social e pelos servidores do serviço médico (médicos, enfermeiras e auxiliares de enfermagem).
 - Realização anual do Projeto “Café com Você”, confraternização natalina com destaque as atividades realizadas pela Instituição durante o ano.

- Aos dependentes dos servidores, a UFSJ oferece Natação para iniciantes e cursos de informática, além de convidá-los para participar de ações diversas desenvolvidas durante o ano.
- **Disciplina** - a UFSJ possui o Sistema de Gestão de Desempenho, para avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos, em que a disciplina configura como um item de avaliação. Sempre que há algum conflito a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas faz reunião com o servidor e com a chefia. No exercício de 2012 não consta registro de servidor da UFSJ que tenha sofrido penalidade administrativa disciplinar.
- **Desempenho funcional** - a UFSJ possui o Sistema de Gestão de Desempenho destinado aos técnico-administrativos, além da Avaliação de Estágio Probatório. Para o Quadro de docentes a UFSJ possui regras específicas para avaliação de desempenho no período do Estágio Probatório e durante o exercício de suas atividades acadêmicas e/ou administrativas.
- **Aposentadoria versus reposição do quadro** - A UFSJ teve 15 servidores aposentados em 2012, sendo 14 voluntários e 01 compulsório. Estão sendo repostos os cargos que não foram extintos por lei e tomando por base os Decretos 7.311 e 7312/2010.

6.2 TERCERIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Juiz de Fora													
UG/Gestão: 154069							CNPJ: 21.21.186.804/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	233/2009	Gardiner MG Segurança Ltda. CNPJ: 08.562.228/0001-87	16/04/09	15/04/13	83	83	-	-	-	-	P
2010	L	O	424/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/10	30/08/13	61	76	-	-	-	-	P
2011	L	O	049/2011	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	20/04/11	19/04/13	4	4	-	-	-	-	P
2011	L	O	185/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	01/05/11	30/04/13	11	11	-	-	-	-	P
2011	L	O	188/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	20/04/11	19/04/13	9	9	-	-	-	-	P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DIPRE/PROAD

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de São João del-Rei													
UG/Gestão: 154063/15276							CNPJ: 21.186.804/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	233/2009	Gardiner-MG Segurança Ltda. CNPJ: 08.562.228/0001-87	16/04/09	15/04/13	83	83	-	-	-	-	P
2010	2	O	423/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/10	30/08/13	4	5	-	-	-	-	P
2010	9	O	425/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/10	30/08/13	38	45	-	-	-	-	P
2011	2	O	050/2011	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda. CNPJ: 08.491.163/0001-26	20/04/11	19/04/13	2	2	-	-	-	-	P
2011	9	O	051/2011	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda. CNPJ: 08.491.163/0001-26	20/04/11	19/04/13	3	3	-	-	-	-	P
2011	2	O	186/2011	Garra Serviços Terceirizados em Portaria Ltda. CNPJ: 12.836.924/0001-01	01/05/11	30/04/13	3	3	-	-	-	-	P
2011	2	O	190/2011	Garra Serviços Terceirizados em Portaria Ltda. CNPJ: 12.836.924/0001-01	01/05/11	30/04/13	3	3	-	-	-	-	P
2011	9	O	187/2011	Conservadora Íntegra Administração e Serviços Ltda. CNPJ: 09.434.186/0001-61	01/05/11	30/04/13	4	4	-	-	-	-	P
2011	9	O	189/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda.CNPJ: 08.139.629/0001-29	01/05/11	30/04/13	4	4	-	-	-	-	P

2011	4	O	573/2011	GESTSERV – Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda.CNPJ: 13.892.384/0001-46	01/11/11	31/10/13	1	1	-	-	-	-	P
2012	2	O	117/2012	Conservadora Íntegra Administração e Serviços Ltda. CNPJ: 09.434.186/0001-61	14/05/12	13/05/13	1	1					
2010	5	O	458/2010	SETER - Serviços e Terceirizações de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 10704092/0001-44	23/10/10	20/02/13	0	0	33	25	0	8	E
2012	5	O	643/2012	Hidrelec Ltda-ME CNPJ: 25672809/0001-90	15/10/12	14/10/13	0	0	22	20	0	2	A
2012	5	O	541/2012	Garra Serviços Tereceirizados em Portaria Ltda.-EPP CNPJ:12836924/0001-01	30/05/12	29/05/13	0	0	2	2	0	0	A
2012	5	O	590/2012	Classe A Administração e Serviços Ltda-ME CNPJ: 14241107/0001-36	01/10/12	30/09/13	0	0	2	2	0	0	A
2012	5	O	591/2012	Garra Serviços Terceirizados em Portaria Ltda-EPP CNPJ:12836924/0001-01	30/06/12	29/06/13	0	0	4	4	0	0	A

LEGENDA/ Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DIPRE/PROGP

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A legislação interna da UFSJ é tratada pelos Órgãos Colegiados Superiores, os quais homologaram as seguintes resoluções:

- Resolução 003, 21/02/00 – Utilização de Veículos – Conselho Diretor;
- Resolução 003, de 28/02/00 – Disciplina utilização de ônibus e micro-ônibus – Conselho Universitário;
- Resolução 004, de 28/03/05 – Veículos – Altera Res. 003/2000 – Conselho Diretor;
- Resolução 013, de 29/12/08 – Normas para utilização do ônibus e microônibus – Conselho Diretor.

O uso de veículos de transporte terrestre é essencial para a execução das atividades da UFSJ. A sede microrregional, São João del-Rei, onde se localiza a sede administrativa da UFSJ, dista 185 km de Belo Horizonte, 480 km de São Paulo, 330 km do Rio de Janeiro e 930 km de Brasília. Além disto, há de ser considerada a existência de *campi* avançados da Universidade que estão localizados em cidades distintas da sede administrativa, a saber, nas cidades de Ouro Branco, 120 Km, Divinópolis, distante em 170 Km, e na cidade de Sete Lagoas, que dista cerca de 250 Km da cidade de São João del-Rei. As distâncias, supracitadas, somadas às freqüentes necessidades de intercâmbio com outras universidades, palestras, cursos, eventos acadêmicos, etc, tornam o serviço de transporte, por meio de frota própria, primordial nas atividades da UFSJ.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Frota composta por 36 veículos oficiais, distribuídos entre a sede administrativa e os *campi* fora de sede, localizados nas cidades de Ouro Branco, Divinópolis e Sete Lagoas, conforme o quadro abaixo.

Tabela 6 – Veículos da UFSJ em 2012

PLACA	MARCA	MODELO	COMB.	Fabricação	Modelo
SEDE ADMINISTRATIVA - São João del Rei					
MOTOCICLETAS					
HKB 6433	Honda	Moto CG 125 FAN	Gasolina	2008	2008
GSU 0629	Yamaha	Moto RD 125	Gasolina	1987	1987
CARROS DE PASSEIO					
GMF 5186	Chevrolet	Astra Sedan	Total Flex	2007	2007
AQM 6319	Fiat	Doblo	Total Flex	2008	2009
GMF 6356	Fiat	Linea HXL 1.9	Total Flex	2010	2010
GMF 4912	VW	Gol 1.6	Total Flex	2006	2006
AQJ 4967	VW	Parati 1.6	Total Flex	2008	2009
AQJ 4964	VW	Parati 1.6	Total Flex	2008	2009
GMF 5354	VW	Parati 1.6	Total Flex	2007	2008
HMN 8995	VW	Parati 1.6	Total Flex	2008	2009
GMF 4357	VW	Santana 2.0	Gasolina	2003	2004
HNT 5146	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2010	2011
HNT 5147	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2010	2011
GMF 3055	VW	Parati 1.6	Gasolina	1999	2000
UTILITÁRIOS					
JED 5842	Ford	F1000 D/3.9	Diesel	1991	1991

JFO 5942	Chevrolet	D20/Luxe 4.0	Diesel	1996	1996
GNF 6410	Ford	Ranger XL 13P	Diesel	2010	2011
FURGÃO					
GMF 6801	Renault	Kgo Express	Total Flex	2011	2012
VANS					
GMF 6287	Peugeot	Boxer Jaedi Tui	Diesel	2009	2010
GMF 6057	Peugeot	Boxer Revesca	Diesel	2008	2009
MICRO-ONIBUS					
GMF 5659	Agrale	Microônibus	Diesel	2088	2008
ONIBUS					
GMF 5460	Volvo	Busscar Vis Bu	Diesel	2007	2008
GMF 5876	Agrale	Onibus Telecentro	Diesel	2008	2008
CAMINHÃO					
GMF 5554	VW	8.15E - Deliver	Diesel	2008	2008
CAMPUS ALTO PARA OPEBA - OURO BRANCO					
CARROS DE PASSEIO					
GMF 5634	VW	Parati 1.6	Total Flex	2008	2008
HNT 5148	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2010	2011
NLH 8403	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2009	2009
VAN					
GMF 3999	Mercedes Benz	Sprinter 312	Diesel	2001	2002
CAMPUS CENTRO OESTE "Dona Lindu" - DIVINÓPOLIS					
CARROS DE PASSEIO					
GMF 5382	VW	Gol 1.6	Total Flex	2008	2008
GMF7109	Fiat	Siena	Total Flex	2012	2013
NLH 8363	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2009	2009
GMF 6776	Ducato M Bus	Fiat	Diesel	2011	2012
CAMPUS SETE LAGOAS - SETE LAGOAS					
CARROS DE PASSEIO					
HNT 5150	Renault	Logan Exp 16	Total Flex	2010	2011
GMF 4780	VW	Gol 1.6	Total Flex	2006	2006
HLF 7879	VW	Marco Polo	Diesel	2011	2011
FURGÃO					
GMF 1802	VW	Kombi	Gasolina	1997	1998

Fonte: DIPRE/PROAD

A quilometragem total rodada pelos veículos da UFSJ foi de **886.556** no exercício de 2012, conforme segue abaixo:

Tabela 7 – Quilometragem Rodada por Veículo da UFSJ - ANO 2012

LOCALIZAÇÃO E TIPOS DE VEÍCULOS	Km rodados
SEDE ADMINISTRATIVA - São João del Rei	
MOTOCICLETAS	352
CARROS DE PASSEIO	371.865
UTILITÁRIOS	41.171
FURGÃO	8.624
VANS	53.580
MICRO-ONIBUS	30.166
ONIBUS	44.102
CAMINHÃO	29.716
CAMPUS ALTO PARA OPEBA - OURO BRANCO	
CARROS DE PASSEIO	78.936
VAN	12.663

CAMPUS CENTRO OESTE “Dona Lindu” - DIVINÓPOLIS	
CARROS DE PASSEIO	140.593
CAMPUS SETE LAGOAS - SETE LAGOAS	
CARROS DE PASSEIO	73.194
FURGÃO	1.594

Fonte: DIPRE/PROAD

A média total de idade da frota é de 6,86 anos. A distribuição de idade dos veículos por tipo e localização se dá da seguinte forma:

Tabela 8 – Idade dos Veículos UFSJ – Ano 2012

LOCALIZAÇÃO E TIPOS DE VEÍCULOS	Média de idade (anos)
SEDE ADMINISTRATIVA - São João del Rei	
MOTOCICLETAS	15,5
CARROS DE PASSEIO	6
UTILITÁRIOS	14
FURGÃO	2
VANS	4,5
MICRO-ONIBUS	5
ONIBUS	5,5
CAMINHÃO	5
CAMPUS ALTO PARAÓPEBA - OURO BRANCO	
CARROS DE PASSEIO	4
VAN	12
CAMPUS CENTRO OESTE “Dona Lindu” - DIVINÓPOLIS	
CARROS DE PASSEIO	3
CAMPUS SETE LAGOAS - SETE LAGOAS	
CARROS DE PASSEIO	4
FURGÃO	16

Fonte: DIPRE/PROADM

Os servidores da UFSJ, lotados na Divisão de Prefeitura de Campus, eram os responsáveis pela administração da manutenção da frota. Estes dividiam esta atribuição com outras cabíveis à Divisão citada, não transmitindo à Universidade outros gastos relativos à parte administrativa.

Quanto aos demais custos, seguem abaixo as informações:

Tabela 9 – Demais Custos com Veículos – Ano 2012

ITEM	VALOR
Combustíveis	R\$ 239.396,02
Serviços de manutenção (preventiva e corretiva)	R\$ 101.859,38
Peças	R\$ 141.455,65
Seguro obrigatório	R\$ 5.231,40
Seguro total (não obrigatório)	R\$ 31.478,73

Fonte: DIPRE/PROAD

O plano de substituição da frota implantado pela UFSJ visa estabelecer o mínimo de segurança necessária aos usuários e motoristas do transporte. A substituição é avaliada por comissão montada estritamente para este fim e é planejada levando em consideração a quilometragem individual de

cada veículo e o custo do quilômetro rodado, o ano de fabricação e sua finalidade (variável de acordo com o tipo de veículo). É considerada, também, a disponibilidade orçamentária para verificação de possíveis substituições, haja vista que a frota é substituída progressivamente em ordem decrescente de necessidade, após análise dos itens avaliativos citados. Em meados do fim do exercício de 2012 foi feita a aquisição de um número considerável de veículos, a serem entregues no decorrer do exercício 2013, no intuito de aumento da frota e substituição de alguns veículos já desgastados pelo uso. A avaliação dos veículos a serem substituídos será feita por comissão específica, prevista para acontecer no primeiro semestre do exercício de 2013.

Haja vista que as solicitações de transporte da UFSJ necessitam ser atendidas de modo contínuo, intenso e em horários variados observa-se que o custo do quilômetro rodado com veículo próprio é inferior ao quilômetro rodado locado. Contudo, há uso concomitante de transporte terceirizado, tendo em vista que a UFSJ não dispõe de veículos suficientes para atender simultaneamente às várias solicitações. Sendo assim, a UFSJ adota os dois tipos de escolha: aquisição e locação.

A UFSJ criou em 20 de dezembro de 2012, o Setor de Transporte, responsável pelo controle efetivo dos serviços, demandas, custos, manutenções, etc., relacionados ao transporte. O intuito dessa criação é o controle mais profundo do serviço de transporte, adotando critérios que aperfeiçoem o controle interno já existente antes da criação, o qual era realizado pela Divisão de Prefeitura de Campus, que é responsável também por outros processos da UFSJ. O objetivo é a especialização, o que necessariamente busca a otimização dos serviços de transporte.

O uso de serviços terceirizados de transporte da UFSJ iniciou pelo aumento da demanda de transporte coletivo das atividades vinculadas diretamente ao ensino. Visto que a Universidade não era detentora de veículos que comportassem tais viagens simultaneamente, foi adotada a terceirização de parte dos serviços de transporte coletivo. Com esta experiência foi possível avaliar a diferença de custos entre o transporte com veículos da frota interna e o terceirizado, optando-se, em 2012 pelo uso dos dois tipos.

A UFSJ mantém contrato com: GilsonTur Transporte e Turismo Ltda., CNPJ: 42821504/0001-12. Contratação por meio do Pregão Presencial nº 003/2012, do tipo Menor Preço, Processo nº 23122004247/2011-83. Contrato 052/2012, com vigência de 01/01/12 a 31/12/12, valor estimado de R\$ 192.500,00. Termo Aditivo do Contrato em novembro de 2012 no valor estimado de R\$48.125,00. Foi pago o montante de R\$ 233.162,67, referente ao contrato supracitado juntamente com seu termo aditivo. A UFSJ tem como normativo que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos a Resolução 013/2008/CONDI, de 29/12/08 – Normas para utilização do ônibus e microônibus.

O uso de veículos terceirizados coletivos é de suma importância, visto que a UFSJ atende uma demanda esporádica de uso de veículos para as atividades fim e meio diferente da possibilidade de oferta dos serviços. Há uso de transporte coletivo terceirizado, tendo em vista a não disponibilidade de veículos suficientes para atender simultaneamente a várias solicitações. Não existem veículos cedidos pela terceirizada exclusivamente para atendimento à UFSJ. Pelo contrato, à medida que são necessitados os serviços pela UFSJ, a empresa contratada deve apresentar um veículo de transporte coletivo que se enquadre dentro das Normas vigentes de Segurança, com menos de 10 anos de uso que esteja com as revisões preventivas totalmente em dia.

Visto que não existem veículos dispostos exclusivamente para a UFSJ, cabe informar que o total de quilômetros rodados pelos veículos terceirizados de transporte coletivo no ano de 2012 foi de

66.617 quilômetros. Necessariamente, a média de idade dos veículos terceirizados de transporte coletivo deve ser inferior a 10 anos. Cabe ainda ressaltar que os custos pedidos estão incluídos no contrato firmado.

A UFSJ controla a prestação de serviços através de visitas frequentes à garagem da Empresa Contratada e ao local de embarque dos passageiros a fim de verificação das condições do veículo disponibilizado. Também é verificado o campo “Observações” da Ordem de Circulação, onde o responsável pela viagem (solicitante) lança eventuais problemas encontrados, para que as providências sejam tomadas a fim sanar as anormalidades.

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
MINAS GERAIS		
São João del Rei	05	05
Ouro Branco	01	01
Sete Lagoas	01	01
Divinópolis	01	01
UF “n”	Σ	Σ
município 1		
município 2		
município “n”		
Subtotal Brasil	08	08
PAÍS 1	Σ	Σ
cidade 1		
cidade 2		
cidade “n”		
PAÍS “n”	Σ	Σ
cidade 1		
cidade 2		
cidade “n”		
Subtotal Exterior	Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)	08	08

Fonte: Divisão de Materiais e Patrimônio/Setor de Patrimônio

Quadro A.7.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154069	5249.00027.500-2	21	02	14.530.323,07	22/03/2013			
154069	5249.00046.500-6	21	02	3.511.074,13	22/03/2013			
154069	5249.00029.500-3	21	02	227.414,92	20/03/2013			
154069	5249.00028.500-8	21	02	33.299.881,33	20/03/2013			
154069	5249.00057.500-6	07	02	104.466.761,07	20/03/2013			
154069	4917.00003.500-2	07	02	11.323.589,43	20/03/2013			
154069	5343.00036.500-9	07	02	24.672.186,17	20/03/2013			
154069	4445.00012.500-5	21	02	11.114.776,06	20/03/2013			
Total							Σ	Σ

Fonte: Divisão de Materiais e Patrimônio/Setor de Patrimônio

ANÁLISE CRÍTICA: Os registros de imóveis da UFSJ estão condicionados ao Projeto de Combate a Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010, mas ainda não aprovado pelo Corpo de Bombeiros tendo em vista o crescimento da UFSJ. Quanto à reavaliação dos imóveis no Sistema de Patrimônio da União - SPIUNet serão realizados na data informada no quadro acima.

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos A Serem Avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Nada a comentar.	

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

De forma a complementar as informações prestadas, seguem pontos importantes referentes a alguns itens do Quadro A.8.1:

- Item 3: Não houve auditoria formal em 2012, mas o órgão gestor de TI da instituição (NTINF - Núcleo de Tecnologia da Informação) possui condições de auditar os dados nos sistemas de informação institucionais.
- Item 4: O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFSJ está sendo construído por uma comissão, composta por membros oriundos de diversas áreas de negócio da instituição, criada especialmente para essa finalidade. Essa comissão realiza o trabalho de elaboração do PDTI em conjunto com o NTINF e o comitê de TI da instituição (COINF - Comissão de Informática). O prazo previsto para a aprovação preliminar do PDTI é final do terceiro trimestre de 2013.
- Item 6: A UFSJ possui sistema de inventário dos ativos de informação (*hardware*), porém, não houve publicação formal desse inventário.
- Com relação à gestão dos incidentes de segurança da informação, a instituição conta com a RNP, que possui um Centro de Resposta a Incidentes de Segurança (CSIRT), responsável por monitorar os incidentes advindos da UFSJ por meio da internet (tráfego externo). Porém, não há processo corporativo implementado e aprovado formalmente.

9 GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	A UFSJ está iniciando este procedimento.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	x				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					x
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim (x)		Não ()		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	x				
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E OCI

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108937	024	Nota Técnica nº 2055/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Descrição da Recomendação			

<p>Aprimorar, doravante, o controle nos pagamentos das refeições, por meio de identificação, nos cupons de alimentação, da assinatura do beneficiário e do seu nome completo, por extenso e em letra de forma para garantir que seja legível, de sorte a coibir o surgimento de pagamentos indevidos ou a comercialização dos cupons, seja enquanto perdurarem os atuais contratos firmados com restaurantes credenciados, seja após as contratações decorrentes da futura licitação que deve ser realizada pela UJ.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	1734
Síntese da Providência Adotada	
<p>Após envio de ofício a todos os restaurantes credenciados, solicitando identificação e assinatura do aluno beneficiado, a UFSJ passou a receber os cupons devidamente identificados, conforme solicitado. Além disso, adotou-se como forma de controle adicional coloração diferenciada nos cupons mensalmente.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
<p>Os controles foram aprimorados com o estabelecimento de identificação dos beneficiários, coibindo a comercialização dos cupons de alimentação. Além disso, o controle adicional por coloração permitiu um controle mais eficiente das refeições realizadas durante o mês para pagamento dos credenciados.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU, sem dificuldades.</p>	

Fonte: AUDIT

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108937	023	Nota Técnica nº 2055/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Descrição da Recomendação			
<p>Manter os contratos advindos do credenciamento dos restaurantes, em relação às localidades cujos alunos passarão a ter as refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário, somente até a data de início das operações do RU, promovendo as respectivas rescisões a partir dessa data.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis			1734
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Restaurante Universitário está em funcionamento desde o dia 29 de outubro, todavia, aspectos complicadores foram identificados, impedindo o seu funcionamento, de imediato, sem a manutenção dos credenciamentos praticados. O primeiro aspecto diz respeito à localização do <i>Campus</i> Tancredo Neves (CTAN) que, embora localizado em área considerada urbana, situa-se em local ermo, que carece de logística de transporte público suficiente para o transporte dos alunos dos diferentes pontos da cidade, ou mesmo entre os diferentes <i>campi</i>, em tempo hábil. Considerando-se os horários de aulas definidos institucionalmente, observa-se que entre os diferentes períodos, manhã – tarde, o intervalo existente é de apenas 1 (uma) hora, sendo reduzido para apenas 15 (quinze) minutos entre o período tarde – noite. Outro complicador, nesse sentido, são os horários de ônibus praticados pela única empresa concessionária do</p>			

transporte urbano no município, Viação Presidente. Esta possui duas linhas que efetuam o transporte para o bairro onde o CTAN está localizado, Colônia do Bengo, com horários bastante reduzidos.

A UFSJ, ao se deparar com tal situação, elaborou projetos para a construção de refeitórios nos *Campi* Santo Antônio e Dom Bosco, que atenderão a demanda por alimentação de forma descentralizada, mantendo-se apenas a produção das refeições no CTAN. Assim, espera-se o equacionamento desta questão em curto prazo, havendo a previsão de pelo menos um refeitório em funcionamento (*Campus* Santo Antônio) no ano de 2013.

Não obstante, até que se tenham os dois refeitórios em pleno funcionamento é indispensável à manutenção da prestação de serviços de alimentação por restaurantes locais, mesmo com o início das atividades do Restaurante Universitário. As vantagens do ponto de vista acadêmico encontram-se fundamentadas nos argumentos supracitados, porém, a manutenção da prestação de serviço alimentar também se mostra vantajosa do ponto de vista econômico, tendo em vista que a previsão do gasto com a alimentação é de R\$ 4,95 (quatro reais e noventa e cinco centavos) por refeição, enquanto que, se for mantido apenas o Restaurante Universitário, o gasto acumulado será de R\$ 4,95 (quatro reais e noventa e cinco centavos) por refeição mais R\$ 1,80 (um real e oitenta centavos) por vale transporte (ida/volta) por aluno, considerando-se um total de 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) estudantes atendidos pela Assistência Estudantil.

Sendo assim, tendo em vista o princípio da economicidade, entende-se como necessária a manutenção de alimentação por restaurantes locais até que se conclua a implantação dos refeitórios nos *Campi* da sede da Universidade Federal de São João del-Rei, o que acontecerá na forma de procedimento licitatório, na modalidade Pregão, atendendo a Recomendação da Controladoria-Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Foram rescindidos os contratos com os restaurantes credenciados após a inauguração do RU, que passou a atender um maior número de alunos. Entretanto, conforme mencionado acima, por uma questão de localização e restrições de transporte urbano, optou-se por contratar apenas dois restaurantes um no centro e outro no bairro fábricas para atender aos alunos dos campi Santo Antonio e Dom Bosco, respectivamente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Um fator que dificultou a implantação da recomendação, conforme relatado acima, refere-se à localização do Restaurante Universitário no Campus CTAN, distante 6 km do centro da cidade, que torna inviável o acesso aos alunos dos outros dois campi sem comprometimento das atividades acadêmicas. Decorre deste fato a economicidade, uma vez que seria custeado também o auxílio transporte para os estudantes com necessidades socioeconômicas atendidos pelo programa de assistência estudantil.

Fonte: AUDIT

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	OS 201108937	023	Nota Técnica nº 2055/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI			1734
Descrição da Recomendação			
Instaurar procedimento licitatório, na modalidade Pregão, preferencialmente eletrônico, nos termos do artigo 4º do Decreto 5.450, de 31/05/2005, adjudicando o objeto por item, conforme localidade ou região, providenciando a rescisão dos contratos com os restaurantes credenciados das localidades que não serão atendidas pelo Restaurante Universitário, assim que os novos contratos de fornecimento sejam assinados em função do resultado do Pregão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis			1734

Síntese da Providência Adotada
Foi realizado procedimento licitatório, na modalidade de Pregão presencial, por item, conforme recomendado. Foram licitados 2 (dois) restaurantes em São João del-Rei, em bairros distintos daquele atendido pelo Restaurante Universitário, favorecendo os estudantes do <i>Campus</i> Dom Bosco (Bairro Fábricas) e estudantes do <i>Campus</i> Santo Antônio (Bairro Centro), até que sejam inaugurados os refeitórios dos respectivos <i>campi</i> .
Síntese dos Resultados Obtidos
A realização dos novos processos licitatórios na modalidade Pregão possibilitou ampla concorrência e garantia de melhores preços para a UFSJ.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU, sem dificuldades.

Fonte: AUDIT

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108937	21	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendação: 01			
Descrição da Recomendação:			
Registrar as informações relativas à gestão dos bens imóveis de uso especial de responsabilidade da Unidade no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU n.º. 206, de 08/12/2000, e na Portaria Interministerial STN/SPU n.º. 322, de 23/08/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os registros já foram realizados no sistema no ano de 2011, sendo que as informações complementares serão inseridas em atendimento a referida recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010, mas ainda não aprovado pelo Corpo de Bombeiros tendo em vista o crescimento da UFSJ. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão.			
Recomendação: 02			
Descrição da Recomendação:			
Adotar as providências necessárias à realização/atualização do inventário completo do patrimônio imobiliário sob responsabilidade da UJ, mormente em função das expansões de seus <i>campi</i> nos últimos exercícios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Estão sendo acrescidos/atualizados junto ao Setor de Obras os dados de cada uma das edificações realizadas nos Campi/expansões, atualizando-se assim o sistema SPIUnet. Providenciaremos junto a Prefeitura Municipal o habite-se para registros cartoriais dos imóveis.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010, mas ainda não aprovado pelo Corpo de Bombeiros tendo em vista o crescimento da UFSJ. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão.			
Recomendação: 03			
Descrição da Recomendação:			
Implementar rotina administrativa que assegure que os registros concernentes ao patrimônio imobiliário sob responsabilidade da UJ se mantenham permanentemente de acordo com a realidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Realizaremos o levantamento anual dos dados junto ao Setor de Obras referente às novas construções e ampliações, promovendo a atualização dos dados no SPIUnet.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010, mas ainda não aprovado pelo Corpo de Bombeiros tendo em vista o crescimento da UFSJ. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão.	

Fonte: AUDIT

10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A unidade de Auditoria Interna, da então Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei, foi criada através da Resolução nº. 1 do Conselho Diretor, de 05 de outubro de 1987. Atualmente, a referida unidade se encontra instituída com fundamento no Estatuto da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, aprovado pelo Ministério da Educação, em 02/06/2011.

A Auditoria Interna subordina-se diretamente ao Conselho Diretor ou equivalente, conforme o disposto no art. 2º da Resolução nº 006 do Conselho Universitário, que aprova o Regimento Interno da Auditoria Interna.

A estrutura de recursos humanos da unidade é composta pelo Diretor da Auditoria Interna e por uma servidora técnica administrativa conforme demonstrado abaixo:

Tabela 10 – Composição da Auditoria Interna

Servidor	Formação	Cargo	Função
Paulo Fernando Cabral de Ávila	Administração e Pós-graduação em Gerência	Administrador	Diretor da Auditoria Interna
Simone Rocha Gonçalves	Ciências Contábeis e Pós-graduação em Auditoria e Perícia Contábeis	Assistente em Administração	Não possui

Fonte: AUDIT

No organograma da Instituição, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 003/2007, a unidade de Auditoria Interna, cuja função é assessorar a Reitoria e demais Órgãos que compõem a administração da Instituição, está diretamente ligada ao Reitor, conforme demonstrado no organograma já apresentado no início deste relatório.

Cabe salientar que durante o exercício 2012, as atividades de auditoria foram restritas devido à deflagração da greve dos servidores técnicos administrativos. Todavia, o setor de auditoria envidou esforços para cumprir as metas planejadas.

Os trabalhos concentraram-se, em grande parte, na verificação da regularidade dos processos licitatórios relativos à Gestão de Bens e Serviços.

Segue abaixo os trabalhos mais relevantes realizadas pelo setor de Auditoria Interna da Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ, no exercício 2012, e as respectivas constatações:

Tabela 11 – Demonstrativo das Constatações realizadas pela AUDIT em 2012

Nº. do Rel.	Áreas, unidades e setores auditados	Escopos examinados	Data de execução	Programa/Ação	Recursos Auditados R\$	Situação do Processo	Constatação
1	Contratação de empresa especializada em: 1. fornecimento de condutores de veículos oficiais; 2. serviço de limpeza e conservação (campi de SJDR); 3. manutenção predial e portaria (campi de SJDR), todos para a Divisão de Prefeitura de Campus.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 041/2010.	18/01/12	12.364.1073.4009.003 1 - Funcionamento dos Cursos de Graduação (Outros Custeios e Capital) 12.364.1073.100.0101 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alto Paraopeba; 12.364.1073.8282.003 1 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.	R\$ 138.883,42 (Contrato 423) R\$ 1.128.899,00 (Contrato 424) R\$ 875.497,75 (Contrato 425) Total da Contratação = R\$ 2.143.280,17	Regular, com ressalvas.	Ausência de assinatura no Projeto Básico. (fls.84 a 213); Falta de assinatura do Ordenador de Despesas (fls.1007 e 1008); Falta de datas em diversas Solicitações de Despesas-SD; Ausência de assinaturas no empenho constante às fls. 2160. Notas fiscais apresentadas para pagamento sem o devido ateste de que os serviços foram prestados. Fornecimento dos comprovantes de visitas técnicas preenchidos a lápis (fls. 300 e 304) Publicação do extrato do Termo Aditivo constante às fls. 1010 fora do prazo estabelecido na legislação vigente. Não foram detectadas no processo, por ocasião das análises das propostas, as Convenções Coletivas de Trabalho – CCT – alusivas aos contratos 423 e 425/2010 (relativa aos cargos de pedreiro, pintor, electricista, bombeiro, marceneiro e serralheiro), dificultando as análises dos pedidos de repactuação. A CCT celebrada entre Sindicato dos Trabalhadores das Indústria de Construção Civil e do Mobiliário de SJDR (CNPJ: 24.738.593/0001-56) e Sindicato da Industria da Construção Civil do Estado de Minas Gerais (CPI: 17.220.252/0001-29), constante às fls. 2103 e 2250, foi utilizada para conceder reajuste a diversas categorias profissionais, dentre elas uma denominada “oficial”, cujo valor do piso salarial foi utilizado para conceder reajuste a alguns cargos do presente processo. Devem-se declarar quais são os cargos abrangidos pela referida denominação;

						<p>Embora haja no processo diversos ofícios solicitando à empresa Máxima o seguro garantia (fls. 507 e seguintes, 714, 2159), não constam dos autos os comprovantes referentes ao aludido seguro. Há, inclusive, correspondência datada de 07/04/2011, através da qual a PROAD/DIFIN informa ao fornecedor que a ausência do referido documento comprobatório já foi objeto de Solicitação de Auditoria por parte da CGU/MG (fls. 1415). Ressaltamos que, conforme estabelecido na cláusula 15 do instrumento convocatório, o comprovante de prestação de garantia no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato deveria ter sido apresentado antes da assinatura do contrato com a Contratada;</p> <p>Embora já solicitados pela PROJU e informados pela DIFIN que já foram pedidos à Contratada, não foram acostados aos autos os documentos originais relativos aos itens 10, 19 e 29 do Parecer PROJU Nº. 1178/2011/AGU/PGF/PF-UFSJ.</p>	
21	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância – Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº. 009/2009	8/5/2012	<p>12.364.1073.4009.003 1 Funcionamento dos cursos de Graduação (Campi de São João del-Rei)</p> <p>12.36.1073.10GZ.010 1 Expansão do Ensino Superior (Campus Centro-Oeste Dona Lindu)</p> <p>12.364.1073.10GO.01 01- Expansão do Ensino Superior (Campus Alto Paraopeba) -</p> <p>12.364.1073.11ER.01 01 Expansão do Ensino Superior (Campus Sete Lagoas)</p>	R\$ 1.976.399,40	Regular, com ressalvas.	<p>Publicação no Jornal Regional realizada no dia 11/04/2009, há apenas dois dias antes do certame que ocorreu no dia 13/04/2009, portanto, fora do prazo mínimo que a legislação determina;</p> <p>Falta de assinatura do representante legal da UFSJ na resposta ao recurso interposto por licitante (fls.171);</p>

						<p>Ausência de assinaturas na Ata do Pregão Eletrônico.</p> <p>Às folhas 352, há justificativa solicitando a redução do contrato sob a alegação que houve restrições orçamentárias impostas pelo Ministério da Educação. Embora a legislação permita tal redução, há de ressaltar que, quando da abertura do processo licitatório, faz-se necessário fazer o provisionamento do recurso correspondente, conforme preconiza o inciso III do § 2º do Art. 7º, que dispõe que as obras e os serviços somente poderão ser licitadas quando houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações;</p> <p>Publicação do extrato do Contrato fora do prazo estabelecido na legislação vigente (data assinatura: 16/04 e data da publicação: 07/05/2009 -> 21 dias) e do 1º Termo Aditivo (data assinatura: 29/04 e data da publicação: 15/07/2009);</p> <p>Documentos acostados aos autos fora da ordem cronológica (fls. 333 a 364);</p> <p>Notas fiscais apresentadas para pagamentos sem os devidos atestes de que os serviços foram prestados. Por oportuno alertamos que, de acordo com consulta a CGU – Controladoria Geral da União – os atestes realizados no SIASG não suprem os atestes nas notas fiscais apresentadas para pagamentos;</p> <p>Ausência da autorização para pagamento (carimbo de “Pague-se” e assinatura do ordenador de despesas) às fls. 655, 665, 674, 821, 869, 885, 896, 944 e 1788;</p> <p>Ausência de assinaturas no empenho constante às fls. 865, 866, 883, 894, 952, 961, 969, 978, 1734, 1793, 1796, 1799, 2990, 2991, 2992, 2993, 3597;</p> <p>Ausência de assinaturas em SD’s às fls.1051, 1895, 1947, 1949, 1959, 1965, 2665, 2671, 2677, 2684, 3596;</p>
						<p>Descumprimento da Nota Técnica 129 da PROJU constante às fls. 1738, visto que não foi anexado aos autos pesquisa de mercado comprovando ser o preço apresentado o mais vantajoso para a Administração.</p> <p>Ausência de assinaturas no empenho constante às fls. 2160;</p>

							<p>Somente às fls. 2999 há um Ofício da DIFIN solicitando à empresa vencedora do certame o seguro garantia, não constando dos autos os comprovantes referentes ao aludido seguro. Ressaltamos que o comprovante de prestação de garantia no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato deve ser apresentado antes da assinatura do contrato;</p> <p>Não encontramos na legislação existente na AUDIT, fundamentação legal que permita aditivos cujos objetos sejam distintos, visto que os Termos Aditivos de número 8 e 9 (fls. 3584 e 4201) foram assinados para inibir trotes dentro da Instituição,</p> <p>Existência de folhas com a mesma numeração, ou seja, as folhas de números 363 e 364 constam tanto no final do volume I quanto no início do volume II;</p> <p>Equívoco na numeração das páginas a partir das fls. 1162;</p>
38	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de recepcionista para as bibliotecas dos Campi Centro-Oeste Dona Lindu, Alto Paraopeba e Sete Lagoas.	Análise de 01 processo de Pregão Eletrônico n° 014/2011	5/6/2012	003419.12.364.1073.4 009.031 Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 72. 459,84	Regular, com ressalvas.	<p>Publicação dos extratos (fls. 384 e 385) dos Contratos no Diário Oficial da União – DOU (fls. 345 a 374), fora do prazo estabelecido na legislação vigente.</p> <p>Não consta dos autos o comprovante referente ao seguro garantia da empresa MORIAH EMPREEENDIMENTOS LTDA para os Contratos de números 062/2011 e 063/2011. Ressaltamos que o comprovante de prestação de garantia no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato deve ser apresentado antes da assinatura do contrato.</p> <p>Desorganização processual em relação à documentação anexada aos autos que, por diversas vezes, não respeitou a ordem cronológica dos fatos.</p> <p>Ausência de diversos documentos, de SD's, Notas Fiscais e documentação comprobatória da empresa (recolhimento FGTS, pagamento GFIP, INSS, dentre outros) alusivas ao período de novembro/2011 até o término do contrato (maio/2012), além de não constar nos autos nenhum documento relativo ao pagamento das diferenças advindas da repactuação, ausência do primeiro termo aditivo ao Contrato 061/2011, devidamente assinado, bem como de sua publicação no DOU.</p>

						<p>Existência de várias folhas sem a devida numeração e rubrica.</p> <p>Ao expedir o Ofício nº.056/2012/UFSJ/PROGP, datado de 10 de abril de 2012 (fls. 884), alusivo à comunicação de não ter mais interesse em prorrogar o contrato nº. 061/2011, a Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e também fiscal do contrato, não observou o disposto na Cláusula Décima Primeira – Parágrafo Único que preconiza que “O presente contrato poderá ser rescindido por iniciativa de qualquer das partes, bastando para isso que a interessada dê ciência a outra de sua intenção, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias corridos (...)”. Há de salientar que o problema não teria ocorrido se a fiscal do contrato não tivesse enviado o Ofício nº.022/2012/UFSJ/PROGP, datado de 09 de fevereiro de 2012 (fls. 847), onde solicitou a manifestação da empresa em relação a uma possível prorrogação, por mais 12 (doze) meses, gerando expectativa junto à empresa.</p>	
79	Contratação de Pessoa Jurídica para manutenção preventiva e corretiva na frota dos veículos oficiais da UFSJ	Análise de 01 processo na modalidade Pregão Eletrônico nº 125/2011	19/10/12	04431012.364.2032.R K.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 220.350,00	Regular com ressalvas	<p>Falta assinatura da equipe de apoio na ata do Pregão Eletrônico nº 125/2011 (fls105)</p> <p>Conforme constam dos autos, a assinatura do Contrato nº596/2011 ocorreu em 02/01/2012 (fls.112 a 122), entretanto, o procedimento relativo ao emprenho dos recursos, que antecede a assinatura do contrato, foi realizado em 23/01/2012 (fls. 125)</p> <p>A assinatura do Contrato nº 596/2011 foi realizada em 21/01/2012, porém a publicação do extrato no Diário Oficial da União - DOU (fls. 126) ocorreu em 25/01/2012, portanto fora do prazo estabelecido na legislação vigente, conforme preconiza o art.61, parágrafo único, da Lei 8.666/93.</p> <p>Não consta autorização do Ordenador de Despesas para pagamento (Pague-se) nas Notas Fiscais de folhas 143,185,238,294,298,310,312,315,318,321,352 e 554.</p> <p>Não constam Notas Fiscais de números 360 e 363, relacionadas na Solicitação de Despesa nº 0122/2012 (fls. 622), no valor total de R\$ 993,82.</p>

80	Contratação de Pessoa Jurídica para instalação do sistema de exaustão e aquecimento de água e câmaras frigoríficas para o Restaurante Universitário no Campus CTAN.	Análise de 01 processo na modalidade Tomada de Preços nº 008/2011	18/10/12	025011 - 12.364.1073.11DO. 0031 - Readequações da Infra-estrutura da UFSJ	R\$ 886.430,26	Regular com ressalvas	Os anexos I, II, III e IV do Edital Tomada de Preços nº 008/2011 não estão assinados pelo Prefeito de Campus e pelo engenheiro responsável. Sendo esta recomendação contida no item 11 do Parecer 1051/2011 da Procuradoria Jurídica da UFSJ.
							Publicação no Jornal Regional realizada no dia 03/12/2011, com o prazo de dez dias antes da realização do certame em 12/12/2011, portanto, fora do prazo mínimo que a legislação determina (15 dias para Tomada de Preços).
							A assinatura do contrato nº 604/2011 foi realizada em 30/12/2011, porém a publicação do extrato no Diário Oficial da União - DOU (fls. 614) ocorreu em 29/02/2012, portanto fora do prazo estabelecido na legislação vigente. Os extratos do Primeiro, Segundo e Terceiro Termos Aditivos (fls. 635; 680; e 684) foram, também, publicados fora do prazo. Conforme preconiza o art. 61, parágrafo único, da Lei 8.666/93.
							Não consta dos autos, seguro garantia de 5% (cinco por cento), conforme preconiza o art. 56 da Lei 8.666/93 e estabelecido na Cláusula Sétima do Contrato nº 604/2011 referente ao Terceiro Termo Aditivo, que acresce o valor de R\$ 93.496,07.
							Não consta dos autos, Notas Fiscais correspondente ao Terceiro Termo Aditivo no valor de R\$ 93.496,07 e à desmobilização no valor de R\$ 2.227,20, totalizando R\$ 95.723,27. Sendo a documentação encaminhada juntamente com o Termo de Circunstanciado.

A seguir apresentamos a relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela gestão da Instituição

Tabela 12 – Qualidade das Recomendações x Quantidade de Recomendações Implementadas

Nº. do Rel.	Áreas, unidades e setores auditados	Escopos examinados	Programa/Ação	Recursos Auditados em Reais	Quantidade de Recomendações Expedidas	Quantidade de Recomendações Atendidas
-------------	-------------------------------------	--------------------	---------------	-----------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------

1	Contratação de empresa especializada em: 1. fornecimento de condutores de veículos oficiais; 2. serviço de limpeza e conservação (campi de SJDR); 3. manutenção predial e portaria (campi de SJDR), todos para a Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 041/2010.	12.364.1073.4009.0031 Funcionamento dos Cursos de Graduação (Outros Custeios e Capital) 12.364.1073.100.0101 Expansão do Ensino Superior - Campus de Alto Paraopeba; 12.364.1073.8282.0031 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI	R\$ 2.143.280,17	08	05
2	Aquisição de Material Permanente - Equipamentos para o Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear do CCO	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 037/2011.	12.364.1073.10GZ.0101 - Expansão do Ensino Superior CCO	R\$ 4.705,00	01	01
3	Aquisição de 20 (vinte) quadros de aula para a Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 015/2011.	12.364.1073.4009.0031 - Funcionamento dos Cursos de Graduação (Outros Custeios e Capital)	R\$ 18.600,00	02	02
4	Aquisição de Material Permanente (Equipamentos de informática e outros) para atender a necessidade dos Laboratórios do Curso de Ciências da Computação da UFSJ	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 016/2011.	12.364.1073.11DO.0031 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da UFSJ	R\$ 118.808,58	01	
5	Aquisição de Peças Anatômicas para o Laboratório de Anatomia do CCO	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 020/211.	12.364.1073.10GZ.0101 - Expansão do Ensino Superior CCO	R\$ 15.377,77	04	03
6	Aquisição de Material Permanente - Equipamentos para o Laboratório de Química de Proteínas do CCO	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 012/2011.	12.364.1073.10GZ.0101 - Expansão do Ensino Superior CCO	R\$ 38.600,00	01	
7	Aquisição de Material Permanente - Bancadas e mobiliário para atender ao Laboratório de Engenharia de Bioprocessos do CAP	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. 023/2011.	12.364.1073.100.0101 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alto Paraopeba	R\$ 49.987,00	03	03

8	Aquisição de Material Permanente - veículos para a Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de 01 processo de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico n°. 038/2011.	12.364.1073.11DO.0031 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da UFSJ	R\$ 484.885,99	03	03
10	Aquisição de torneiras clínicas para os laboratórios do Campus Centro-Oeste Dona Lindu.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 007/2012.	044313 - 12.364.2032. 6328.0031 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 1.275,00	02	01
11	Pagamento referente a taxa básica de IPTU no Campus Centro-Oeste Dona Lindu.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 009/2012.	044313 - 12.364.2032.6328.0031 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 89,95	01	01
12	Pagamento de inscrição do Prof. Bezamat de Souza Neto no II Seminário-Oficina para profissionais de Ecosistema Empreendedor na América Latina – Departamento de Ciências Administrativas	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 010/2012.	044310 - 12.364.2032.20RK.0031- Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 1.641,97	01	01
13	Pagamento de inscrição de professores do Campus Centro-Oeste Dona Lindu na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 011/2012.	044310- 12.364.2032.20RK.0031- Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 6.350,00	02	01
14	Pagamento de inscrição da equipe Aero Design Micro na SAE Brasil.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 014/2012.	044310 - 12.364.2032.20RK.0031- Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 500,00	01	
15	Pagamento de inscrição dos servidores Adriano César Ferreira da Cruz, Davi Pereira Carrano e Rodrigo de Carvalho dos Santos no curso DELPHI XE2 – DATASNAP APPLICATION	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°.	00430812.128.2109.4572.0031 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	R\$ 2.364,00	01	01

		015/2012.				
16	Locação de tendas e cadeiras para realização da I Semana Acadêmica da Engenharia de Bioprocessos do Campus Alto Paraopeba	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 212/2011.	021161 - 12.364.1073.10GO.101-Expansão do Ensino Superior- Campus de Alto Paraopeba	R\$ 1.900,00	02	02
17	Confecção de Faixas de Sinalização de chegada ao Campus Sete Lagoas para o Vestibular – Comissão Permanente de Vestibular	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Dispensa de Licitação n°. 609/2011.	12.364.1073.11DO.0031 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da UFSJ	R\$ 140,00	03	03
18	Ressarcimento a Profa. Rosangela Camarano pelo pagamento de inscrição no XIV Simpósio ANPEPP.	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Não se Aplica.	044310 - 12.364.2032.20RK.031-Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 345,00	02	01
19	Ressarcimento ao prof. Walter Melo Junior pelo pagamento de inscrição na ABRASPSO	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Não se Aplica.	044310 - 12.364.2032.20RK.031-Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 290,00	05	04
21	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância – Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de 01 processo de licitação na modalidade Pregão Eletrônico n°. 009/2009.	12.364.1073.4009.0031 Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 1.976.399,40	16	13
23	Pagamento de inscrição à professora Juliana Dias Reis Pessalacia para participação no III Simpósio Brasileiro de Comunicação Científica	Análise de 01 processo de Licitação n°018/2012	044313 - 12.364.2032.8282.0031 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 110,00	02	01
24	Pagamento de inscrição da servidora Vera Lúcia Meneghini Vale no curso de Registro de Preços, nos dias 22 e 23 de março de 2012.	Análise de 01 processo de Licitação n°019/2012	044308 - 12.128.2109.4572.0031 Capacitação de servidores públicos federais em processos de qualificação e requalificação	R\$ 305,00	02	01
26	Pagamento da renovação da filiação do time de Rugby da UFSJ no III Campeonato Mineiro de Rugby- Setor de Assistência Estudantil	Análise de 01 processo de Licitação	044310 - 12.364.2032.20RK.031-Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 1.970,00	03	02

		n°025/2012				
33	Contratação do professor Andre Roberto de Arruda Machado para ministrar palestra na XI Semana de História da UFSJ – Coordenadoria de História	Análise de processo Dispensa Licitação 0671/2011	01 de de n°	003419 - 12.364.1073.4009.031 – Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 880,43	01 01
34	Pagamento de inscrição para os servidores Sérgio Luiz Fernandes Meloni e Celso Arcanjo Silva no Seminário de Obras e Serviços de Engenharia Pública – A fiscalização de contratos. Divisão de Desenvolvimento de Pessoas	Análise de processo Dispensa Licitação 035/2012	01 de de n°	044308 - 12.128.2109.4572.0031 – Capacitação de servidores públicos federais em processos de qualificação e requalificação.	R\$ 5.980,00	02 01
36	Contratação da exposição “Vestes Sagradas” em comemoração aos 25 anos da UFSJ – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	Análise de processo Dispensa Licitação 021/2012	01 de de n°	044310 - 12.364.2032.20RK.031- Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 5.000,00	01
38	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de recepcionista para as bibliotecas dos Campi Centro-Oeste Dona Lindu, Alto Paraopeba e Sete Lagoas.	Análise de processo de Pregão Eletrônico 014/2011	01 n°	003419 - 12.364.1073.4009.031 – Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 72.459,84	06 05
39	Contratação de empresa especializada para a reforma do prédio do DCNAT – CDB	Análise de processo de Tomada de Preços 009/2011	01 n°	003419 - 12.364.1073.4009.031 – Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 687.638,43	03 01
40	Contratação de empresa especializada para adequação de espaços físicos nos Campi CSA, CTAN e CSL.	Análise de processo de Convite n° 005/2011	01	003419 - 12.364.1073.4009.031 – Funcionamento dos cursos de Graduação	R\$ 116.122,38	05 02
56	Campus Centro-Oeste Dona Lindu	Análise de processo de Suprimento de Fundos	01 de de	044313 - 12.364.2032.8282.0031- Restruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 1.000,00	01 01
58	Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de processo de Suprimento de Fundos	01 de de	044310 - 12.364.2032.20RK.0031 - Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 5.000,00	01 01

59	Campus Centro-Oeste Dona Lindu	Análise de processo de Suprimento de Fundos	01 de de	044313 - 12.364.2032.8282.0031 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$2.000,00	01	01
64	Contratação de empresa para instalação de divisórias nos laboratórios de modelagem molecular e Biologia Celular do Campus Centro- Oeste Dona Lindu	Análise de processo de Dispensa Licitação n°017/2012	01 de de	044310 - 12.364.2032.20RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 7.983,00	01	
65	Contratação de empresa para manutenção e conservação de impressora do Campus Centro- Oeste Dona Lindu	Análise de processo de Dispensa Licitação n°031/2012	01 de de	044313 - 12.364.2032.8282.0031 Reestruturação e expansão das Universidades Federais	R\$ 110,00	01	01
68	Aquisição de peças para manutenção de elevadores - Divisão de Prefeitura de Campus	Análise de processo de Dispensa Licitação n°040/2012	01 de de	044310 - 12.364.2032.20RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 6.124,00	01	01
69	Pagamento de inscrição do prof. Felipe Soto Pau do Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluídos - DCTEF no VI Congresso Nacional de Engenharia Mecânica na cidade de São Luís/MA.	Análise de processo de Dispensa Licitação n°052/2012	01 de de	044310 - 12.364.2032.20RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 550,00	01	01
70	Pagamento de inscrição da servidora Tania Marília Resende Meireles no curso de Reforma da Previdência, de 04 a 06 de junho de 2012, na cidade de Belo Horizonte.	Análise de processo de Dispensa Licitação n°055/2012	01 de de	044308-12.128.2109.4572.0031 Capacitação de Servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	R\$1.800,00	01	01
71	Contratação de empresa especializada em manutenção de impressoras do Campus Centro-Oeste Dona Lindu	Análise de processo de Dispensa Licitação n°430/2011	01 de de	021160 - 12.364.1073.10GZ.0101 Expansão do Ensino	R\$1.349,00	01	
72	Pagamento referente a confecção de <i>token</i> para a professora Valéria Heloísa Kemp	Análise de processo na modalidade Não se aplica	01 na se	044310 - 12.364.2032.RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 220,34	01	01

74	Ressarcimento de despesas a aluna Patricia Jorge Gonçalves para apresentação de trabalho no Congresso da Rede Unida 2012.	Análise de processo na modalidade Não se aplica	01	044310 - 12.364.2032.RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 289,38	01	01
75	Ressarcimento de despesas a aluna Isabella Viana Gomes da Silva para apresentação de trabalho na XLI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBQ	Análise de processo na modalidade Não se aplica	01	044310 - 12.364.2032.RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 878,22	01	01
76	Ressarcimento de despesas ao aluno Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira para apresentação de trabalho no Congresso da Rede Unida 2012.	Análise de processo na modalidade Não se aplica	01	044310 - 12.364.2032.RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 289,38	02	02
78	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços gráficos para confecção de banners para a realização do X Congresso de Produção Científica da UFSJ	Análise de processo na modalidade Pregão Presencial	01	044310 - 12.364.2032.RK.0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 7.500,00	02	
79	Contratação de Pessoa Jurídica para manutenção preventiva e corretiva na frota dos veículos oficiais da UFSJ	Análise de processo na modalidade Pregão Eletrônico	01	044310 - 12.364.2032.RK. 0031 Funcionamento das Universidades Federais	R\$ 220.350,00	05	04
80	Contratação de Pessoa Jurídica para instalação do sistema de exaustão e aquecimento de água e câmaras frigoríficas para o Restaurante Universitário no Campus CTAN.	Análise de processo na modalidade Tomada de Preços	01	025011 - 12.364.1073.11DO. 0031 - Readequação da Infra-estrutura da UFSJ	R\$ 886.430,26	05	04
89	Contratação de Professor da carreira do Magistério Superior para área de Computação e seu Ensino na Formação de Engenheiros para o Departamento Multidisciplinar de Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais – DTECH/Campus Alto Paraopeba.	Análise de processo na modalidade Concurso Público para Docente- CPD	01	xxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxx	01	01
90	Contratação de Professor substituto para área de Teoria Econômica do Departamento de Ciências Econômicas.	Análise de processo na modalidade Concurso Público	01	xxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxx	01	

		para Docente- CPD n° 003/2012				
91	Contratação de Professor da Carreira do Magistério Superior para área de Teoria, História e Projetos de Arquitetura e Urbanismo para o Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas.	Análise de 01 processo na modalidade Concurso Público para Docente- CPD n° 024/2012	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	01	01
92	Contratação de Professor substituto para área de Química do Departamento de Ciências Naturais	Análise de 01 processo na modalidade Concurso Público para Docente- CPD n° 008/2012	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	01	01
98	Pagamento de despesas de consumo da Divisão de Prefeitura de Campus por meio do Cartão do Governo Federal	Análise de 01 processo na modalidade de suprimento de fundos.	044313 - 12.364.2032.8282.0031- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 5.000,00	01	01
99	Pagamento de pequenas despesas (serviços) da Divisão de Prefeitura de Campus por meio do Cartão do Governo Federal	Análise de 01 processo na modalidade de suprimento de fundos.	044313 - 12.364.2032.8282.0031- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	R\$ 3.000,00	01	01

Fonte: AUDIT

Após a auditoria realizada em cada área, os resultados são levados ao conhecimento dos Pró-Reitores das unidades em questão, para que adotem as providências saneadoras, sendo que os pontos, sanados ou não, constarão do Relatório a ser encaminhado ao Reitor.

Possuímos uma planilha de acompanhamento das recomendações, na qual constam os dados dos relatórios com as respectivas recomendações e os setores a que se destinam. Realizamos esse acompanhamento por meio da devolução dos processos ao setor de auditoria para verificarmos as providências ou justificativas adotadas pelos setores responsáveis.

A Unidade de Auditoria Interna vem adotando como método de trabalho, não somente o envio formal das recomendações às unidades responsáveis, mas tem realizado reuniões com os setores responsáveis e com os diretores ou pró-reitores, no intuito de se encontrar conjuntamente soluções eficazes no aperfeiçoamento dos trabalhos.

Após a auditoria realizada em cada área, seus resultados serão levados ao conhecimento dos Pró-Reitores das unidades em questão, para que adotem as providências saneadoras, sendo que os pontos, sanados ou não, constarão do Relatório a ser encaminhado ao Reitor e também à Controladoria-Geral da União a cada sessenta dias.

Ao final do exercício, é feito o Relatório Anual da Auditoria Interna – RAINT, que informa todas as ações realizadas pela Auditoria Interna durante o ano. O RAINT é remetido a CGU e ao reitor para conhecimento dos fatos. Vale salientar que de forma geral, a alta gerência busca estar em conformidade com a legislação e tem atendido as recomendações da auditoria interna.

Em regra geral, as Pró-Reitorias tem se mostrado atentas às observações e recomendações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no objetivo de fortalecer as ações da gestão.

Eventualmente, havendo alguma divergência acerca das recomendações exaradas pela Auditoria Interna, são realizadas reuniões com os Pró-Reitores e Diretores de Unidade para busca de soluções conjuntas para atendimento dessas recomendações. O resultado dessas reuniões é repassado à Reitoria que tomará as providências cabíveis.

10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA ESTABELECIDAS NA LEI 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	53	33	79
	Entregaram a DBR	53	33	79
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	37	34	80
	Entregaram a DBR	37	34	80
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE em 27/03/2013.

ANÁLISE CRÍTICA: A recepção e o gerenciamento da DBR são feitos pela Divisão de Administração de Pessoal – DIPES. Não há sistema informatizado para este gerenciamento. Sua recepção é feita através de formulário impresso e assinado, na admissão do servidor ou na nomeação para cargo em comissão (FG/CD/FCC).

O servidor pode optar pelo preenchimento do formulário “Autorização de acesso às declarações de ajuste anual do imposto de renda pessoa física” ou pelo envio de cópia da declaração de imposto de renda anual em envelope lacrado para guarda/arquivo na DIPES.

O acesso às informações se dá somente em casos de auditoria, o que não ocorreu até a presente data.

10.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

<p>DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Cláudio Sérgio Teixeira de Souza, CPF nº 423.856.366-20, Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, exercido na Universidade Federal de São João del-Rei declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p>São João del-Rei, 27 de março de 2013.</p> <p style="text-align: center;">Cláudio Sérgio Teixeira de Souza - CPF: 423.856.366-20 Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento</p>

Fonte: PPLAN

OBSERVAÇÃO: A UFSJ em 2012 não firmou nenhum instrumento de contrato, convênio ou repasse utilizando o portal de convênio do MPOG/SICONV. Todos os recursos foram executados pela instituição em suas atividades. Informamos que todas as contratações de prestação de serviços e aquisição de bens foram devidamente registradas no SIASG/SICONV, conforme declaração acima.

11 INFORMAÇÕES CONTÁVEIS

11.1 INFORMAÇÕES DE ADOÇÃO E CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

A instituição tem em seu organograma o Setor de Contabilidade instituído, com servidores qualificados e que cumprem o que determina a legislação pertinente.

No que refere ao item 16.9, é competência do Setor de Patrimônio que teve dificuldades na realização das depreciações, amortizações e exaustão. Porém, toda a tarefa foi realizada em cumprimento ao que determina este normativo. Quanto ao item 16.10, iniciamos uma proposição de

alteração da estrutura do Setor de Patrimônio, porém ainda não finalizamos a tarefa de avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio da UFSJ.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro A.11.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei			154069
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São João del-Rei	Data	27/03/2012
Contador Responsável	Ana Alice de Resende	CRC n.º	MG-098932/O-3

Quadro A.11.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei			154069
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São João del-Rei	Data	27/03/2013
Contador Responsável	Ana Alice de Resende	CRC n.º	MG-098932/O-3

Fonte: DIFIN/PROAD

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Em síntese importante aqui destacar que apesar do ano conturbado em função do longo período de greve, fechamos o exercício realizando as ações previstas e executando o orçamento dentro da programação. Porém, torna-se importante enfatizar que as liberações de vagas para contratação de pessoal efetivos, docentes e técnicos-administrativos previstas para acontecer em 2012 e que não aconteceram, nos causou dificuldades no cumprimento das ações finalísticas.

Ainda não foi possível concluir o processo de expansão finalizando as construções necessárias, como laboratórios, acessos viários, cercamento de divisas, iluminação de vias internas e entre outras

em função do volume de recursos para investimentos. Ainda precisamos de aumento destes recursos para que possamos concluir a expansão proposta e pactuada com o MEC.

Hoje a UFSJ também apresenta problemas com espaços territoriais, ou seja, ainda necessitamos adquirir imóveis e terrenos, para o atendimento dos cursos do Campus Centro Oeste Dona Lindu, onde ainda serão necessárias as construções de prédios para a conclusão dos laboratórios necessários para o curso de Medicina. Além destas demandas, ainda necessitamos adquirir duas fazendas para o atendimento das atividades dos cursos de Zootecnia em São João del-Rei e do curso de Engenharia Agrônômica em Sete Lagoas. Não foi possível realizar estas aquisições, pois não dispúnhamos de recursos em inversões financeiras no orçamento 2012.

Concluindo, esperamos que na execução do orçamento 2013, possamos obter através de suplementações recursos para atender estas necessidades.

PARTE B CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

18 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU NO. 119, DE 18/01/2013

18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES - DECISÃO TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	132.211.313,43	113.479.368,27	113.620.484,97	83.194.005,94	60.055.447,38
Número de Professores Equivalentes	702,50	659,50	593,50	493,50	283,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	747,70	702,60	638,00	637,00	469,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	10.071	9.568,50	6.765,00	5.530,00	4.063,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de Pós (APG)	276	469,00	337,00	221,00	131,00
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8.334	4.634	4.841,00	5.013,00	3.639,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.890	10.217	8.160,00	8.178,00	5.445,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	552	938	674,00	442,00	262,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: PPLAN

18.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

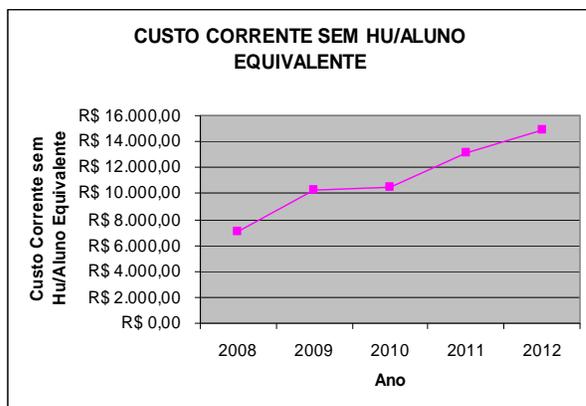
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 14.878,48	R\$ 13.149,56	R\$ 10.519,91	R\$ 10.260,60	R\$ 7.046,99
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,75	12,55	12,55	9,62	10,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,28	7,93	8,32	6,45	6,89
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,06	1,18	1,51	1,49	1,57
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,49	0,58	0,89	0,66	0,7
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,06	0,01	0,01	0,02

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,25	3,27	3,5	3,5	3,5
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,24	4,21	3,79	3,97	3,88
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	58,56%	25,22%	68,73%	56,67%	72,90%

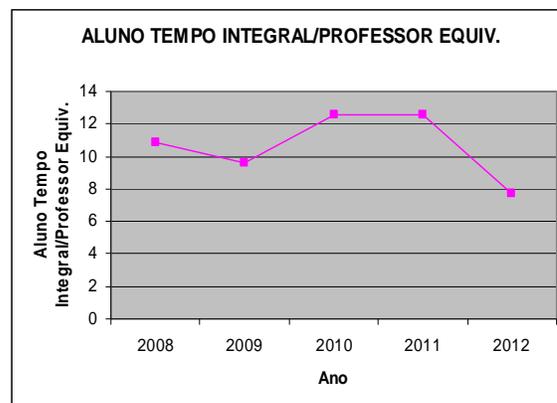
Fonte: PPLAN

18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

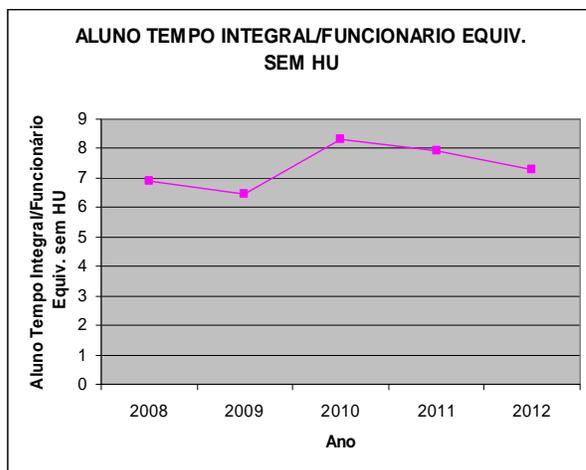
Cabe informar que a UFSJ é uma das cinco universidades federais que oferecem cursos de medicina e não possui hospital universitário, por isto apresentamos indicadores “sem HU”. Outro ponto a informar é que com a greve ocorrida, o segundo semestre relativo ao ano letivo de 2012 ainda não encerrou e com isto utilizamos as informações, em relação aos alunos da graduação, considerando o segundo semestre do ano letivo de 2011 e o primeiro semestre do ano letivo de 2012. Com isto analisando a série histórica poderemos apresentar distorções que não são verdadeiras. A seguir apresentamos a tabela contendo gráficos e análise crítica de cada um dos indicadores:



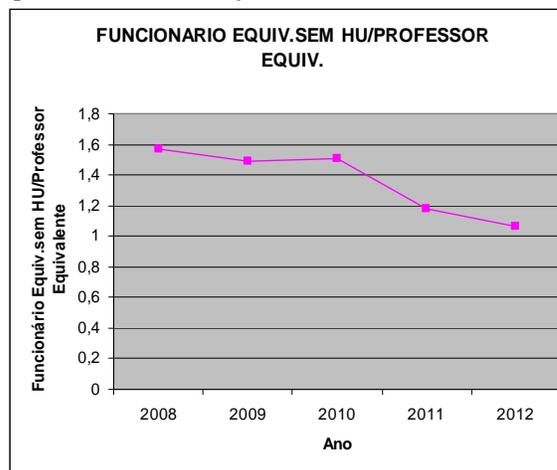
Comentário: o crescimento se deve ao processo de expansão onde triplicamos o número de vagas ofertadas, por isto apresentamos uma linha ascendente.



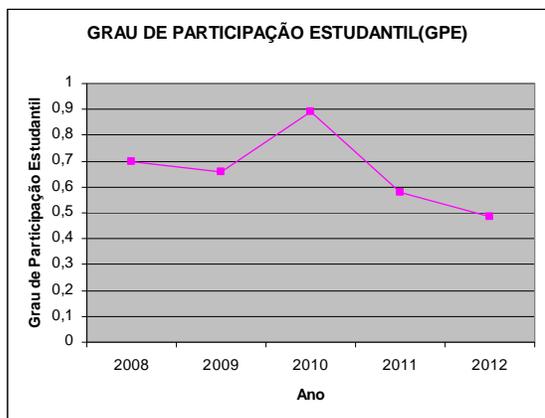
Comentário: mesmo com o crescimento do número de alunos, também aumentamos o número de docentes, mas não na proporção ao número de alunos, com isto apresentamos esta redução do indicador.



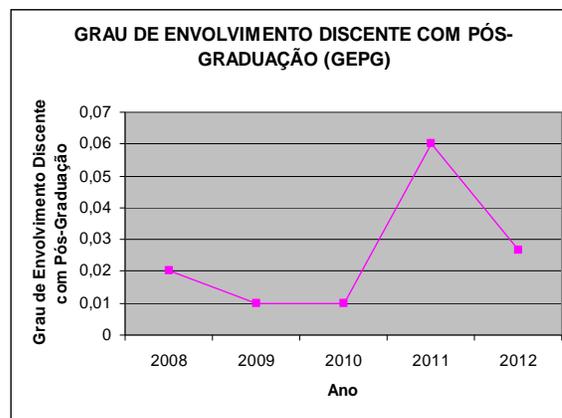
Comentário: o mesmo se refletiu neste indicador. Porém a relação servidor e aluno da UFSJ é o menor índice entre as IFES – Instituições Federais de Ensino.



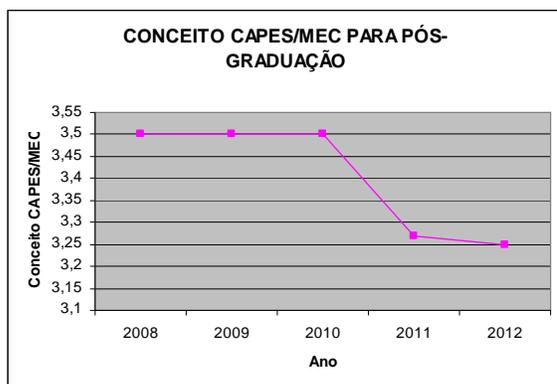
Comentário: a contratação de docente foi maior que a de técnicos-administrativos no período, por isto o decréscimo apresentado.



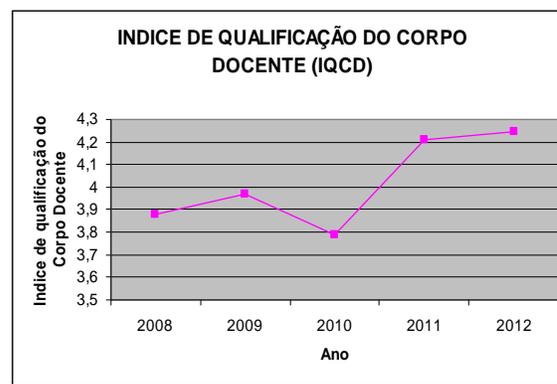
Comentário: O aumento da oferta de vagas nos cursos onde tem peso maior é que influencia o resultado deste indicador.



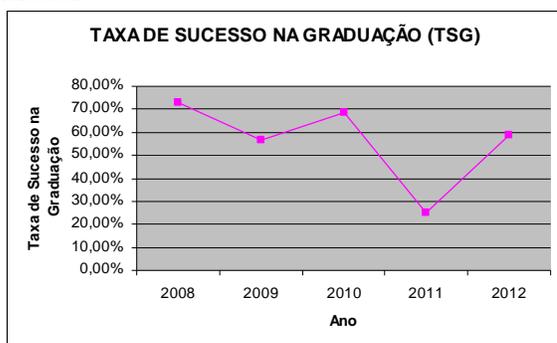
Comentário: no período onde se apresenta a elevação se deve pelo acréscimo do número de programas de pós-graduação. Como já citado, o semestre de 2012 ainda não foi encerrado e em função disto está ocorrendo este decréscimo.



Comentário: Conforme já citado houve um acréscimo no número de programas aprovados pela CAPES, porém todos os programas com nota 3 e o cálculo do indicador considera a média, gerando assim uma redução neste indicador.



Comentário: As novas contratações foram de docentes com doutorado, elevando o índice de qualificação docente para 80%, por isto o crescimento ora apresentado.



Comentário: este é um resultado preocupante para a instituição, pois demonstra a proporção entre os ingressantes e os concluintes. No gráfico pode-se observar o acréscimo das retenções e para isto a instituição criou programas de auxílio aos estudantes repetentes.

Fonte: PPLAN

18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO –

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei								CNPJ: 05.418.239/0001-08					
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
FAPEMIG APQ-04467-10	4	762/12	Subsidiar a gestão administrativa e financeira referente ao projeto "Otimização dos parâmetros de usinagem da liga Ti-6Al-4V aplicada a biomateriais, utilizando análise de corrosão e superfície de resposta" do Processo FAPEMIG APQ-04467-10	13/12/12	24/03/14	8.000,00	8.000,00						
				Total		8.000,00	8.000,00					Total	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto		Recursos das IFES											
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos						
		Valor		Tipo	Valor		Quantidade	Valor					
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Magnífica Reitora Valéria Heloisa Kemp
 DIRIGENTE DA UNIDADE